DIARIO OFFICIAL

Brasilianische Bank für Deustschland. Rua da Quitanda n. 119.

REPUBLICA FEDERAL

シハレニ・・・・

ROGRESSO

ANNO XLV - 18° DA REPUBLICA - N. 231

CAPITAL FEDERAL

ESTADOS UN

SEXTA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1906

As assignaturas do «Diario Official» são pagas adeantadamente, na Capital Federal, ao thesoureiro da Imprensa Nacional e, nos Estados, ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Federal e ás Alfandegas, e custam .

Os funccionarios publicos da União que autorizarem o desconto mensal de 18500 em seus vencimentos terão direito ao recebimento da folha pelo tempo que fixarem

Os funccionarios publicos estaduaes ou municipaes poderão obter a folha pelo mesmo preço, sendo, porém, o pagamento adeantado.

SUMMARIO.

Acros do Poder Executivo:

Mensagens.

Ministerio da Marinha — Decretos de 3 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores Expediente das Directorias do Interior, da Justiça, da Contabilidado e Geral de Saudo Publica.

Ministerio da Fazenda — Expediente das Directorias do Expediente e das Rendas Publicas do Thesouro Federal—Recebedoria do Rio do Janeiro—Casa da Moeda.

Ministerio da Marinha — Portarias e expediente.

Ministerio da Industria, Viação e Obra⁸
Publicas — Expediente das Directoria⁸
Geraes da Contabilidade, da Industria e
de Obras e Viação.

TRIBUNAL DE CONTAS.

DIARIO DOS TRIBUNAES.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS — Rendimento da Alfandega, da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas Geraes.

EDITARS E AVISOS

PARTE COMMERCIAL.

Sociedades Anonymas — Estatutos do Banco Commerciale Italo-Braziliano —Balancete do «London and River Plate Bank, limited» — Balancete do Banco de Credito Rural e Internacional — Balanço do «London and Brazilian Bank, limited».

Patentes de Invenção.

Annuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

MENSAGEM

Srs. membros do Congresso Nacional—Teuho a honra de submetter a vessa consideração a inclusa exposição, em que o Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas mostra a necessidade da concessão de um credito de 17:663\$ supplementar ao de 46:832\$500 consignado na verba—Correios—sob titulo—muterial, art.14 da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905, para o paramento de uma ajuda de custo aos emprezados da Administração dos Correios de Minas Geraes e da atencia de Belo Horizonte, repartições que foram transferidas, aquella de Ouro Prefo para Bello Horizonte e esta de Bello Horizonte para Ouro Prefo.

Rio de Janeiro. 4 de outubro de 1903.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

EXPOSIÇÃO

Sr. Presidente da Republica — No intuito de facilitar a mulança da Administração dos Corre os de Minas Geraes de Ouro Preto para Dello Horizonte e da agencia de Bello Horizonte para Ouro Preto, a lei n. 1.453, de 30 de de embro de 1905, consignou o credito de 46:882\$500 para o pagamento de uma ajuda de custo, corre-pondente a um trimestre dos respectivos vencimentos, ao empregados daquellas repartições.

Esse credito, porém, é insufficiente para inteiro cumprimento do que dispõe o decreto n. 1.471, de 9 de janeiro do corrente anno, e assim venho pedir-vos que soliciteis do Congresso Nacional, para esse fim, um c. e. lito supplementar de 17.663\$000.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1906.— Lauro Severiano Müller.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Goral da Industria— 2ª secção—N 81—Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1906.

Sr. 1º Secretario da Camara dos Deputados — Tenho a honra de remetter-vos a inclusa mensalem do Sr. Presidente da Republica solicitando do Congresso Nacional autorização para abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas um eredito supplementar de 17:663\$ para inteira execução do que dispõe o decreto n. 1.471, de 9 de janeiro do corrente anno, que autoriza o pagamento de aju las de custo a sempre sades da Administração dos Correlos de Minas Geraes e da agencia de Bello Horizonte,

Saude e fraternidade — Lauro Severiano Müller.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 3 do corrente:

Foram exonerados:

O capitão de corveta Henrique Adalberto Thedim Costa, a pedido, do commando do Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagôas;

O capitão de corveta Francisco de Lemos Lessa de immediato do encouraçado Deodoro.

Foram nomeados:

O capitão de corveta Francisco de Lemos Lessa para commandar a Escola de Aprendizes de Alagóas;

O capitão de corveta Arthur Lopes de Mello para immediato do encouraçado Deodoro;

O Dr. Firmino Von Doellinger da Graça para exercer o cargo de cirurgião 1º teneate do corpo de saude da armada.

-Foi reformado o entra-mestre do corpo de officiaes inferiores da arma ta 1º sargento José Francisco.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 2 de outubro de 1906

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o general commandante superior da guarda nacional no Estado do Rio de Janeiro a conceder guía de mudança para esta Capital, onde pretende fixar residencia, co al'eres da 2º companhía do 17:3º batalhão de infantaria daquella milicia na comarça de Nitheroy Carlos Frederico de Albuquerque.

— Foi prorogada, por seis mezes, com metade do or enado, para tratamento de saude, a licença, concedida a 10 de março do corrente anno, ao adjunto dos promotores publicos desta Capital José Antonio de Souza Gomes.

— Transmittiram-se :

Ao Ministro da Fazenda, para informar, a consulta do escrivão de paz do districto de Apiany, em S. Paulo, sobre o destino que deve dar ao producto das multas impostas por infracção do regulamento do resistro civil, visto não existir na localidade collectoria de rendas feleraes;

Ao juiz de direito da 1ª Vara Criminay, para ser informado e instruido, o requirimento em que Belarmina Francisca Xavier pede perdão para seu filho Francisco de Paula Xavier do resto da pena a que foi condo, mnado pelo Jury desta Capital,

Expediente de 3 de outubro de 1906

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o general commante da força policial a providenciar sobre a baixa do sol-dado Gasta Ferreira Lordello, indemnizando a Fazenda Nacional do que estiver a dever-lhe.

— Concederam-se 60 dias de licença, para tratamento de sua saude e com os vencimentos a que tiver direito nos termos do art. 59 do regulamento em vigor, ao soldado do corpo de bombeiros Francisco Pedro.—Enviou-se a portaria ao commandante do corpo.

- Transmittiram-se:

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar, asim de serem julgados em superior e ultima instancia, os processos instaurados contra os soldados da força policial Pedro Francisco Gama, Oscar Faria de Lacerda e Augusto de Freitas;

Ao general commandante da força policial, para os fins convenientes, o processo julgado pelo Supremo Tribunal Militar, relativo ao soldado Martiniano Pedreira de Cerqueira.

-Remetteram-se ao juiz federal na secção de Minas Geraes, para os fins convenientes, quatro decretos de 9 de setembro findo e de 1 do corrente mez, nomeando supplentes do juiz substituto no municipio de Peçanha e na sede da secção.

Requerimento despachado

João Monteiro de Miranda, 2º sargento do corpo de bombeiros. — Remetteu-se o reque-rimento ao commandante superior da guarda nacional nesta Capital para ser tomado na consideração que merecer. ---

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos no Thesouro Federal:

De 24:496\$, folhas, relativas aos mezes de maio, junho, julho e agosto ultimos, do pessoal da Directoria Geral de Saude Publica empregado em diversos serviços extraordinarios

De 24:709\$600, folhas, relativas aos ditos mezes, do pessoal e fiscal encarregado da matança de ratos;

De 2:351\$333, folha, relativa a setembro findo, do pessoal subalterno da Bibliotheca Nacional

De 1:236\$216, folha, relativa ao dito mez, do pessoal por contracto do Instituto Nacio-nal dos Surdos Mudos; De 550\$, folha, relativa ao citado mez, do

pessoal subaterno do Instituto Nacional de

Musica; De 2:800\$, diversos trabalhos feitos no edificio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

· Requisitou-se a entrega da quantia de 78:625\$660 ao inspector do Serviço de Isolamento e Desinfecção para pagamento do pessoal subalterno extraordinario, relativo aos mezes de maio a agosto findo.

Requerimentos despachados

Luiza Antunes Barbosa Brandão, filha do escrivão do juizo federal na secção do Espirito Santo João Antunes Barbosa Brandão, pedindo pensão de montepio.— Justifique o seu estado civil.

Professor Rodolpho Amoedo, pedindo para continuar a contribuir para o montepio civil dos empregados deste ministerio — Compareça nesta directoria.

Expediente de 3 de outubro de 1906

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Por portaria de 1 do corrente, foi nomeado o Dr. Alvaro de Souza Sanches para exercer interinamente o logar de inspector sanitario, durante o impedimento do effectivo Dr. Alfredo A. da Silva Porto.

-Remetteram-se: : :

Ao encarregado dos negocios do Brazil nos Estados Unidos da America do Norte, tres exemplares do regulamento sanitario;

Ao tenente-coronel Dr. director do Hospital Central do Exercito, tres caixas conten-

do tuberculina :

Ao director geral de Contabilidade deste ministerio, a relação de contas, na importancia de 7:552281, provenientes de fornecimentos feitos a Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, durante os mezes de agosto e setembro findos ;

Ao mesmo, a conta, na importancia de 1:000\$, proveniente do aluguel das casas occupadas por esta directoria geral, duran-

Ao mesmo, a folha, na importancia de 2:9603, para pagamento do pessoal da barca de desinfecção Pasteur, durante o mez de setembro findo.

-Recommendou-se aos delegados dos 3º e 5º districtos sanitarios, para que sejam effectuadas rigorosas visitas de policia e vigilancia sanitarias nos predios á rua do Carmo n. 22 e ladeira João Homem n. 61.

-Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de Contabilidade deste ministerio, no sentido de ser entregue ao chefe de secção desta directoria Olympio de Niemeyer a importancia de 4:351\$, afim de occorrer ao pagamento do pessoal do Lazareto da Ilha Grande, relativo ao mez de setembro do corrente anno;

Ao mesmo, no sentido de ser entregue, como despeza comprovada, na pagadoria do Thesouro Federal, a importancia de 6:2058, afim de occorrer ao pagamento do pessoal do Instituto Sorotherapico Federal, durante

o mez de setembro findo;

Ao Dr. inspector geral das Obras Publicas, no sentido de serem desobstruidos os ralos das galerias de aguas pluviaes existentes a rua do Ypiranga em frente aos ns. 10 e 12,e bem assim os da travessa Corretor

-Accusou-se ao Sr. consul geral do Brazil em Liverpool o recebimento do officio n. 34, de 4 de setembro findo.

Requerimentos despachados

Gonçalves Zenha & Comp. (4º districto). -Deferido.

Oliveira Monteiro & Comp. (5º districto).

Deferido. Custodio Manoel Fernandes (5º districto).

Não póde ser attendido.

Monica Emilia de Castro (9º districto).— Deferido. Serão concedidos 30 dias. José Lourença Vianna (5º districto). - De-

ferido.

Clemente J. Ferreira Guimarães (6º districto).—Serão concedidos 30 dias.

Ignacio Rodrigues da R. Goulart (1º districto). — Serão concedidos 30 dias.

José Pangy (1º districto). — Não póde ser

attendido.

J. L. Gomes B. Assumpção (1º districto). -Serão concedidos 30 dias.

José Maria Mourão (lº districto).—Deferido. Serão concedidos 60 dias.
Antonio Dias (dº districto).—Não vode ser

attendido.

Lyra Lourenço & Comp. (4º districto).-Serão concedidos 60 dias, nos termos da informação.

Dr. Adolpho Lisboa (3º districto).—Serão concedidos 90 dias para cumprimento da intimação.

Ludovina de Oliveira Barrão (9º districto). -Deferido.

Alberto Coen (9º districto). - Não pode ser attendido.

Ferraz Irmão & Comp. (1º districto).-Serão concedidos 30 dias.

Francisco da Costa Santos (1º districto).-Deferido.

João de Carvalho S. Brandão Sobrinho (1º districto).—Archive-se. Francisco José Alvares da Fonseca (5º dis-

tricto).— Deferido, devendo o predio ser immediatamente desoccupado.

José Joaquim de Souza Junior (4º distri-cto). — Não pode ser attendido.

Manoel de Almeida Rabello (5º districto). -Deferido,

Maria Luiza da Cunha Pinheiro (3º districto). - Serão concedidos 50 dias.

Coimbra & Medeiros (9º districto). - Serão concedidos 30 dias.

Maria de Oliveira Monteiro (9º districto). Serão concedidos 15 dins.

Viuva Perrot (9º districto).—Serão concedidos 60 dias.

José Francisco da Costa (1º districto). -Descrido nos termos da informação, para o que serão concedidos 60 dias.

Alfredo José Nunes e outros (5º disiricto). Serão concedidos 60 dias.

Joaquim Pinto Teixeira (5º districto).— Serão concedidos 30 dias.

José Pereira (1º districto). - Não pode ser attendido.

Machados, Mello & Comp. (3º districto). -Serão concedidos 60 dias. Clara Nathalia de Almeida (3º districto).—

A providencia será adiada.

Eusebio Osorio de Paula e Silva (5º districto).—Serão concedidos 40 dias. Albino Dias de Azevedo (5º districto).— Serão concedidos 30 dias.

Manoel Nunes da Rocha (9º districto). -Não pode ser attendido.

J. de C. Soares Brandão Sobrinho (1º districto). - Deferido.

Baroneza da Lagôa (1º districto). - Serão concedidos 90 dias.
Gaspar José de Barros (1º districto). —
Serão concedidos 60 dias.

Francisco Alves da Rosa (2º districto). -

Não póde ser attendido. Leopoldina Angelica da S. Avila (5º dis-

tricto).-Não pode ser attendida.

Joaquim Alves P. Junior. —Certifique-se. Salim Khalil Famnauri. —Certifique-se. João Pereira das Neves (7º districto). — Deferido.

Francisco Lourenço de Mattos (7º districto). Deferido

Maria da Gloria Fonseca Sampaio (4º districto). - Deferido nos termos da informação.

Franklin Alvares (4º districto). - Serão concedidos 90 dias nos termos da informa-

Commendador Salvador G. da C. Bastos

(4º districto).—Não póde ser attendido. Carlos Leal (3º districto).—Deferido. Dr. Pio Maria de Paula Ramos (6º districto).

Serão concedidos 60 dias. Joaquim Ignacio de Bittencourt (6º districto).—Não pôde ser attendido.
Guilherme Dias da Silva (6º districto).—

Serão concedidos 30 dias. Carolina Tarle Affonso (7º districto).—So rão concedidos 30 dias.

Francelina Pereira Lima (6º districto). Deferido.

Florentino de Paula 160 districto). - Serão concedidos 40 dias.

—Deferido.

Ja maria Maria do Rosario (8º districto). -Deferido.

Companhia de S. T. União dos Proprietarios (1º districto).—Deferido.

Antonio Victorino Nunes (8º districto) .-

Deferido. João José Ferreira de Araujo (8º districto).—Serão concedidos 60 dias.

Ántonio José Bizarro (4º districto).—Serão concedidos 60 dias. Luiz Lopes da Cruz (1º districto).—Será

attendido nos termos da informação. Justiniano A. Trigo de Negreiros (6º districto).-Serão concedidos 30 dias.

Luiz de Figueiredo (1º districto). - Serão concedidos 15 dias.

Faria & Ribeiro (5º districto).--Serão concedidos 30 dias.

Luiz da Gama Berquó (6º districto).— Não pode ser attendido. Será concedido o prazo pedido.

L. Sartuon. - Deferido.

Despacho de 29 de setembro

Thomaz José Fernandes de Macedo (6º districto). - Serão concedidos 30 dias.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR Dia 4 de outubro de 1906

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 725-Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 29 do mez ultimo, exarado no officio da commissão constructora da Avenida Centra!, n. 224, do dia anterior, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de quatro caixas contendo duas portas de ferro pesan lo 4.713 kilogrammas, vindas de Southampton no vapor in dez Thames, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização e

consignadas á mesma commissão.

N. 727 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 26 do mez proximo findo, exarado no officio da Prefeitura do Districto Federal, n. 906, do dia anterior, resolveu autorizar o despacho. livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea 12, n. XIV, da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905, de 38 volumes marca PDF, contendo 10 carros para conducção de lama e seis escoveiros, vindos de Inglaterra no vapor inglez Thespis e importa los pela referida Prefeitura com destino a Superintenden ja do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

N. 125-Tendo o Sr. Ministro, por despacho de 29 de setembro proximo findo, exarado no officio da commissão constructora da Avenida Central, n. 227, da mesma data, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de 50) barricas de cimento, pesando 150 kilos cada uma, vindas de Londres no vapor inglyz Milton, com destino as obras do novo edificio da Caixa de Amortização, assim vol-o communico, para os devidos

fins,

N. 729—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o re urso transmittido com o vo so officio n. 44, de 18 de janeiro de 1995 e interposto por R. Bock & Comp., da decisão per qual esse inspectoria, de accordo e in os aroitros por parte da Fazenda, mandou classificar como — estampas-annuncios — da l

Maria Jacintha de O. Abreu (6º districto). I taxa de 33 por kilogramma, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho pela nota de importação n. 1.271, de dezembro de 1904, como—cartaz s-annunciospara distribuição gratuita, da taxa de 300 reis por kilogramma, resolveu por de pacho de 12 do mez findo, proferido em se são do Conselho de Fazenda, na conformida le do parecer da minoria deste, que a alludida mercadoria está sujeita ao disposto na nota 72ª da Tarifa, para pagar a taxa de 300 reis.

N. 730-Communico-vos, para os devidos escitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 12 de setembro proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, na conformidade do parecer da minoria deste, resolveu deixar de attender a reclamação feita por Lopes, Sá & Comp., no sentido de ser reconsiderada a decisão constante da ordem desta directoria, expedida a essa alfandega em 21 de novembro de 1904, sob n. 503, e pela qual o mesmo Sr. Ministro, mandou classificar como-obras impresas em mais de uma côr—sujeita á taxa de 78 por kilogramma do art. 610 da Tarifa, a mercadoria a que se referiu aquella ordem.

N. 731—Communico-vos, para os fins conveniertes, que o Sr. Ministro, por despacho de 3, exarado no officio da commisssão constructora da Avenida Central, n. 232, de 1 do corrente, resolveu autorizar o despucho, livre de direitos, de 800 barricas de cimento, vindas no vapor allemão Rhaetio, com destino ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização e consignadas á referida com-

missãoz

- Sr. delegado fiscal na Bahia :

N. 165-Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o afficio da Caixa Economica e Monte de Soccorro desse Estado, n. 192. de 4 do mez proximo findo, e em que o respectivo presidente pede isenção de direitos para o material encommendado na Europa com destino ao novo edificio da referida caixa, resolveu, por acto de 25 do mesmo mez, autorizar o despacho, livre de direitos, do dito material, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias para ser apresentada nova relação, nos termos do paragrapho unico do art. 4º das Preliminares da Tarifa.

· Sr. delegado fiscal em Minas Geraes: N. 182-Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 22 de agosto ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda. de aceôrdo com o parecer deste, resolveu approvar o acto de que testes conta em officio n. 131, de 30 de junho proximo findo, e pelo qual desidistes que é devido o sello simples por cada folha de livro de procurações, embora contenha cada lauda um modelo de procuração.

- Sr. delegad) fiscal em Pernambuco: N. 231- Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 29 de a rosto ult mo, resolvou indeferir o requerimento transmittido com o officio dessa delegacia n. 24, de 18 de julho anterior, e em que Great Western of Brasil Relicay Company, limited, pole restituição da quantia de 865 de direit s cobrados na Alfandega dosse Estado pelo despacho de 105 kilogramm is de desin estante excluido do favor da ise gão de direitos e constante da 4ª c 13ª addição de nota de importação n. 353, de junho proximo passado, porque só pela circular n. 19, de 21 deste mesmo mez, foi aquelle artigo incluido na relação do material que o requerente po le importar gosando do alludido favor.

-3r. collector das rendas federaes em Nova Friburgo:

N. 20 - Deslars-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente

o processo transmittido com o vosso officio de 13 de julho ultimo, a Directoria das Readas, e em que que recorreis da decisão pela qual julgastes improcedente o auto de infracção do regulamento dos impos-tos de consumo lavrado pelo agente fiscal Henrique José Laureys contra Roberto Henrique Milward de Azevedo, estabelecido nessa cidade, resolveu, por despacho de 22 de agosto proximo findo, priferido em sessão do Conselho de Fazinda, de accordo com o parecer deste, negar provimento ao allu lido recurso ex-officio.

- Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 212 - Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 197, de 23 de junho ultimo, e interposto por H. Luderitz & Comp., da decisão pela qual a inspectoria da Alfandega dessa cidade. de accôrdo com a commissão de tarifa e arbitros por parte da Fazenda, mandou ciassificar come-papel para embulho-para pagamento da taxa de 500 reis por kilogramma, nos termos da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905, que alterou o art. 602 da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho pela nota de importação n. 3.801, de março de corrento anno, como-papet ordinario, proprio para embrulho, sem impressão—para pagar a taxa de 200 reis, resolveu, por despacho de 20 de mez findo, proferido em sessão do Consella de Fazenda, na conformidade do pureest deste, negar provimento ao alludido recurso

N. 213-Declaro-vos, para os devidos ef feitos, que o Sr. Ministro, tendo prosente (recurso transmittido com o vosso officio n. 49, de 14 de fevereiro ultimo, e interposte por Archer, Luce & Comp. da decisão pela qual a inspectoria da Alfandega dessa cidade, de accordo com a commissão de tarifa e arbitros por parte da Fazenda, mandou cla sificar come-obras impressas-de mai. de uma côr-da taxa de 7\$ por kilogramma do art. 611 da Tarifa com o abatimento de 30% por ser collada em papelão, a mercadoria para a qual os recorrentes pediran: classificação prévia, resolveu, por despache de 12 do mez findo, proferido em sessão de Conselho de Fazonda, na conformidade de parecer deste, que a alludida mercadoria deve ser classificada no cita lo art. 610 com a applicação da nota 721 para o pagamento da taxa de 300 reis.

-Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 414—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso transmittido com o officio dessa delegacia n. 304, de 23 de julho ultimo, e interposto por Fratelli Martinelli & Comp., da decisão da Inspectoria da Alfandega de Santos, que,de accôrdo com o laudo da commissão arbitral, mardou classificar como-de fantasia — para pagamento de direitos do ort 473 da Tarifa, egundo o peso por metro quadrado, os tecidos despachados pelas notas de importação ns. 5.432 a 5.436, do fevereiro proximo passado, para os quaes o recorrentes solicitaram classificação prévia, resolveu, por despacho do 26 de setembro proximo findo, proferido em sessão do Conselho de Fazendo e de conformidade com o parecer deste, dar provimento ao alludido rocurso, para o fim de ser a merca loria em questão classificata no art. 472, como da base de 10×10 fios, para parar os direitos correspondentes ao seu peso por metro quadrado.

N. 415-Declars-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por despacho de 19 do mez proximo findo, proferido sobre o requerimento de D. Maria do Carmo Canto e Mello, encaminhado com o vosso officio n.337,

de 17 de agosto ultimo, resolveu manter o despacho de 21 de julho do corrente anno que foi communicado a essa delegacia pela ordem da Directoria da Contabilidade, n. 205, de 28 de agosto citado.

Sexta-feira 5 ●

Junto vos remetto o titulo declaratorio de meio soldo expedido a favor da requerente e que acompanhou vosso officio n. 225, de 31 de maio ultimo.

N. 416 — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 326, de 8 de agosto ultimo e interposto por A. Trommel & Comp. da decisão pela qual a Inspectoria da Alfandega de Santos, de accôrdo com as commissões da tarifa e arbitral, mandou classificar como-pertences de lustres e de arrandellas de cobre, simples— da taxa de 4\$ por kilogramma do art. 471 da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho pela la addição da nota de importação n. 23.440, de junho de 1905,como—obras não classificadas—de cobre simples da taxa de 23, resolveu, por despacho de 20 do mez findo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, na conformidade do parecer deste, deixar do tomar conhecimento do alludido recurso por estar perempto.

N. 417 - Declaro vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo á requisição contida no officio do Secretario de Estado dos Negocios do Interior, de São Paulo, n. 1.164, de 15 de agosto ultimo, encaminhado com o dessa delegacia, n. 355, de 6 de setembro subsequente, resolveu, por acto de 21 deste mesmo mez, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2°, § 35, combinado com o art. 5° das Preliminares da Tarifa, de uma caixa, marca GF, n. 1, constante do incluso documento, contendo 18 mappas geographicos importados de Hamburgo no vapor allemão Santos, com destino ao Gymnasio de Campinas.

- Sr. delegado fiscal em Sergipe :-

N. 50 — Incluso vos remetto o titulo de 19 de julho ultimo, nomeando Elias Candido Lima para o logar de collector federal em fimão Dias, nesse Estado.

Directoria das Rendas Publicas

Requerimento despachado Dia 4 de outubro de 1906

Pelo Sr. director:

Acacio Buarque de Gusmão Filho.—Entregue-se, mediante recibo.

> Recebedoria do Rio de Jáneiro Requerimentos despachados Dia 4 de outubro de 1906

Paulino Salgado & Comp.-Transfira-se. Arelino Domingues Vinhaes.—Revalido o șello da petição.

Casa da Moeda

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DAS DIVERSAS FÓRMULAS DE FRANQUIA DO CORREIO GERAL, NO MEZ DE SETEMBRO DE 1906

> Quantidade Importancia

Saldo que passou do mez de agosto....

8,477,361 736;285\$870

Recebidas du- rante o mez de setembro	6.011.952	485:930\\$080
Entregues du-	14.489.313	1.222:255\950
rante o mesmo periodo,	2.950.000	230:000\$000
Saldo que passa para o mez de outubro	11.539.313	992:255\$950

Secção Central da Casa da Moela, 29 de setembro de 1906.-J. do Amaral Fontoura, 2º escripturario,

Ministerio da Marinha

Por portaria de 3 do corrente, foi nomeado Felisberto de Carvalho amanuense da Secretaria de Estado da Marinha, com as houras de 2º tenente, visto ter sido classifica lo em lo logar no concurso a que se procedeu.

> EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO Dia 29 de selembro de 1906

Ao Ministerio da Fazenda:

Rogando providencias afim de que:

Seja transferida do Thesouro Federal para a Alfandeza de Corumbá a importancia correspondente ao peculio constituido pelo operario do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Domingos José de Souza, quando aprendiz marinheiro daquelle Estado, e cuja caderneta foi enviada a esse ministerio com o aviso n. 655, de 12 de maio de 1902, desta secretaria de Estado (aviso n. 1.401).— Communicou-se ao alludido arsenal (officio n. 1.402).

A Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão seja habilitada com o cre lito de 7418600, á conta das competentes rubricas do orçamento em vigor, para attender ao pagamento de fornecimentos fe tos ao caça-torpedeiros Gustavo Sampaio (aviso n. 1.403).-Communicou-se a Contadoria e a Delegacia do Estado acima alludido (officios ns. 1.404 a 1,406).

No Thesouro Feleral, sejam pagas as dividas de exercicios tindos na importancia total de 24:1583623, de que são credores Carlos Alberto Fernandes, Companhia Novo Lloyd Brazileiro, Francisco Barbosa Maciel Felippe Dias Figueiró e S. Massarenhas & Comp., (aviso n. 1.407).

Seja habilitada a Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão com o credito de 9:0003, á conta das respectivas rubricas do orçamento em vigor, distinado ao pagamento de dous escaleres para a Escola de Aprendi-zes Marinheiros daquello Estado (aviso n. 1.400).—Communicou-se a Contadoria e a alludida delegacia (officios ns. 1.410 e 1.411).

Sejam transmittidas a Delegacia do Thesouro Federal em Londres as cambiaes, que se lhe remettem, do Banco do Brazil, no valor, uma de £ 1.206—16—3, destinada ao pagamento de lubrificantes adquiridos na Europa para este ministerio, e outra no de £ 368—5—10, para pagamento de material destinado aos pharoes da Republica (aviso n. 1.421).—Communicou-se a alludida delegacia (aviso n. 1.422.)

A Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe seja habilitada com o credito de 7:970\$190, a conta das competentes rubricas do orçamento em vigor, destinado ao pagamento do capitão do porto daquello Estado e do ajudante da mesma capitania, dos respectivos

vencimentos, até 31 de dezembro do corrente anno (aviso n. 1.423). — Communicou-se á Contadoria (officio n. 1.424).

Transmittindo, devidamente rectificado, o processo de dividas de exercicios findos, n. 4.125, na importancia de 585\$746, devolvido a esta Secretaria de Estado com o aviso n. 62, de 4 de julho ultimo, e pedindo providencias sobre o competente pagamento, no Thesouro Federal ao respectivo cre lor capitão-tenente cirurgião Dr. Luiz de França Marques de Faria (aviso n. 1.408).

—Ao Quartel General da Marinha:

Communicando, de ordem do Sr. Ministro, que ora é autorizado o Commissariado Geral da Armada a fornecer ao cruzador Tamandard os artigos constantes da relação que acompanhou o officio n. 459, de 13 do corrente, e o material electrico de que tratou no officio n. 480, do 22 do mesmo mez; e ao cacouraçado Floriano, os artigos constantes da relação que veiu annexa ao officio n. 457, de 13 tumbem de to mez (officios ns. 1.398 a 1.400).

Mandando lavrar contracto com Serapião Angelo de Azevedo pira a construcção de dous escaleres destinados á Escola de Aprendives Marinheiros do Estado de Maranhão, pela importancia de 4:5003, cada um, conforme a proposta aprezentada pelo mesmo industrial ao commando daquella escola; devendo a respectiva entrega ser feita no corrente exercicio (aviso n. 1.412).

Ao Commissariado Geral da Armada, autorizando a abrir concurrencia publica para os fornecimentos geraes a cargo da mesma repartição, no anno proximo vindouro (aviso n. 1.414).

-A' Contadoria da Marinha:

Communicando ter deferido o requerimento em que o pharmaceutico civil capitão-tenente honorario Antonio da Costa Moraes pediu pagamento da gratificação de funcção inherente ao cargo de coadjuvante de pharmicia do Hospital de Marinha (aviso n. 1.416). — Communicou-so ao Quartel General (aviso n. 1.417).

Declarando ter deferido, de accordo com as informações, o requerimento em que Franklim Álvares pede reconsideração do despacho que mandou celebrar contracto com o requerente para o fornecimento de materiaes destinados ao serviço de balisamento dos portos durante o corrente anno, conforme foi determinado pelo aviso n. 587, de 4 de maio ultimo (aviso n. 1.418)

Autorizando a mandar pagar ao commandante do corpo do infantaria de Marinha a quantia do 1:288\$, constante dos recibos que se lhe remettem, e proveniente de acquisição de diversos materiaes para obras no quartel do referido corpo (aviso n. 1.419).

Autorizando a mandar adquirir uma cambial, no valor de 810 francos, com o accrescimo de 1/4 %, destinada ao pagamento do calafeto das caldeiras do navio-escola Benjamin Constant e despezas de commissão (aviso n. 1.425).

Dia 1 de outubro de 1906

Ao Quartel General da Marinha, communicando que, por aviso n. 1.335, de 19 de setembro ultimo, se providenciou sobre a concessão a Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul do credito do 14:000\$ para occorrer as despezas da flotilha do alto Uruguay (officio n. 1.430).

-Ao Arsenal de Marinha desta Capital communicando ter resolvido dispensar as firmas Domingos Joaquim da Silva e Moss, Irmão & Comp., da obrigação de assignarem contractos com e-te ministerio para fornecimento de madeiras no corrente amb, a vista da elevação de direitos aduaneiros; e autorizando a providenciar no sentido de ser adquerida, por ajus e, á medida das necessidades, a madeira precisa para o consumo durante o anno vigente (aviso n. 1.426).-Communicou-se á Contadoria (aviso n. 1.427).

-Ao Commissariado Geral da Armada, autorizando a mundar fornecer ao vapor Antonio Jodo os artigos constantes dos pedidos que se lhe remettem, orçados por essa repartição em 2:1905408, conforme consta do officio n. 124, de 24 de setembro ultimo: cumprindo que a Contadoria da Marinha tenha sciencia da remessa dos artigos a seu destino para classificar a respectiva despoza, afim de se poder providenciar, mediante jogo de contas, sobre a transferencia, para o Thesouro Foderal, daquella importancia, que será deduzida da competente quota distribuida á Delegacia Fiscil em Matto Gresso, para as despezas a cargo da Alfandega da cidade de Corumba (aviso n. 1.428).-Communicou-se a Contadoria (aviso n. 1.429).

Dia 2

Ao Arsenal de Marinha desta Capital.mandanlo fornecer ao cruzador *Tamandaré* o material co stante da relação que se lue remette (aviso n. 1.433).

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO Dia 2 de outubro de 1906

Ao Ministerio da Guerra, pedindo para informar qual o numero de asylulos de ma-rinha existentes actualmente no Asylo de Invalidos da Patria (aviso 1,423).

Ao Ministerio da Fazenda, pedindo que. dos me lathas militares cuja cunhagem na Casa da Moeda foi solicitada no aviso n.1.308, de 13 do mez pusado, sejam remettidas à Secretaria de Estado 30 de ouro, 50 de prata e 100 de bronze (aviso 1.426).

Ministerio da Guerra

Supremo Tribunal Militar

ACTA DA SESSÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1906

Presidencia do Sr. ministro almirante Percira Pinto

Aos 24 dias do moz de agosto do anno de 1906, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Eliziario Barbosa, marechaes Mallet, Cantuar a e Teixeira Junior, general de divisão Marinho da Silva, Drs. Souza Carvalho, Acyndino de Magalhães e Arrochellas Galvão, o Sr. presidente abriu a

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario den conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatad s os seguintes processos: Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho: José Francisco de Souza, solda lo do 2º regimento de artilharia de campanha, accusado de deserção. - Foi confirmada a sentença

do conselho de guerra que condemnou o réo a fres anuos e tres mezes de prisão com trabalho, grão médio do art. 117, n. 3, do Codigo Penal Militar.

Ubaldino de Ofiveira, Dalilo das Neves e Jos: Leandro de Souza, todos soldados, o primeiro do 9º regimento de cavallaria, o segundo do 28º batalhão de infantaria e o Penal Militar

terceiro do 2º regimento de artilharia de campanha, accusados de deserção. - Foram confirmadas as sintenças dosenas lhos de guerra que condemnaram os réss a seis mezes de prisão com trabalho, como in-cursos no gráo minimo do art. 117, n. 3, do Codigo Penal Militar. O Sr. ministro marechal Teixeira Junior a Iditou uma observação, quanto ao reo Ubaldino de Oliveira.

-Pelo Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães:

Salvador Garcia, foguista extranumerario de la classe, accusado de ferimento. -Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, gráo minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar.

-Pelo Sr. ministro Dr. Arrochellas Gal-

Casimiro José da Silva, soldado do 1º batalhão de infantaria, accusado de deserção. -Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que absolveu o réo da accusação intentada. Votou vencido o Sr. ministro Dr. Acyndino de Magalhães.

Pedro de Alcantara Moraes, 2º sargento do 4º batalhão de infantaria, accusado de ferimento grave. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o reo a dous e meio annos de prisão com trabalho, para condemnal-o a seis annos de igual prisão, como incurso no art. 150 § 2º do Codigo Penal Militar.

Alfredo Ribeiro Gomes, soldado do 6º batalhão de artilharia de posição, accusado de deserção. - Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a sois mezes de prisão com trabalho, grao minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

ACTA DA SESSÃO EM 29 DE AGOSTO DE 1906 Presidencia do Sr. Ministro almirante Pereira Pinto

Aos 29 dias do mez de agosto do anno de 190), achando-se presentes os Srs. ministros almirante Elisiario Barbosa, marechaes Rufino Galvão, Mallet, Cantuaria e Teixeira Junior, general de divisão Marinho da Silva, Drs. Souza Carvalho, Acyndino de Magalhães e Arrochellas Galvão, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão ante-cedente, o secretario deu conta do expa-diente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos: Pelo 3r. ministro Dr. Souza Carvalho:

Benedicto José dos Santos, soldado do 6º batalhão de artilharia de posição, accusado de deserção. — Foi confirmada a seatença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, como ineurso no grau minimo do art. 117 do Codigo Penul Militar.

José Joaquim Alves dos Santos, soldado do 20º batathãe de infantaria, accusado de deserção. -- Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão simples, para condemnal-o a igu d tempo de prisão, porém com trabalho, gráo minimo do art. 117 do Collgo Penal Militar.

Francisco Pereira de Mello, soldado do 32º batalhão de infantaria, accusado de lesões corporaes.-Foi confirmada a sentença do conselh) de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do art. 152 do Codigo Penal Militar.

Adolpho Pinto, soldado do 18º batalhão de infant cria, accusado de deserção. -- Foi confirmada, quanto á pena, a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de poisão com trabalho, como incurso no gráo minimo do art. 117, n.3, do Codigo

-Pelo Sr. ministro Dr. Acyndino de Magathies:

Raymundo Nazareth dos Santos, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de deserção. — Foi reformada a sentença do conselho de guerra que condomnou o reo a sois mezes de prisão com trabalho, para absolvel-o da accusação intentada. O Sr. ministro marechal Mallet votou pela confirmação da sentença do conselho de guerra.

Avelino Manoel do Nascimento, soldado da força policial do Districto Federal, accusado de deserção aggravada. - Foi confirmada, quanto á pena, a sentença do conselho de guerra que condemnou o reo a quatro mezes de prisão e consequente expulsão, grão médio do art. 238, combinado com os arts. 289 e 290 do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889.

Jonas da Silva, marinheiro nacional de 2ª classe, accusa lo de deserção.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

-Pelo Sr. ministro Dr. Arrochellas Galvão: Miguel José de Vargas Giloca, capitão, e João Carlos Jatahy, 2º tenente, ambos do 4º regimento de cavallaria, accusados de abuso de autoridade.—Foi confirmados decisão do con elho de guerra, em que este se considerou incompetente para julgar o feito, por não se tratar de crimo definido no Codigo Penal Militar.

Faustino Francisco de Oliveira, soldado do corpo de infantaria de marinha, accusado de deserção.—Foi confirmada a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no gráo minimo do art. 117 do Codigo

Penal Militur. Florentino Escobar do Nascimento, soldado do 18º batalhão de infantaria, accusado de deserção.—O tribunal deixou de tomar conhe cimento da accusação intentada contra o rec condemnado polo conselho de guerra a seis mezes de prisão com trabalho, visto tratar-se apenas de falta disciplinar, pela qual já foi o reo punido, sendo o mesmo posto em liberdade.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade Expeliente de 3 de outubro de 1906

Ao Ministerio da Fazenda foram solicita

dos os seguintes pagamentos: De frs. 15,230.55 on 9:812-549 ao camb'e de 643 reis por franco, a Guinle & Comp. fornecimento á Estrada de Forro Central de Brazil, em agosto ultimo (aviso n. 3.16));

De frs. 3.932,80 ou 2:567\$370 an mesm cambio, á mesma firma, idem á referida estrada, em agosto ultimo (aviso n. 3.161); De £ 45—9—9 ou 726,050 ao cambio de

147/8 a Oscar Taves & Comp., idem a mesma estrala, em junho ultimo (aviso nu-

mero 3.162); De £ 3—10—2 ou 56\$505 ao mesmo cambio. a Hime & Comp., idem a mesma estrada, em fevereiro ultimo (aviso n. 3.163);

De £ 16-1-9 ou 261\$378 ao mesmo cambio, a Wilson, Sous & Comp., carvão do for a para a mesma estra la, em julho ultimo (aviso n. 3.164);

De £ 13-10-7 ou 217\$815 ao mesmo cambio, a mesm i firma, de identico forneci-

meto a mesmi estrada, en julho ultimo (aviso n. 3.165);
De £ 40—10—9 ou 653\$445 ao mesmo cambio, a mesma firma, de identico foraccimento a mes na estrada em maio ultimo (aviso n. 3.166);

De C 1.400—0—0 ou 22:589\$235 ao mesmo a The Brazilian Contracts Corporation, fornecimento a mesma estrada em julho ul-

timo (aviso n. 3.167); De frs. 8.783,72 on 5:647\$931 ao cambio de de 643 reis por franco, a Carlos Conteville, idem á Inspectoria Geral das Obras

Publicas, em agosto unimo (aviso n. 3.168); De £ 208—11—5 ou 3:365\$176 ao cambio de 14 7/8 a Walter Brothers & Comp., idem a mesma Inspecção em agosto ultimo (aviso

n. 3.169);
De frs. 3.602,73 on 2:316\$568 ao cambio de 643 réis por franco, a The Brazilian Cortracts Corporation, idem a mesma Inspecção em agosto ultimo (aviso n. 3.170);

De £ 209-14-9 on 4.8353495 ao cambio de 14 7/8 á mesma, idem á mesma Inspeação em agosto ultimo (aviso n. 3.17.)

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 4 do corrente, foi promomovido, de conformidade com o decreto n. 6.039, de 12 de junho de 1906, o inspector de Iª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, o de 2º da mesma repartição, agrimensor Alfredo Aurelio de Figueirelo, percebendo os vencimentos que lhe competir por lei.

Expediente de 4 de outubro de 1906

Autorizou-se o administrador da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, não sì a mandar proceder, sob sua fiscalização e pelo preço de 12:900\$ aos concertos de dous batelões e uma catraia do serviço de transporte de immigrantes, como a alu-gar uma lancha emquanto estiver em concerto a lancha Quintilla.

- Remetteu-sa á Directoria Geral dos Telegraphos o officio do secretario geral da Conferencia Pan-Americana, pedindo a retirada da agencia telegraphica estabele-cida no palacio em que funcciona aquella conferencia, visto ja terem sido encerrados os respectivos trabalhos.

Requerimento despachado Dia 4 de outubro de 1906

: Israel Gomes de Oliveira, amanuense da Administração dos Correios do Districto Federal, pedindo o abono da gratificação de chefe de turma da posta restante, de 21 de julho a 31 de dezembro do anno passado. — Indeferido. Não lhe cabe direito algum a outra remuneração pecuniaria, além de seus vencimentos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portarias de 4 do corrente, foram prorogadas:

Por 90 dias, com ordenado, de accôrdo com o § 1º do art. 2º do decreto n. 4.484, de 7 de março de 1870, a liceaça que por egual tempo foi concedida pela directoria da Estrada de Ferro Gentral do Brazil, ao de 1870, a megma estrada. telegraphista de 3º classe da mesma estrada, Alexandre de Oliveira Netto, para tratar de

sua saude;
Por 90 dias, com ordenado, de accôrdo com e § 1º do art. 2º do decreto n. 4.484, de 7 de março de 1870, a licença que por egual tempo foi concedida pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao 2º escripturario da 3º divisão da mesma estrada Alvaro Torres de Oliveira, para tratar de sua saude.

Expeliento de 4 de outubro de 1993

De larou-se ao presidente da commissão fiscal e administrativa das obras do porto que ficam approvadas as propostas para desapropriação dos predios n. 111, a rua da Saude, 110, a rua Santo Christo dos Milagres e sem numero da rua Francisco Eugenio, entre os ns. 3 e 3 B 1.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes profe in despacho de registro, em 4 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 3.105, de 2 do corrente, pagamento de 1:250\$ ao engenheiro Jos\$ Estacio de Lima Brandão e 600s ao engenheiro Lycurgo José de Mello, de vencimentos no mez de setembro ultimo:

N. 3.013. de 20 de setembro, idem de 8:205\$700 a Francisco Santoro, de forneci-mentos á Estrada de Ferro Central do Bra-

zil en maio ultimo; N. 3.012, da mesma data, idem de 19:386\$983 a diversos, iden idem nos mezes de janeiro a março e junho ultimos;

N. 2.902, de 11 de setembro, idem de 55801 & Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, do damno causado en ramal de encanamento do gaz por operarios da Inspe-cção Geral das Obras Publicas, em junho ultimo :

N. 2979, de 18 de setembro, pagamento de 203 Francisco Alves & Comp., de forne-cimento á Directoria Geral de Estatistica, em julho ultimo:

N. 2.930, da mesma data, credito de 800\$ ao Thesouro Federal para pagamento de consignação feita por Bellarmino Men-donça Filho, superintendente dos estudos e obras contra os effeitos da secca, á sua mu-

Iher D. Maria Augusta Marques Mendonça; N. 2.967, de 15 de setembro, pagamento de 14\$500 a E. Lambert, de fornecimento á Directoria Geral de Estatistica, em julho nltimo;

N. 2.978, de 18 de setembro, idem de 457\$252 à Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de gaz consumido pela mesma di-rectoria no 2º trimestra do corrente anno;

N. 2.959, de 15 de setembro, idem de 125\$ a Lacerda Seixal & Comp., de fornecimentos a Repartição Geral dos Telegraphos,

em julho ultimo:
N. 2.985, de 19 de setembro, idem de 503\$
a John M. Binet,de fornecimentos a Superintendencia dos Estudos e Obras contra os effeitos da secca, em agosto ultimo; N. 2.896, de 11 de setembro, idem de

1:005\$ a diversos, do aluguel dos predios para escriptorios e depositos dos districtos a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas,

em julho ultimo; N. 2.890, da mesma data, idem de 4:402\$486 á Estrada de Ferro Central do Brazil, de carvão Cardiff fornecido á Estrada de Ferro do Rio do Ouro em maio ultimo; N. 2.945, de 13 de sotembro, idem de 900\$

a Manoel Ferreira Serpa, do aluguel do predio onde funcciona a Inspectoria Geral de Illuminação desta Capital, em julho ultimo

N. 2.946, da mesma data, idem de 56\$140 a diversos, de fornecimentos á Inspecção Geral das Obras Publicas, em fevereiro e julho ultimos:

N.2.895, da mesma data, idem de 1:245\$030 a diversos, idem idem, e n julho ultimo; N. 2.899, da mesma duta, idem de 9245460

a diversos, idem iden, iden;

N. 2.901, da mesma data.idem de 10:708\\\ 175 a diversos, idem idem, idem;

N. 2.989, de 19 de setem ro, idem de 58600 a Gonçalves, Campos & Comp., idem item, idem;

N. 2.988, da mesma data, idem de 31\$320 a Villas Boas & Comp. iden iden, idem; N. 2.931, de 15 de selembro, iden de 205\$600 a diversos, idem idem, idem;

N. 2.933, da mesma data, idem de 6923170

a diverso, idem idem, idem; N. 2.962, da mesma data, idem de 1:304\$922 a diversos, idem idem, idem;

N. 2.987, de 19 de setembre, idem de 1653 á Companhia de São Christovão, de transporte de tubos destinados aos serviços concernentes à revisão da rede de distribuição de agua,a cargo da Inspecção Geral das Obras

Publicas, em julho ultimo.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interio-

res-Avisos:

N. 3.837, de 21 de setembro, pagamento de 780\$395 a diversos, de fornecimentos ao Laboratorio Bacteriologico de Directoria de Saude Publica, nos mezes de julho e agosto

N. 3.981, de 1 do corrente, idem de 100\$, da folha da gratificação que compete ao ba-charel Arthur Coelho Cintra, auxiliar de consultor geral da Republica, em setembra ultimo.

Ministerio da Fazenda — O lic'os:

Sem numero, da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, de 6 do setembro, pagamento de 8303 a Juvencio N. de Moraes e outros, pelo aluguel da casa em que funccionam a secretaria da referida camara e a Casa da Bolsa, no mez de agosto

N. 124, da Recebedoria do Rio de Janeiro, de 20 de setembro, idem de 1335 ao jornal O Seculo, da publicação de editaes para

aquella repartição, em agosto ultimo; N. 127, de mesma repartição, da mesma data, idem de 430\$ ao jornel O Pair, idem idem, nos mezes de abril a julho ultimos;

N. 126, da mesma repartição, da mesma data, idem de 50\$ a Gaze'a de Noticias, idem idem, em julho ultimo;

N. 125, da mesma repartição, da mesma data, idem de 1658 ao jornal A Noticio, idem idem, no mez de agosto ultimo;

N. 1.210, da Casa da Moeda, de 19 de setembro, idem de 558\$200 a Lacerda Seixa-& Comp., de fornecimentos aquella repartii ção, em julho ultimo.

Ministerio da Marinha:

Aviso n. 1.334, de 24 de setembro, paga-mento de 2:000\$ a Vicente dos Santos Caneco, da terceira prestação do fornecimento de um escaler do 12 remos para este minis-

DIARIO DOS TRIBUNAES

Sédes dos Tribunaes e Juizos da Justiça Federal e do Districto Federal

Supremo Tribunal Federal--Rua Primeiro

de Março n. 26, 1º andar.
Juizo Seccional — 1º e 2º Varas, rua Pri-

meiro de Março n. 26, pavimento terreo. Corte de Appellação — Rua do Lavradio u. 72, io andar.

Juizos-Provedoria e Residuos; Orphãos e Ausentes, 1^a e 2^a Varas; Commercio, 1^a, 2^a e 3^a Varas; Civel, 1^a, 2^a e 3^a Varas; Criminal, 1^a, 2^a, 3^a, 4^a e 5^a Varas, e Juizo dos Veitos da Fazenda Municipal, rua dos Inva-

lidos n. 108, 1º andar ; Juizo dos Feitos da

Saude Publica, praça da Republica n. 17.

Pretorias— 12, rua do Rosario n. 48;
2a, rua Viscondo de Inhauma n. 89; 3a,
praça da Republica n. 12, 4a, praia do

Santa Luzia n. 5; 5%, Rua do Rezende n.2, sobrado; 6ª, rua do Cattete n. 138; 7ª, rua Farani n. A 2; 8º, praça da Republica n. 12; 9a, rua Estacio de Sa n. 33; 10a, rua Figneira de Mello n. 22; 11a, rua do Mattoso n. 80; 12a, rua Dr. Dias da Cruz n. 23, estação do Meyer; 13ª, rua Dr. Archias Cordeiro n. 232, estação da Piedade; 14ª; rua do Campinho, estação de Cascadura; 15º, estação de Campo Grande.

Sessões e audiencias de hoje

Juizo Seccional - ia Vara, as ii horas. Corte de Appellação - 2º Camara, ás 11 horas.

Juizes de Direito - Commercio, ia Vara, ao meio-dia; 2º Vara, as 11 1/2 horas; 3º, as 11 3/4; Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

Pretorias - 103, 112 e 123, ao meio -dia

Côrte de Appellação

Sessão da Primeira Camara em 4 de outubro de 1906

Presidencia do Sr. desembargador Tavares Bastos - Secretario, o oficial Henrique Wanderley

Compareceram os Srs. desembargador s Dodsworth, Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Eneas Galvão e Dr. Moraes

Sarmento, procurador geral do Districto.

Não houve julgamentes por ter assumido o exercicio do seu cargo o Sr. desembargador Enéas Galvão, a cuja revisão te m de ser submettidos os aggravos do petição ns. 613 e 654, carta testemunhal n. 83, recurso crime n. 78 e recurs) de habeas-corpus n. 23 para julgamento na proxima sessão, visto já terem relator, cujos autes ficam em mesa. Igualmente ficam em mesa: os aggravos de petição ns.653, 661, 657, 658, 659, 649 a 655, carta testemunhavel n. 85 e bem assim recurso de habers-corpus n. 24 e recurso crime n. 73 para sorteio des respectives relatores.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 5, 3.107 e 3.149-Ao Sr. desembargador Podsworth.

Ns.2.621,2.775, 3.151 e 2.991—Ao Sr.desembarga for Eneas Galvão.

Appellações civeis

Ns. 112 e 199-Ao Sr. desembargador Dodsworth.

Ns. 144, 200 e 3.081- Ao Sr. desembar-

gador Affonso de Miranda.

Ns. 2.951, 58, 283 e 2.823—Ao Sr. desembargador Enéas Galvão.

Accão rescisoria

N. 2-Ao Sr. desembargador Dodsworth.

Appellações crimes

Ns. 147 e 144 e 2.921-Ao Sr. desembar gador Enéas Galvão.

Juizo de Direito da Provedoria e Residuos

Segundo officio

Despacho em 4 de outubro de 1906

JUIZ, DR. RAJA GABAGLIA—ESCRIVÃO, DR. LUIZ MURAT

T estamentos

Fallecido, José Antonio Marques Nunes. -Registrado e inscripto, cumpra-se, salvo direito de terceiro.

Fallecido, José Nogueira Duarte. — Defiro a petição de fis. 4. Subrogação.

Fallecido, Visconde do Rio Tinto. - Satisfaça-se o final do officio de fis. 12.

Inventarios

Fallecido, José Joaquim Lopes.-Tomemse por termo as declarações de ils. 14. Di-

gam os interessalos em 48 horas cada um. Fallecido, padre Manoel Gonçalves Gui-marãos.—Digam os demais intere sados em 48 horas.

Fallecido, Luiz José Ferreira Alves.-Vista á inventariante por cico dias, para as delaruções finaes.

Junta de Juizes de Direito das Varas Civeis

PRESIDENTE, DR. DIOGO DE ANDRADA -SECRETARIO, CRUZ GALVÃO

Despachos em 4 de outubro de 1906

Embargos

Relator, Dr. Sá Pereira.

(7ª Pretoria)

Embargante, Manoel da Costa Neves; embargados, 1º tenente Manoel Ferreira de Lamar: e sua mulher.— Julgados improcedentes.

(4ª Pretoria)

Embargante, Theotonio Gonçalves Pinheiro; embargados, Marques Campos & Comp.—Julgados improcedentes.

Embargante, Marie Delcher; embargado, Domingos Manoel Rodrigues de Sá. - Recebidos os embargos para in totum confirmar a sentença do la instancia. Foram publicados:

(3ª Pretoria)

Embargan'e, Evaristo de Souza Torres : embargado, Sebastão da Fonseca Teixeira.

(12ª Pretoria)

Embargante, Claudino José da Rosa Fernandes; embargada, Scrafina Martins Torres.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel

JUIJZ, DR. VIRGILIO DE SÁ PEREIRA-ESCRIVÃO PAULA BASTOS

Despachos do dia 4 de outubro de 1906

Appellações

Appellante, Lourenço Martins Duarte; appellado, Barão de Vasconcellos (Rodolpho).—Vista as partes.

Appellantes, Manoel Gonçalves Moreira & Comp.; appellado, Conde de Diniz Cordeiro. - Vista ao embargante.

Appellante, Antonio Padinha; appellados, Domingos Jose Ramalho e outros .- Recebidos os embangos.

Partilha amigavel

Fallecido, Manoel José Tavares; supplicantes, Leopoldina Rosa Tavares e outros.-Homologada por sentença a partilha.

Embargos

Embargantes, Amaral Guimarães & Comp.; embargado, Antonio Thomé de Moura. - Julgada por sentença a justificação.

Acção ordinaria

Autora, Maria Gonçalves Braga de Vasconcellos; reo, Felippe de Mello Vasconcellos. — Paga a taxa judiciaria, dè-se vi ta ao 2º promotor.

Precatorias

Deprecante, o Juizo Municipal de Nitherey .- Devolva-se.

Deprecante, o le juiz supplente da cidade de Magé. - Sellados e preparados, a conclusão.

Deprecante, o Juizo Municipal e do Com-mercio da 3ª Vara da Comarca do Recife. — Devolva-se.

Desneio

Autora, Maria Rita de Souza; réo, Antonie Vicente Ribeiro. - Rejeitada a excepção.

Fallecida, Luiza Bressane de Araujo Vicira inventariante, Ernesto Vicira da Costa.— Ao contador.

Doacão

Doador, mensenhor Paulino Petra da Fontoura Santos; doada, Maria Thereza Petra da Fontoura Mello. — Julgada por sentença.

Execução

Exequente, Alberto Frend; executado Eduardo Antero Corrêa. — Respondido o agí gravo.

Aggravo

Aggravante, Abilio José de Andrade; ag. gravado, Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras. — Julgado projudicado o recurso.

Requerimento

Supplicante, D. Muria Gonçalves Bruga de Vasconcellos.—Deferido o requerimento.

Suspeição

Exceptuante, bacharel Julio Gonçalves do Valle Pereira; exceptuado, o Juizo da la Pretoria. - Em prova.

Juizo de Direito_, da Segunda Vara Civel

JUIZ, DR. DIOGO DE ANDRADA-ESCRIVÃO, BARROS

Dia 4 de outubro de 1906

Despejos

Autor, Antonio Manoel Fernandes da Silva; reo, Fernando de Araujo Severino.— Diga a parte sobre a excepção de fls. 20.

Autora, Amelia Madeira da Silva Oliveira: ré, Ignacia da Conceição Machado.-Rece-

Au'oras, Irane Gonçalves e outra; rés, viuva Teixeira e outras.— Prosiga-se nos termos regulares do processo.

Appellações

(Despejo — 5º Pretoria)

Appellante, Juvenal Joaquim de Oliveira; appellado, Joaquim Gonçalves Moreira.-Vistas ás partes.

(Summaria — 2ª Protoria)

Appellante, Manoel Ferreira Soplina; appallado, José Ferreira da Costa.—Vista as partes.

Acções ordinarias

Autores, D. Perpetua Torres da Costa Braga e seu marido; rco3, Dr. Alberto do Rego Lopes e sua mulher.—Julgado por sentença o laudo para eTeito da taxa judi-

Autores, D. Perpetua Torres da Costa Braga e seu marido; re; Francisca Bemfica do Menezes. - Julgado por sentença o laudo! para arbitramento da taxa.

Obra nova

Nunciante, Marianna Riera Rodrigues; nunciado, Angelino Stanitt.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Acção de dez dias

. Autor, Dr. José Fortunto de Menezes; réo, Antonio Pinto Duarte. — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Leventarios

Fallecido, José Rodrigues Gonçalves Peixoto; inventariante, Manoel Rodrigues Peixoto.—Julgada por sentença a partilha.

Fallecido, Manoel Francisco Correa; inventariante, Eduardo Correa.—Julgada por sentença a partilha.

Fallecido, Dr. Bernardino Ferreira da Silva; inventariante, Dr. Adalberto Ferreira da Silva.—Julgada a partilha.

Alimentos

Autora, D. Cecilia Moreira Bastos; réo, Rodolpho Antonio Teixeira Basto.—Recebida a appellação no effectivo devolutivo.

Execuções

Exequente, Felizardo Villela Rolrigues Morgado; executado, J. A. Vieira Lima.— Defiro o requerimento de fis. 74 e mando que fique em prova.

Exequente, D. Virginia Jacintho de Arau'o Marinho; executado. Diniz Francisco de Miranda.—Defiro a petição de fis. 39.

Aggrava

Aggravante, José Carino; aggravado, Francisco Ambrosino. — Nego seguimento ao aggravo.

Acção summaria para demarcação

Autora, Manoela Julia de Campos Goulart; réos, Antonio Ferreira Goulart e outro. —Julgada por sentença a divisão.

Reconhecimento

. Autores, Dias & Comp.; réo, Adão Jacintho Gomes.—Em prova.

Embargos de null'dade

Embargante, José de Souza Barros; embargados, Antonio José Barreiro e sua mulher.—Vista aos Drs. juizes da 1º e 3º varas civeis.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel

JUIZ, DR. BUARQUE DE LIMA—ESCRIVÃO, CRUZ GALVÃO

Divorcio

Autora, Rosa Emilia dos Santos Martins; réo, José Lourenço Martins. Designe o escrivão dia e hora para a autora prestar o sou depoimento, que foi em tempo requerido pelo réo.

• Acção ordinaria

Autores, Francisca de Miranda Reis Tapajoz e seus filhos menores impuberes; réos, Francisco Rolrizues e outros.—Recebida a contestação, prosiga-se.

Juventarios

Fallecida, Adelaide Amelia Ramos da Silva.—A' vista das allegações do inventariante em sua minuta de fis. 184 é declarado sem effeito o despacho de tis. 180 v., cabendo aos interessalos a competente acção contra o inventariante.

Fallecido, Jo quim de Paula.—Sobre o cal-

culo, digam os interessados.

Fallecido, Jacob Pfalt/ggraff. — Sobre a petição de ils. 148, digam os interessados.

Manutenção de posse

Autor, Dr. Albino da Silva Guimavães; réos, Elvira Gamboa Torreão de Oliveira e outros.—Julgada procedento a justificação, expeça-se o mandado.

Autor, o barão de Novaes, ré, a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina,—Idem.

Appellações

(3ª Preioria)

Appellante, Gustavo Josa de Mattos; appellado, Coelho Martins & Comp. — Vista as partes.

(9ª pretoria)

Appellante, Arthur Pereira do Amara!; appella lo, José Ignacio Bittencourt.—Vistas ás partes.

Arbitramento de honorarios medicos

Autor, Dr. Augusto Hygino de Miranda, río, Manoel Marques de Carvalho Alvim.— Recebi la a appellação no effeito devolutivo, re net...-se à Côrte de Appellação no prazo legal.

Decendiaria

Autor, Dr. João de Albuquerque Serejo; réo, João Ignacio de Brito.— Rejeitada a excepção de fls. 16.

Juizo da Quinta Pretoria

JUIZ, DR. ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL-ESCRIVÃO INTERINO, JOAQUIM DE PAULA RI-BEIRO

Despachos de 4 de outubro de 1906

Audiencia

O Dr. Leopoldo Victor Duque Estrada de Figueiredo, por parte de Paes da Costa & Comp., accusou a penhora feito ao Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira e assignou-lhe o prazo legal para embargos.

O Dr. Francisco Barbosa de Rezende, por parte do Dr. Pedro de Almeida Godinno, accusou a citação feita a D. Euphemia de Jesus para no prazo de 24 horas, despijar o prodio que occupa.—Apregoada, a re não compareceu, ficando assignado o prazo. O Dr. Gomes de Paiva, por parte de Manoel Fernandes Guimarãos & Comp., accusou o arresto feito a Manoel dos Santos Cravo e assignou-lhe o prazo legal para embargos.

Justificação
Justificante, Braz Spingola.—Ao Dr. pro-

motor.

Executivos por honorarios medicos

Exequente, Dr. José Joaquim Pereira da Costa; excutados, herdeiros do finado João Antonio Ferreira de Almeida.—Defiro a pe-tição de fls. 162 e indefiro a de fls. 161. Daas são as disposições do recente decreto n. 5.561, relativamente à hypothese de ter sido recebida a appellação no effeito devolu-tivo tão somente e de querer a parte vencedora executar desde logo a sentença appellada—a do art,217 que manda extrahir carta de sentenca para executar sentenca proferida em acção e a do art. 269 que manda expedir traslado presa custa do appellante para pro-seguir nelle a execução, no caso de terem sido julgados não provados os embargos a ella oppostos pelo executado ou por terceiro. Na hypothese em questão reze o disposto no art. 217 e deve a parte que quer proceder a execução pagar a carta de sentença que devia ter feito extrahir, e assim é porque se trata não de uma execução, e sim de uma acção executiva, cuja marcha é regulada pelos arts. 308 e seguintes do regula-mento n. 737, de 25 de novembro de 1850, causas muito diversas perante o nosso direito, como se compreliende facilmente e o proprio legislador de 1859 demonstra quando, tratando dos embarg sa penhora na execução, dá á sentença que os rejeita o recurso de aggravo (art. 659, § 11), ao passo que dá o recurso de appellação á que na acção executiva rejeita tars embargos e julga subsistente a penhora (art. 312), dando assim a entender que considera os embargo: na acção executiva como defesa contra o pedido nesta.

Juizo Federal da Primeira Vara

De segunda praça

O Dr. Godofre lo Xavier da Cunha, juiz federal da la vara do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem ou possa interessar. que, no prazo de 8 dias e no dia 5 do mez de autubro prorimo vindouro, depois da audiencia que costuma ser effectuada ao meio-dia na casa n. 26 da rua Primeiro de Março, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, uma terça da parte do predio e terreno abaixo descripto e penherado a Alíredo Schmittl de Vasconcellos, outrora Beatriz, na execução que lhe move a Fazenda Nacional, o qual é o seguinie : Casa assobradada em feitio de chalet, sita á rua Voluntarios da Patria n. 147, velha e arruinada, construida de pedra, cal e tijolos. peredes divisorias de estuque, forrada e assoalhada, dividida em duas salas, tres quarios, privada e cozinha, tendo na frente uma porta e duas junellas, cinco ditas e duas portas pelo lado dire to, e duas janellas aos fundos, tudo com portadas de madeira; medindo de frente 7 metros por 18^m,20 de fundos, construida em um terreno que mede 10 metros de frente por 34^m,60 de fundos, fechada na frente por gradil de ferro e portão, ao lado dire to por folhas de zinco e murc aos fun los e lado esquerdo; avaliados a casa e terreno em 9:000s, sendo a terca parte em 3:000\$. E vae a segunda peaça com intervallo de oito dias e com o abalimento de 10 % pela quantia de 2:700%; si nesta ain da não encontrar lanço superior ou igual ao yalor determinado pelo dito abatimento, irá á terceira praça com o mesmo intervallo C com o abatimento de 10 %. Nesie caso será arrematada pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lezão de qualquer especie, tudo na forma do art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem na mesmo quizer lançar deveré comparecer à praça deste juizo que terá logar no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital, será publicado pela im-prensa e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá passar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1906. F eu, Alfredo P. Barbosa, escrivão, o subscrevi -Golofredo Xavier da Cunha.

De 2º praça

O Dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz federal da Primeira Vara do Districto Fe deral, etc.:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem ou interessar posso que, no prazo de oito dias e no dia 5 de outubro proximo futuro, depois da audiencia que costuma a ser effectuada ao meio-dia na casa n. 2º da rua Primeiro de Ma ço, 6 porteiro dos auditorios trará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço o Tereser acima da avaliação, o predio e terreno abaixo descripto e penhorado a Lucinda Mattos Lopes, outrora João Pinto Monteiro, na execução que lhe move a Fazenda Nacional, o qual e o se ruinte: predio terreo sito á rua Monte Alverne n. 8 (morro do Pinto) medindo de

frente 3m,85 por 7m,75 de fundes, tendo na frente uma janella e uma porta com portadas de madeira; é dividido em uma sala e dous quartos, tendo ao fundo um terraço descoberto com gradil de ferro, melindo 3m,65 de largo por 3m,90 de extensão. O fundo do predio faz sobrado para a rua Saldanha Marinho, tendo o pavimento terroo dividido em commodos para familia; a construcção do predio é de frontal com divisões de estuque, tendo todos os compartimentos forrados e assoalhados, excepto o terraço, que é ladrilhado. O predio acha-se em mão estado de conservação, pelo que foi avaliado, assim como o terreno, em 2:000\$. E vae a 2ª praca com o abatimento de 10 % e com o intervallo de oito dias pela quantia de 1:8005; si nesta ainda não encontrar lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá a 3º praça com o mesmo abatimento de 10 % o com o intervallo de oito dias. Neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lezão de qualquer especie, tudo na forma do artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer a praça deste juizo, que tera logar no dia e hora acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será publicado pela im-prensa e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá passar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de setembro de 1906. Eu, Alfredo P. Barbosa, escrivão, o subscrevi.— Godofredo Xavier da Cunha.

De 2º praça O Dr. Godofredo Xavier da Cunha, juiz federal da la Vara do Districto Federal:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que,no prazo de 8 dias e no dia 5 do mez de outubro proximo futuro, depois da audiencia que costuma so effectuar ao meio-dia na casa n. 26 da rua Primeiro de Março, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, o predio e terrenos abaixo descriptos e penhorados a Lucinda Mattos Lopes, outrora João Pinto Monteiro, na execução que lhe move a Fazenda Nacional, o qual é o seguinte: Predio terreo sito a rua Mont'Alverne n. 10 (morro do Pinto), medindo de frente 3^m,90 por 7^m,75 de fundos, tem na frente duas portas com portadas de madeira, e é dividido em uma sala e um quarto, tendo ao fundo um terraço descoberto com gradil de ferro medindo 3^m,65 de largo por 3^m,90 de extensão; ne te terraço existe uma meia agua construida de madeira e coberta de telhas servindo de cosinha. Ofun-do do predio faz sobrado para a rua Saldanha Marinho, tendo o pavimento terreo dividido em commodos para familia; sua construcção 6 de frontal com divisões de estuque, tendo todos os compartimentos forrados e assoalhados, excepto o terraço, que é ladrilhado, achando-se tudo em máo estado de conservação, pelo que foi avaliado este predio e terreno em 2:000\$. E vae a 2º praça com abatimento de 10 % e com o intervallo de oito dias pela quantia de 1:800\$; si nesta ainda não encontrar lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá a 3ª praça com o mesmo abatimento de 10 % e com o intervallo de oito dias. Neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lezão de qualquer especie, tudo na forma do artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer a praça deste juizo que terá logar no dia e hora acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá passar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de setembro de 1906. Eu, Alfredo P. Barbosa, escrivão, o subscrevi.— Godofredo Xavier da Cunha.

Juizo de Direito da Primeira Vara Commercial

De 2ª praça, com o prazo de 8 dias e abatimento legal, para venda e arrematação dos bens penhorados por D. Maria Joa-quina Pereira da Fonseca a D. Thereza de Jesus Barroso Braga, na forma abaixo

O Sr. Dr. Cicero Seabra, juiz de direito da * vara do commercio da cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juiz e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de executivo hypothecario entre partes, como exequente D. Maria Joaquina Pereira da Fonseca e como executada D. Thereza de Jesus Barroso Braga, e ora por parte da exequento lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. juiz da la vara commercial-D. Maria Joaquina Pereira da Fonseca, nos autos de executivo hypothecario que move a D. Thereza de Jesus Barroso Braga, não tendo havido licitante na praça que foi effectuada dos bens penhorados, requer a V. Ex. se digne mandar exrados, requer a v. Ex. se digne mandar expedir editaes de 2ª praça, com o prazo e abatimento legaes. Nestes termos pede deferimento. Rio, 24 de setembro de 1906. — O advogado, Eduardo Otto Rheiler. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Sim, em termos. Rio, 24 de setembro de 1906.—Cicero Sentra. Em virtude do cue se proceso. Serbra. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual o official de justiça, que estiver de semana servindo de porteiro, trará a publico pregão de vonda e arrematação, em praça deste juizo, no dia 5 de outubro proximo, ás 12 horas da manha, depois da audiencia do estylo, as portus do predio onde funcciona proviso-riamente o Forum. a rua dos Invalidos n. 108, os bens penhorados e constantes da avaliação junta aos autos, a saber: Predio e terrono á praça do Castello n. 15, no morro do mesmo nome, constituido de uma casa em que mora a proprietaria, de construcção de tijolos em paredes singelas, tendo uma porta e duas janellas na fachada de oeste e duas janellas na fachada do norte, todas com portadas de madeira, venezianas, e vidraças, situada em um angulo reentranto da praça, mede 7m,50 na face de oeste, 5m,00 na do norte, apresentando uma serio de saliencias e reentrancias para as paredes e para os outros lados; tem um puxado medindo 8^m,10 de comprimento e 2m,50, de largura; é divida em duas salas, dous quartos, copa, cosinha, latrina e desponsa, sendo cobertas de telhas france-zas, forradas e assoalhadas de taboas de pinho de Riga, tendo uma pequena clara-boia no centro e estando empapellada, pintada e caiada. Acha-se em bom estado de conservação. Existe mais um pateo ao fundo, tendo 5^m,00 de comprimento na média o 8m,60 do largura, estando ladrilhado; avaliado esto prolio e respectivo terreno em 5:000\$000. Prodio à praça do Castello n. 19, comprehendendo tres corpos principaes do edificio, formando 10 casas ou moradas de familias e suas dependencias, uma area calcada na frente do terreno, fechada por aquelles edificios e um muro no alinhamento da praça, tendo este 10^m,90 de comprimento e ainda um terraço aos fundos do edificio do centro e o vasto terreno livro que fica ao norte das casas. O primeiro corpo do edificio a direita do terreno tem de largura 3m,40 e

de comprimento 12m,65, desde o alinhament. da praça até a face do fundo, comprehen dendo tres casas ou moradas, duas cosinha: e duas latrinas, construido do alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia, coberto de telhas francezas e achando-se em bom estado de solidez; o segundo corpo do edificia fica ao fundo, comprehendendo tambem tres casas ou moradas, sendo de boa construcção de pedra e telhas curvas nacionaes; tendo grossas paredes e medindo 22^m,20 de comprimento e 4^m,85 de largura; o 3^o corpo do edificio, situado a esquerda do terreno, tem de comprimento 13^m,80, desde o alinhamento da praça até os fundos e de largura 8m,20, comprehendendo tres moradas e tendo ainda um purado para os fundos, consti-tuindo outra casa, servida pelo corredor do edificio principal, medindo 7^m,89 de comprimento e 10^m,50 de largura, o qual tem uma dependencia que serve de cosinha e medo dependencia que servo do 3^m,25 de comprimento e 2^m,75 de largura; este edificio e assobradado pera os fundos, tendo nesta parte uma escada de madeira e outra de pedra, havendo ainda ahi um terraço endrilhado e murado e sobre este uma caixa de agua de alvenaria com as dimensões de 4m,30 de comprimento, 1m, 30 de largura e 0m,80 de altura. Estes tres edificios estão solida-mente construidos, porém, muito maltratados. O terreno posterior que está inculto e é de forte declive tem de comprimento, medindo dos edificios ao lado opposto, 42m,00 e de largura 20m,20 na faco posterior dos edificios e 20m00 nos fundos e no alinhamento da praça 22m,50; avaliados estes edificios e terrenos em 20:000\$, Importando o total da avaliação dos dous immoveis em 25:000\$ e vão a esta praça pelo preço de 22:500\$ importancia a quanto fica reduzida a avaliação devido ao abatimento legal. E quem os mesmos quizer arrematar devera comparecer no dia, hora e logar acima designados asim de se essectuar a praça. Para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 25 de setembro de 1906. E eu, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, escrivão, o subscrovi. - Cicero Seabra.

Juizo de Direito da Segunda Vara Commercial

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Alvaro Antonio Guerra Branco, estabelecido a rua de Uruguayana n. 114, a requerimento de Navio Ennes & Comp. e de citação ao fallido na forma abaixo

O Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da 2ª Vara do Commercio desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Navio Ennes & Comp., devidamente instruido, e depois de preen-chidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Alvaro Antonio Guerra Branco, estabelecido á rua da Uruguayana n. 114, por sentença deste juizo de 4 de outubro de 1906, as 12 horas da manhã, fixando o seu termo para os effeitos logaes de 15 de setembro de 1906; ficando o dito negociante citado, pelo presente, para, no prazo de 24 horas, que correrão em cartorio do escrivão que este subscreve, vir assignar termo de presença a todos os actos do processo e apresentar a lista dos seus Brazil, aos 4 de outubro de 1906. E eu, Arnaldo da Silva Trilho, escrivão interino, o subscrevi. - Torquato Baptista de Figueiredo.

MARCAS REGISTRADAS

N. 4.884

Gomes de Castro & Irmão, estabelecidos á rua do Acre n. 104, adoptaram para distinguir as enxadas em seu commercio a marca acima, consist inte de um circulo com o centro de fundo azul, em que se veem os dizeres N. 104 G. C. & I principaes carecieristicos da marca, que é guarnecida de fileses azues e brancos, formando fachas em que se leem os dizeres Enxadas de aço Superiores, separados por duas pequenas rosetas. Essa marca poderá variar de côr e dimensões. Rio de Janeiro, 26 de sesembro de 19.0.—Gomes de Castro & Irmão. Estava collada e inutilizada uma estampilha de 300 reis.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 10 horas da manhã de 27 de setembro de 1906.—O secretario, Cesar de Oliveira. Registrada sob n. 4.884 por despacho da Junta Commercial em sesão de hoje. Pagou no 1º exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1906.—O secretario, Cesar de Oliveira. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.

Certifico que as marcas pertoncentes a Dubeux & Comp., registradas na Junta Commercial do Recife, sob numeros 383 e 378, foram depositadas nesta Junta em 13 de setembro do corrente anno com o Diario de Pernambuco em que 15ram publicadas.

Secretania da Junta Commercial da Capital Federal, 2 de outubro de 1903.—Horacio de Campos, official-maior.

NOTICIARIO

Pagadoria do Thesouro-Pagam-se hoje as seguintes folhas: bibliotheca, montopio e diversas pensões da guerra.

Correio — Esta repartição expodirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoie :

Pelo *Rudi*, para Itajay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 71/2 e ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo Prinz Sigismond, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás Moras da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo Ilabira, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo Lewiskan, para Pensacola, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Pelo Carangola, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo Garcia, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até à 1 hora da tarde, cartas para o interior até à 11/2, ditas com porte duplo até às 2 e objectos para registrar até às 12 da manhã.

Amanhã:

Pelo Byron, para Bahia. Pernambuco, Barbadas e Nova Yerk, recebendo i apressos axí ás 11 horas da munhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, dicas com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo Lapacy, para os portos do sul, recebendo impressos até às 12 horas da manhã, cartas para o interior até às 12 1/2 da tarde, ditas com parte duplo até à 1 e objectos para registrar até às 11 da manhã.

Pelo Cambodge, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo Marupy, para o Espirito Santo, tocando em Guarapury, recebendo impressos até ás 5 horas da munia, cartas pera o interior até ás 5 1/2 e ditas com porto cupio até ás 6 c objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santa Casa da Misericor lia -0 movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Soccorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 2 de outubro, o seguinte:

	Nacionaes	Estrangs,	To al
Existiam	1.003	533	1.528
Entraram	39	20	59
Sahiram	14	7	21
Falleceram	4	ı	5
Esistem	1.023	538	1.561

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 625 consultantes, para os quaes se aviaram 660 receitas

Fizeram-se 18 extracções de dentes,

- E no dia 3:

	Nacionaes	Estrangs.	Total
Existiam	1.023	533	1,561
Entraram	41	17	53
Sahiram		14	33
Falleceram	6	3	9
Existem		538	1.577

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 697 consultantes, para os quaes se aviaram 767 receitas.

Fizeram-se tres extrações de dentes.

Obliticario — Sepultaram-se, no dia 23 de setembro, 49 pessoas, sendo:

Nacionaes Estrangeiros	37 12
	_
	49
Do soxo masculino Do soxo teminino	34 15
	49
Maiores de 12 annos Melores de 12 annos	33 16
	-
	49
Indigentes	6

- E no dia 24, 43 pessoas, sendo);
Nacionaes Es rang iros	30 10
	43
Do 83:0 masculino Do sexo feminino	::6 16
	4:3
Maiores de 12 annos Menores de 12 annos	27 15
	43
Indigentes	6
- E no dia 25, 43 pessoas, serio	:
Nacionaes	37
Es rangeiros	6
	43
Do sexo masculino	23
Do saxo formando	21
	43
Maiores de 12 annos Mezores de 12 annos	23 21
Monores du 12 ganos	<u>د ا</u>
	43
Indigente	17
- E no di i 26, 46 pessous, sendo	:
Nacionaes	33
Estrangeiros	10
• •	43
Do sexo masculino	34
Do sexo feminino	13
	46
Maiores de 12 annos Menores de 12 annos	28 18
11020100 20 (0 02200),,,,,	_
Indicastos	46 14
Indigentes	
-E no dia 27, 40 pessoas, se ido	:
Nacionaes	33
Estrangeiros	7
	40
Do sexo masculino Do sexo feminino	22 18
M-: I- 12	40
Maiores de 12 annos Menores de 12 annos	26 14
	$\frac{-}{40}$
Indigentes	11
- E no dia 23, 44 pessoas, cendo	٠.
Nacionnes Estrangeiros	37 7 —
	44
Do sexo masculino Do sexo feminino	24 20
O SONO CONTINUED ! ! ! ! ! ! ! ! !	_
Maiores de 12 annos	44 26
Menores de 12 annos	18
	_
	44
Indigentes	9

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resumo meteorologico magnetico do dia 3 de outubro de 1903 (quarta-feira).

		&	ie s	or	relativa	rt)	rico			24.)b s orva e	ções f m 24	eitas v horas	ıma vez	1
Estação	Horas	Barometro a	Temperatura do	Tensão do vapor	Humidade rela	Direcção e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmospherico	Moteóros	Nebulozidade	Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima (a sombra)	Tomperatura minima	Evaporação a sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solaro
(m/m	0	m/m	%	}	1			0	0	0	m/m	m/m	h
Central no morro de Santo Antonio	2 3 4 5 7 8 9 10 112 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23	758.01 757.58 757.35 757.20 757.44 757.55 757.93 758.43 758.43 758.18 757.13 756.76 757.13 757.18 757.18 757.88 757.88 757.88 758.80 758.80 758.80	20.0 19.9 20.4 20.5 20.9 21.3 22.0 23.0 23.0 23.0 23.0 21.9 21.6 21.6 21.6 21.6 21.6 21.6 21.6 21.6	16.63 16.59 17.49 17.41 17.27 17.32 17.93 18.05 17.86 16.84 17.09 16.84 17.31 17.48	96.0 91.0 95.0 93.4 87.6 87.8 83.0 87.6 91.0 91.0 92.0 93.0 93.0 93.0 93.0 93.0 93.0 93.0 93	ESH ESH ESH ESH ESH ESH ESH ESH ESH ESH	Incerto Incert	Nevociro tenue baixo Nevociro	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1			19.5	0.95	4.20	

OCCURRENCIAS

Chuviscou de 21 hs. 25 (9 hs. 25 p. m.) ás 22 hs. 30 m. (10 hs. 30 p. m.).

REZULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL -Declinação = 8º 57' 42" NW

Capital Federal, 4 de outubro de 1906. — Observações meteorologicas simultaneas. — A 0 h. m. de Greenwich (9 h. 07 m. s. t. m. do Rio.)

**************************************	Pressão ao nivel do mar	Temperaturaj a sombra	Tensão do vapor de agua	Temperatura mėdia na vespera	esta ções	Pressão ao nivel do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vaper de agua	Temperatura niedia na vespera
Belém. S. Luiz Parnahyba Fortaleza Natal. Parahyba Recife. Joazeiro Maceió Aracajú Ondina (Bahia) S. Salvador. Cuyabá Uberaba Victoria Barbacena. Juiz de Fóra Campinas Capital	762.29 762.10 763.18 1 762.80 763.18 765.71 761.94 763.10 762.22 765.27 763,10	20.2 27.6 27.4 25.0 26.5 26.2 23.6 25.0 13.8 20.9 20.8 21.6	m/m	27.10 28.50 28.25 26.85 26.15 26.15 28.10 25.75 23.55 27.70 23.55 25.25 18.60 21.90 21.90	S. Paulo. Santos. Paranaguá Curityba Guarapuava Asuncion Posadas(x). Florianopolis. Corrientes(x). Itaqui Porto Alegre Santa Maria. Bagé. Rio Grande. Cordoba (x). Rosario(x). Mendoza Buenos Aires(x).	m/m 764.56 764.48 764.40 765.04 765.25 764.80 763.28 762.55 762.76 762.76 762.00	16.5 20.8 20.0 15.4 16.4 15.0 17.0 17.0 17.0 15.3 14.5 15.0 13.0 13.0	m/m 12.35 14.93 14.91 9.95 11.21 10.05 8.73 10.16 9.60 11.86 9.44 7.98 9.85 7.59	19.00 21.50 21.25 15.45 10.00 17.50 17.70 22.00 17.35 16.95 17.75 14.50 18.00 11.00 13.55

Em Juiz de Fóra choveu a intervallos, no correr do dia de hontem. ... Em Santos choveu hontem á noite.

Probabilidades, na Capital, até amanhã ao meio-dia: Tempo tendendo a tornar-se bom. Ventos normaes.

Observatorio do Rio de Janeiro-Boletim meteorologico-Dia 1 de outubro de 1906.

2.5.130	0	ura da	vapor	slativa	,	Ventos		Céo	
Horas	Barometro	Temperatura centigrada	Tensão do	Humidade relativa	Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	Phenomenos diversos
1 h. m	756.7 754.7 755.6 755.6 753.8 753.6 754.6 754.5	21.2 20.9 21.5 22.6 22.9 22.5 23.5 23.5	17.0 16.6 16.6 17.5 16.8 17.1 17.1 18.5	91 91 87 86 82 84 80 91	1.8 5.0 0.0 4.3 6.3 7.1 2.1 3.0	N NNE Nullo SE SE SE W NW	1.0 1.0 0.9 1.0 1.0 1.0	N N C. CK CK. KN CK. KN CK. KN CK. KN	
Mėdias	754.89	22.20	17.15	86.5	.8		1.0		

Temperatura: maxima, as 7 hs. M., 23.5; minima, as 2 hs. 15, m. 20.4.—Chuva cahida: as 7 hs. da manhā, 17m/80.—Total em 21 horas, 17m/m80. Horas de insolação: 2 hs. 10 s.

Observatorio do Rio de Janeiro-Boletim meteorologico-Dia 2 de outubro de 1906.

	8 00	ura da	vapor	relativa	·	Ventos	C	Zéo .	
Horas	Barometro	Temperatura centigrada	Tensão do v	Humidade re	Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	Phenomenes diverses
1 h. m 4 h. m 7 h. m 10 h. m 4 h. t 7 h. t 10 h. t	753.3 752.3 755.1 756.6 756.2 755.8 756.5 757.6	23.8 23.0 23.1 23.4 22.0 21.2 20.8 21.6	18.6 18.0 17.2 16.7 15.2 17.0 16.4 16.9	85 86 82 78 74 91 90 88	0.0 4.0 2.8 0.0 7.1 6.7 5.0 2.1	Nullo NW SSW Nullo SW SSW SE SE	1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0	CK. KN KN. N KN. N CK. N. KN N. KN CK. KN N. KN CK. KN	
Médias	755,43	22.48	17.50	84.3	3.5		1.0		

Temperatura: maxima, ás 11 1/2 M., 23.9: minima, ás 7 hs. noite. 20.8.—Evaporação em 21 horas. 2.6.—Ozone: ás 7 hs. m., 2: ás 7 h. n., 0.— Horas de insolação: 0 hs. 00.— Chuva cahida: ás 7 hs. da manhã. $0^{m/m}$ 56; ás 7 hs. da noi.e, $2^{m/m}$ 63. — Total em 24 hs. $3^{m/m}$ 2.9

Observatorio do Rio de Janeiro-Boletim meteorologico-Dia 3 de outubro de 1906.

	⊕ a	ura Ia	vapor	relativa		Ventos		Céo	
Horas	Barometro	Temperatura centigrada	Tensão do	Humidade r	Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	Phenomenos diversos
1 h. m 4 h. m 7 h. m 10 h. m 1 h. t 4 h. t 7 h. t 10 h. t	756.1 757.1 757.6 756.0 755.8	20.6 20.9 21.0 21.8 22.3 22.0 21.9 23.2	16.8 16.5 16.6 17.0 17.9 17.9 17.1 16.7	93 90 90 87 89 91 88 84	4.2 1.5 2.1 1.3 7.1 8.3 3.3 2.9	SE SE NNE SSE SE SE SE SE	1.0 1.0 1.0 1.0 1.0 1.0	N. N. NKN CKN. KN CK. KN CK. KN CK. KN	
Médias	756.94	21.59	17.03	89.0	3.8		1.0		

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

		90	d/v	A' vista
Sobre	Londres	15	13/32	15 17/64
>	Pariz		\$621	\$634
>	Hamburgo		\$7 66	\$77 8
>	Italia		-	\$641
>	Portugal		-	\$356
>	Nova York			3\$279
Libra e	esterlina, em mo <mark>e</mark> da	٠		15\$550
Ouro n	acional, em vales, p	or	1\$000	1\$771

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

2 1111111002111121	
Apolices geraes de 5 %, miudas. Ditas idem idem de 1:000\$000,	1:000\$000
5 % Ditas do Emprestimo Nacional	1:009\$000
de 1897, portDitas do Emprestimo Municipal	1:006\$900
de 1896, nom	174\$000
Ditas idem idem de 1904, port	265\$000
Ditas idem idem de 1903, port	159\$500
Ditas do Estado de Minas Ĝeraes,	•
de 1:000\$, 5 %, port Ditas idem idem idem de 1:000\$,	795;00)
5 %, nom	800\$000
Ditas do Estado do Rio de Ja-	
neiro, de 500\$, 6 %, port Ditas idem idem, de 100\$,	405\$000
4 %, port	67.50)
Danie de Daniel intone	142 250
Banco do Brazil, integr	1427200
Dito Commercial do Rio de Ja-	1001000
neiro	133\$000
Comp. Viação Ferrea Sapucatiy.	25\$000
Dita Transportes e Carruagens	58<000
Dita Tecidos Corosvado	17580 0
Dita Tecidos Alliança	2605000
Dita Docas de Santos	320±000
Debs. da Comp. Docas de Santos.	2005000
Ditos da Comp. Ferro Carril do	
Jardim Botanico	209\$500
Ditos da Comp. Tecidos Indus-	,
trial de S. Paulo	2005000
Ditos da Comp. Carris Urbanos,	-
do 200\$000	201300)
Ditos da Comp. America Fabril	2045000
Irmandado da Candelaria, 2ª serie	11.20.30
(Consolidados)	2078000
,	• 1

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1906.—José Claudio da Silva, syndico.

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 3 DE QUIUBRO DE 1906

Algodão em rama, regular, do Maranhão, 8\$700 por 10 kilos.

Dito em rama, regular, de Mossoró, 8\$150 por 10 kilos.

Algodão em rama, Sergipe, Itabaiana, 8\$ por 10 kilos.

por 10 kilos.

Assucar branco, crystal, de Campos, 210 a 225 reis por kilo.

Dito mascavo, de Sergipe, 135 reis por kilo.

Café, 6\$950 a 7\$200 por arroba.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1906. — João Severino da Silva, presidente.—Sebastião S. da Rocha, secretario.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

	as 1 a 3 de 1906	903.809\$818
Idem do	lia 4:	
	220:095 [†] 852 171:473 <i>‡</i> 394	391:569\$246
	————— —	1.295:379\$064
Em igual peri	odo de 1905	860:112\$971

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dio 4 de outubro de 1906

Interior.....

15:934\$694

	•	•
Consumo:		
Fumo	9:7954590	
Bebidas	1:218<300	
Phosphoros	41:000:000	
Calçado	2:125<000	
Perfumarias	3542000	
Especialid a des	-	
pharmaceuti-		
cas	547-000	
Vinagre	278 000	
Conservas	1:5755000	
Chapéos	8305000	
•	•	57:692\$700
_		
Extraordinaria		4:617\$420

Deposito	105\$000
Renda com applicação espe-	
	79:514\$533

	•
Renda de 1 a 3 de outubro	
de 1905	193:509\$576
,	

EDITAES E AVISOS

Escola de Minns de Ouro Preto

CONCURSO PARA PROVIMENTO EFFECTIVO DO LOGAR DE LENTE SUBSTITUTO DA SEGUNDA SECÇÃO

De ordem do Sr. director da Escola de Minas, faço constar estar aberta nesta secretaria, até o dia 16 de novembro do corrente anno, a inscripção de candidatos ao provimento effectivo do logar de lente substituto da 2ª secção, que, segundo o art. 6º do regulamento de 11 de maio de 1931, decreto n. 4.017, comprehende as seguintes materias: geometria descriptiva, perspectiva e sombra, estereotomia e madeiramento, agrime i ura, elementos de astronomia, topographia superficial e subterranea, legislação de terras e principios geraes de colonização, trigonometria espherica, astronomia theorica e pratica e geodesia. Os canditados deverão satisfazer as disposições dos arts. 57, 58, 59, 62, 63, 64 e 65 do Codigo dos Institutos Officiaes de Ensino Superior e Sec indario, decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 16 de agosto de 1905, -- O secretario, Clodomiro de Oliveira.

Gymnasio Nacional

CONCURSO DE HISTORIA

Amanhã ás 11 1/2, continuam as provas oraes do concurso de historia, especialmente do Brazil, devendo comparecer os candidatos que ainda não fizeram prova oral.

A turma composta dos candidatos Pedro Coatto, Ch. Charnaux e Feiisb llo Freire desertará sobre o seguinte ponto: «As successivas modificações políticas da Hespanha, de de a conquista romana a Fernando e Izabel».

Sala das Congregações, 4 de outubro de 1906.—Sylvio Bevilacqua, secretario.

Directoria Geral de Saudo Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem nos dias e horas infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem as vistorias que nelles vão ser effectuadas, sob as penas da lei:

Rua Bambina n. 6, dia 1 de outubro proximo, as 12 horas da tarde;

Rua Condo de Irajá n. 3, dia 1 de outubro proximo, á 1 hora da tarde;

Rua Conde de Irajá n. 44, dia 1 de outubro proximo, á 1 1/2 hora da tarde;

Rua da Real Grandeza ns. 22, 24, 26 e 28, dia 3 de outubro proximo, as 12 horas da tarde:

Rua da Real Grandeza n. 62, dia 3 de outubro proximo, a 1 hora da tar e;

Rua da Real Grandeza n. 66, dia 3 de outubro proximo, a 1 1/2 horas da tarde:

Rua General Polydoro n. 90, dia 5 de outubro proximo, ás 12 horas da tarde;

Rua General Polydoro se n num ro, ao lado da casa n. 71 da rua Sorocaba, dia 5 de outubro proximo, as 12 horas da tarde;

Rua General Polydoro n. 4, dia 5 de outubro proximo, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janpiro, 28 de setembro de 1905.— O secretario, Dr. J. Pedroso. (.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios, ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparcecrem nesta directoria, dentro do prazo de Cez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua Commendador To'xeira de Azovedo ns. 5 e 13.

Rua Goyaz n. 330.

Rua Dr. Bulhões n. 54 B.

Rua Senador Euzebio n. 358.

Rua Evaristo da Veiga n. 78.

Rua D. Manoel n. 2.

Travessa do Paço ns. 24 e 24 (casa de commodos).

Becco do Moura n. 8 (duas intimações). Ladeira do Castello n. 10 (casa n. 4). Praça do Castello n. 9 (casa de commodos).

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1903. — O sec. etario, Dr. J. Pedroso. (*

Directoria Geral de Saude 八潭 Publica

PRODUCTOS CONSIDERADOS NOCIVOS Á SAUDE E CONDEMNADOS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, faço publico que, dos generos apprehendidos pela commissão de fiscalização de generos alimenticios em diversas fabricas e depositos existentes nesta Capital, foram examinados e julgados nocivos ásaude pelo Laboratorio Nacional de Analyses os abaixo mencionados, pelo que ficam preveni-dos os interessados que, de accôrdo com o disposto nas leis sanitariasvigentes, é terminantemente prohibida a venda desses productos, que serão apprehendidos e destruidos quando encontrados pela autoridade sanitaria, sendo os infractores punidos com as penas da lei:

1º, limonada, da fabrica de L. E. Chatenay, á rua do Riachuelo n. 102 e 104, a analyse revelou a presença de acido salicylico,

que é nocivo :

2°, ginger-ale, da mesma fabrica, a analyse revelou a presença de acido salicylico, que é nocivo;

3º, tanie quinine water, da mesma fabrica, a analyse revelou a presença de acido

salicylico, que é nocivo;

4°, xarque verde, do Trapiche Costeiro, sito a rua da Saude n. 56, de propriedade dos Srs. Pinto Braga & Comp., preparado por Gabriel Leite & Comp., Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul. Na referida amostra que não 6 de xarque verde, mas sim de carne de porco em salmoura, a analyse revelou a presença de acido borico, que é nocivo; 5°, presunto phenix, do mesmo trapiche, a analyse revelou a presença de acido bori-

co, que é nocivo.

Rio de Janeiro, Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 30 de setembro de 1906.—O secretario, Dr. J. Pedroso. (*

INFRAÇÃO DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazerem nesta directoria, dentro do prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas, ou, findo esse prazo, so verem processar, de accordo com o regulamento sanitario em vigor:

Pela 4º Delegacia de Saude:

A. C. da Rocha Fragoso, procurador do Sr. Sebastião Borges Monteiro de Moraes, proprietario do predio da rua General Camara n. 351 e encontrado á rua de S. Pedro n. 2, multado em 200\$ por não ter cumprido o laudo de vistoria n. 380 para melhoramentos no predio da rua General Camara n. 351, infringindo Fart. 98 do citado regulamento.

Pela 5ª Delegacia de Saúde:

Jacintho J. de P. de Araujo, residente a rua da Saude n. 77, multado em 200\$ por não ter cumprido o laudo de vistoria n. 741 conforme a intimação que acceitou sobo n. 36.607 para fazer melhoramentos no pre dio sito á mesma rua e numero, nfringindo o § II do art. 98 do citado regulamento;

Pela 6ª Delegacia de Saúde:

Paulina Prates, residente a praça da Republica n. 105 (la loja), multada em 503 por não ter cumprido a intimação n. 10.160, para manter asseio em sua residencia, infringindo o § I do art. 98 do citado regulamento.

Pela 9º Delegacia de Saúde:

Bernardino Rodrigues Coelho, residente a con m. 2, multado em 50\$ por não ter communicado, por escripto, a delegacia que ficaram deshabitados alguns commodos nes Corrêa de Sa.

é locatario, alugando-os, infringindo a lettra A do art. 87 do citado regulamento.

Alice Durão, residente á rua Benjamin Constant n. 44, multada em 125\$ por não ter communicado, por escripto, á delegacia que as instrucções constantes da intimação n. 23.575, relativas ao predio n. 18 da rua Dr. Barbosa da Silva, foram cumpridas, infringindo a lettra B do art. 87 do citado resultante esta esta constante de la constante de

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, em 5 de outubro de 1903.—O secretario, Dr. J. Pedroso,

Thesouro Federal

CONCURSO DE PRIMEIRA ENTRANCIA PARA EM-PREGOS DE FAZENDA

De ordem da commissão fiscalizadora, faço publico que hoje serão chamados á prova oral de francez os seguintes candidatos:

Joaquim Pereira da Cunha. 🗥 Luiz Honorio da Silva. João José Alves de Barros Junior. Henrique de Souza Pinto. José Manoel Labandera. Oscar de Oliveira Aguiar. Lauro Virgilio de Carvalho. José de Calazans Britto Guerra.

Sala da oCmmissão Fiscalizadora, no Lyceu de Artes e Officios, 5 de outubro de 1906.-O secretario, José Carlos Pereira de Azevedo.

Directoria do Contencioso do Thesouro Federal

Pelo presente edital são convidados a comparecer nesta directoria, dentro do prazo de oito dias contados desta data, os develores de pennas de agua do 10°, 11° e 12° districtos de 1900 e os de industrias e profissões do 3º e 5º districtos de 1904, afim de satisfazerem amigavelmente os seus debitos, sob pena de se recorrer ao meio executivo.

Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, 1 de outubro de 1936.—João Marciano Oliveira da Silva, servindo de sub-director.

Ministerio da Marinha

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Aviso aos navegantes n. 26

Estado do Rio Grande do Sul

De ordem do Sr. contra-almirante chefe da Repartição da Carta Màritima, aviso aos navegantes que a boia de sino de espera da barra do Rio Grande do Sul garrou.

Novo aviso annunciará o seu restabele-

Secção de Hydrographia, Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1906. - Othon Bulhão, director.

Commissariado Geral da Armada

COSTURAS

Esta repartição distribue costuras no dia 6 do corrente as senhoras matriculadas sob os ns. 91 a 100 das quatro categorias.

Commissariado Geral da Armada, 4 de outubro de 1906.—O socretario, Pedro Nu-

da casa sita á mesma rua e numero, da qual | Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. almirante graduado, in-spector deste arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 1.346, de 20 de setembro ultimo, serão recebidas e abertas nesta se-cretaria, no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para a construção de um escaler de 10 remos (palamenta), destinado ao serviço da Escola do Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina.

A concurrencia, cujas bases so acham desdo já á disposição dos interessados, versará não só sobre a idoneidade dos proponentes, como também sobre o preço e o prazo exigidos para a citada construcção.

Secretaria da Inspecção do Arsenal do Marinha do Rio de Janeiro, 1 de outubro do 1906.—O secretario, Eagenio Cardulo da Sila veira Rodrigues.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

CONCURRENCIA PARA A VENDATDE METAL VELIIO, EM PEÇAS INUTILISADAS

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, face publico que no dia 10 do corrente, ao moio dia, recebem-se propostas nesta repartição, á rua do Riachuelo n. 151, para a venda do sete toneladas metricas e 973 kilos, de metal velho, em peças inutilisadas.

Os proponentes declararão o preço que offerecem por tonelada metrica e para garantia de suas propostas, depositarão previamente na Thesouraria Geral do Thesouro Federal, mediante guias expedidas por esta repartição, a quantia de 200\\$000.

O material será entregue nos seguintes pontos:

Kilos

Deposito da 2ª divisão, á rua do Riachuelo.... 40C Deposito do 2º districto, á rua Dr. 別的組織 Archias Cordeiro n. 148, em Todos os Santos... 720 Deposito do 3º districto, á rua do Šenado n. 145..... 2,230 Deposito do 4º districto, a rua do 387 Conselheiro Bento Lisboa n. 90 C. 900 Deposito do 6º districto, a praia do Botafogo n. 216..... 800 Deposito central, á rua da Consti-2.546 tuição n. 35..... Total.... 7.973

Secretaria da Inspecção Goral das Obras Publicas da Capital Federal, 2 de outubro de 1906.-F. J. da Fonseca Braga, secretario.

Inspectoria Geral da Illumk nação

PREÇO DO GAZ

De ordem do Sr. Dr. inspector geral de illuminação da Capital Federal, faço publico que o preço do gaz fornecido pela Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro no mez de setembro e de reis 268,06 por metro cubico, servindo de base a media do cambia deste mez, conforme certidão da Camara Syndical dos Corretores, enviada pela socio dade a esta repartição.

Inspectoria Geral da Illuminação, 4 de outubro de 1906. — O contador, Redelphé Riegel.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Horario dos trens dos suburbios do Estado de S. Paulo, a começar em 13 de outubro de 1906

		IDA								. 1	LT	A					
ESTAÇÕES	SU SU DE MANHÃ DE TARDE)E		ESTAÇÕES	SU DE MANIT			SU DE TARDE				
In the Other	1	3	25	7	O	11	13	15	•	2	4.	6	8	10	12	I-1	16
Panha	6.05 6.07 6.10 6.13 6.16 6.22	7.30 7.33 7.35 7.38 7.41 7.44 7.47	9.30 9.32 9.35 9.38 9.41 9.44 9.47	12.29 12.28 12.28 12.28 12.31 12.34 12.37	1.49 1.43 1.45 1.51 1.54 1.57	3.45 3.27 3.30 3.33 3.36 3.39 3.42	6.00 6.02 6.05 6.08 6.11 6.14 6.17	7.40 7.42 7.45 7.48 7.51 7.54 7.57	Norte. Parada n. 1.	5.18 5.21 5.24 5.27 5.30 5.33 5.36	6.43 6.46 6.49 6.52 6.55 6.58 7.01	8.33 8.36 8.39 8.42 8.45 8.45 8.51	10.08 10.11 10.14 10.17 10.20 10.23 10.26	1.03 1.06 1.09 1.12 1.15 1.18	2.43 2.46 2.49 2.59 2.55 2.58 3.01	4.48 4.51 4.51 4.57 5.00 5.03 5.06	6.33 6.36 6.39 6.43 6.48 6.51

OBSERVAÇÕES

O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e nas terminaes o da chegada.

To o os trens recebem bagageas e encommendas.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1905. Approvo.—Osorio de Almeida, director—Visto.—Luiz da Nomega, sub-director do trafego—Lysannias de C. Leite, inspector do movimento.

Horario dos trens entre Curvello e Curralinho, a começar em 13 de outabro de 1906

		IDA						·		٧	OLTA							
	M	;2 1	M:	23	I/I	22	C	69		M.	ည	MI :	24	ЭÏ	26	C	70	
estações	DE MANHÃ		DEMANHÃ		DE TARDE		DE TARDE		ESTAÇÕES	DE MANIIÃ		DE M	DE MANIIÃ		DE TARDE		DE TARDE	
	Cg. Pt. Cg		Cg.	Pt.	. Cg. Pt.		Cg.	Pt.	•	Cg.	Pt.	Cg.	Pt.	Cg.	Pt.	Cg.	Pt.	
Curvello	10.20	10.25 11.15	[6.20]	$\begin{bmatrix} 6.30 \\ 7.20 \end{bmatrix}$	$\frac{3.05}{4.00}$	$\begin{vmatrix} 3.15 \\ 4.05 \end{vmatrix}$	••••	4.47 5.25	Curra'inho	12.05	11.20 12.10	$7.10 \\ 8.00$	$\substack{7.15\\8.05}$	$\frac{2.25}{3.15}$	$\frac{2.30}{3.20}$		$\frac{3.50}{4.28}$	

Terças-fei as — M 23, M 22 e M 23.

Quintas-feiras — M 24, M 21 e M 26.

Sabbados — M 23, M 22 e M 23.

Domingos — M 24, M 21 e M 26.

Os trens C 69 e C 70 só correrão quando houver galo a transportar.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1903.—Aprovo.—Isorio de Almeida, director—Visto.—Luiz da Nobrega, sub-director do trafego-Lysannias de C. Leite, inspector do movimento.

Horario dos trens dos ramaes de Angra e Lavras, a começar em 13 de outubro de 1906

Seg			e LAVRAS a s e s extas-feir as			RAMAL DE ANGRA Terços, quinlas e sabbados							
•	L	MI		I.M &			A	M 1		AM ≈			
ESTAÇÕES	DE MANHÃ		estações	DE TARDE		ESTAÇÕES	DE M	ANHÃ	ESTAÇÕES	DE T	ARDE		
	Cg.	Pt.		Cg.	Pţ.		Cg.	Pt.		Cg.	Pt		
Glycerio	10.00 10.38 10.53 11.15 11.28	$10.05 \\ 10.45 \\ 10.55 \\ 11.20 \\ 11.30$	Falcão	1.20 1.29 1.51 1.59 2.35	1.22 1.35 1.53	Ataulpho de Paiva Antonio Rocha	10.01 10.12	10.03 10.20	R'o Claro Antonio Rocha Ataulpho de Paiva Barra Mansa	2.15 2.31	12.55 2.23 2.33		

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1906.—Approvo.—Usorio de Almeida, director—Visto—Luiz da Nolveya, sub-director do trafego— Lysannias de C. Leite, inspector do movimento.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Ramal de Santa Cruz

Horario dos trens de passageiros e mixtos a começar em 15 de outubro de 1906

	Horai	o dos	trens (Te bass	agerros	9 IIIIX	tos a co	omeçar II				18 190	-		·	
TOWN A CÓ FO	ss1 ss3					ss u ss 7				9	sa	11	ss	13	MS I	
estações	De n	nanhã	De manhã		De m	anhã	De tarde		De tarde		De tarde		De noute		De manh	
1	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
CENTRAL S. Diogo Praia Formosa S. Francisco Engenho Novo Engenho de Dentro Picdade Cascadura Madureira. Rio das Pedras Sapopemba Realengo Bangú Santissimo Campo Grande Paciencia Santa Cruz MATADOURO		6.32 6.39 6.48 7.00 7.15	7.40 7.40 7.51 8.02 8.09 8.18 8.28	7.44 7.48 7.55 8.04 8.11 8.20 8.34 8.47 8.57	11.05 11.11 11.18 11.30 11.43 11.536 12.21	10.47 10.52 10.57 11.00 11.03 11.07 11.38 11.45 11.45 11.51 12.23	3.22 3.32 3.42	2.30 2.32 2.37 2.42 2.48 2.59 2.54 2.58 3.07 3.17 3.34 3.35 3.45 3.57	4.25 4.30 4.35 4.41 4.48 5.00 5.07 5.17 5.27 5.40 5.50	4.10 4.12 4.17 4.22 4.27 4.32 4.37 4.39 4.43 4.52 5.00 5.19 5.30 5.42	6.00 6.06 6.13 6.25 6.32 6.48 6.58	5.40 5.42 5.47 5.53 5.55 5.58 6.02 6.04 6.08 6.17 6.27 6.40 7.04	9.00 9.06 9.13 9.25 9.32 9.43 9.53	9.27 9.35 9.45 10.00 10.12	10.18 10.33	8.58 9.05 9.15 9.20 9.25 10.08 10.23 10.40
	ss	. a	ss	4.	ss	6	ss		 İ	10	ss	12	ss	14	Ms	 5 2
ESTAÇÕES	De r	nanhã	De n	nanhã	De n	nanhã	De n	nanhã	De t	arde	De t	ardo	De 1	noute	De t	ardo
ŧ	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg,	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
MATADOURO. Santa Cruz. Paciencia. Campo Grande. Santissimo. Bangú. Realengo. Sapopemba. Rio das Pedras, Madureira. Cascadura Piedade. Engenho de Dentro Engenho Novo S. Francisco. Praia Formosa. S Diogo. CENTRAL.	3.33 3.45 3.58 4.08 4.15 4.25 4.40	3.50 4.00 4.10 4.17 4.35 4.42 4.44 4.50 4.53 4.56 4.59 5.03	7.13 7.28 7.41 7.51 7.58 8.09 8.17	7.33 7.43 7.53 8.02 8.13 8.19 8.21 8.25 8.28 8.34 8.34 8.34	8.43 8.55 9.08 9.18 9.25 9.35 9.45	8.45 9.00 9.10 9.20 9.27 9.40 9.47 9.49	11.58 12.08 12.15 12.25 12.32 12.38	11.35 11.50 12.00 12.10	2.28 2.40 2.53 3.03 3.10 3.23 3.32	2.20 2.30 2.45 2.555 3.05 3.15 3.27 3.34 3.36 3.43 3.43 3.43 3.53 3.53	6.03 6.15 6.28 6.58 6.48 7.00 7.09	6.20 6.30 6.43 6.52 7.04 7.11 7.13 7.20 7.23 7.26 7.33 7.38	8.08 8.20 8.34 8.45 8.53 9.03 9.12	8.10 8.26 8.37 8.48 8.55 9.07	1.25 1.44 1.57 2.08 2.33 2.33 2.43 2.55 3.02	1.10 1.33 1.49 2.02 2.12 2.35 2.40 2.51 2.53 3.04 3.15 3.25

OBSERVAÇÕES

O preço dos bilhetes de passagens para os trens SS da Central para Cascadura, Rio das Pedras e Sapopemba ou vice-versa será de 700 réis em 1º classe e 400 réis em 2º.

O preço dos bilhetes de Cascadura para Sapopemba, Rio das Pedras ou vice-versa, será de 400 réis em 1º classe e 200 réis em 2º.

O preço das passagens para as estações do ramal de Santa Cruz e o das estações deste ramal para as demais não soffrem alteração alguma. (Ordens ns. 3.747 e 3.862.)

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1906.— Lysanias de C. Leite, inspector do movimento. Approvo.— Osorio de Almeida, director de Visto.— Luiz da Nobrega, sub-director do trafego.

BRAZIL CENTRAL DO Linha auxiliar FERRO ESTRADA DE

Horario dos trens mixtos e de cargas, a começar de 15 de outubro de 1906

ira 5			, <u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>	DIARIO OFFICIAL C	Outubro — 190
	IC4	DE TARDE	Cheg. Part.	2. 2. 2. 2. 2. 18. 18. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	
	80	DE MANHÃ	Cheg. Part.		9.38 9.40 9.46 9.52 10.05 10.10 10.13
	H	1	Part. Cho		11.03 9 11.02 9 11.18 10 11.21
	IM 4	DE MANIIÃ	Cheg. Pa		
T.A		1	Part. Ch	- #595555551-1-1-138339888884466566666666666666666666666666666	1
VOLTA	I M 2	DE MANHÃ	Cheg. P		7.07
		ESTAÇÕES		My O tot t t t m m m o t m m t t t m m t t	Terra Nova. Del Castilho. Fucteiras. S. Christovão. Alfredo Maia.
	C 3	DE MANHÃ	Part.	9.4.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.	:_
		DE X	Cheg.		9.18
	C1	DE TARDE	Part.	0.00.04.4.4.4.4.00.00.00.00.00.00.00.00.	•
	H	DE	Cheg.		
	E 13	DE TARDE.	. Part.	:8888 4 4 9 1 1 1 2 8 3 8 9 1 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	
	IM	DE	. Cheg.	でいがががめるのののはよる4.0のののでにたと	20 00 i0 61
IDA	I Ж 1	DE MANHÃ	. Part.		
	H	DE 3	Cheg.	: ::::::::::::::::::::::::::::::::::::	1.15
				INICIAL Allredo Maia S. Christovão Fructeiras. Del Castilho Terra Nova. Indarajá Honarajá Honazinho Andrade Araujo Ambahy Santa Rita Carlos Sampaio Aljezur Ahiva Pees Lome SERTAO Bomfim Vera Cruz Conrado Niemoyar GOVERNADOR PORTELLA Haráo de Javar; Keliag. Areozello Alferes Areozello Areozello Areozello Areozello Areozello Areozello Areozello	racous. Cayapó. Cayaru. Werneck. PARAHYPA

Carlos Sampaio IM I com

Barra a Lafayette, estando aquello em Cruzamentos—Fructeiras IM 1 com SA 2, IC I com SA 6; Fel Castilho IC 2 com SA 3; Ambahy IC 1 com IM 2; Carles S IO 2; Algerr IM 3 com IM 2; Ahiva IM 1 com IM 4; Vera Cruz IC : s com IM 4 e Avellar IM 1 com IM 2.

Classificação dos trens—São regulares os trens IM 1 a IM 4. São facultatives os trens IC 1 a IC 4.

Correspondencia. dos trens—Belem SP 3 com IM 1, S 6 com IM 1 e IM 4, IM 4 com SP 3 e ste com S 3 da IM 2 com SP 4 e S 3; SP 4 e S 3; com IM 3. Parahyba IM 1 com SR 3 e cate com M 10 em Entre Rios; Stc 4 com IM 2, correspondencia em Entre Rios; Stc 4 com IM 2,

Rio de Janeiro, 9 de agosto do 1906.—Approvo.—Ozorio de Almeida, director.—Vi to Liz da Nobrega, sub director do trasego.—Lysonnias de C. Leile, inspector do movimento.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

2:	264	Sexta-	feira	5		DIARIO OFFICIAL OU	itubro — 1906
	[P 10	TARDE	g. Part.	NIP 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	7.45 10. 8.30 12. 8.47 13. 9.07
			MP	图	Cheg.	<u></u>	8.8.6. 9.4.6.
			œ	NIIÃ	Part.	7.7.7.8.8.6.0.0.111 -11.1.9.9.8.4.4.9.9.0.0.0.7.7. 5.8.8.9.8.6.8.8.0.4 89.4.6.8.8.1.3.8.6.8.8.8.7.7.7.	7 Fde Fde 33:250
			MP	DE MANIIÃ	Cheg.	: 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	De tarde 3. 9. 4. 10 4.3.
			9	NOITE	Part.	777.0000000000000000000000000000000000	1.08 1.35 1.46
			SP	30	Chog.	8.83 9.30 11.10 10	1.24
		VOLTA	4	NIIIĀ	Part.	6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.6.	80 83 77 74 80 83 77 74 80 83 77 74 80 83 77 74
}	90	A	S.	DE MANIIĂ	Chog.	8.37 8.37 8.37 8.37 9.08 9.41 10.06 11.24 11.28	12.17
	o de 19		િ	ужий	Part.		11.43 12.46 1.01
{ } ,	15 de outubro de 1906		SP	DE MANIIÃ	Cheg.	:: 1000 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
S. Paulo	a começar em			ESTAÇÕES		NORTE, Guayauna Liaquera. Lageado Pod. Guayo Guayo Sabauna. JACAREIIY Limoeiro S. Jose Engenio de Mello Cugapava. Qunirim Andrade Pinto Pindan.onlangaba. Moreira Cesar. Roszira. Apparecida Guaratingueta Lorena Cannas.	4.55 5.32 5.55 CACHOFIRA 6.17 Cruzeiro 6.34 Lavrinhus 7.00 Villa Queimada.
ခွ	e mixtos		n	TARDE	Part.		4.0.0.0.7. 6.0.0.0.7. 7.0.0.0.7.
vna1			MP	DE TA	Cheg.		6.55 6.55 6.55
	assage		-	NIIĀ	Part.		9.50 10.20 10.43 11.04 11.21
	d eb tu	_	MP	ре макий	Chog.		9.50 10.1510.20 10.37 10.43 10.58 11.04 11.16 11.21 11.38 11.50
	dos tre		:3	NOITE	Part.	66.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.0	11.35 11.55 11.54 12.28 12.28
i. i	Horario dos trens de passageiros		SP	DE NO	Cheg.	9.18 9.41 10.07 10.54 11.05 11.05 11.10	11.52 12.05 12.26 12.26 12.41
l [*]	н	IDA	6	DE MANIIĂ	Part.		9.35 10.00 10.10 10.13
		. 1	SP	DE M	Cheg.	8.05 8.05 9.05	9.58
			п	NIIÄ	Part.	**************************************	888888.00 0.888.88 1.44.88
		1	SP	DE MANIIÃ	Cheg.	6	8.38 8.38 8.45 9.11
		3		ESTAÇÕES		CENTRAL Prain Formosa S. Christovão S. Francisco Riachuelo Engenho Novo Engenho do Dontro Picdade Cascadura Madureira Nadureira Sapopem ba Anchieta Jeronymo do Mesquita Maxambomba Morro Agudo Morro Agudo Norro Agudo Serra Scheid Oriento Serra Scheid Palm ciras Nadelo Tunnel Grande Mendes Mendes Ballika	BARRA

Sexta-feira		DIARIO OFFICIAL	Outnoro — 1408 🐠
9.23; 9.30 9.50 10 03 10.13 10.18 10.30 10.41 10.52 10.55 11.08	0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0		
4.40 4.55 5.20 5.40 5.52 6.04 6.22 6.32 6.47 7.00 7.15	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2		
द्वश्च स्टब्स् - व्यवस्थाः	0.0.0.0.0.0.0.4.4.4. 0.0.0.0.0.0.0.4.4.4.4		7.55.67.67.67.67.67.67.67.67.67.67.67.67.67.
1.3.9.3. E. 1.9.1.			:: t :: t :: :: :: :: :: :: :: :: :: ::
			44101010101010101010101010101
16. 12.50 17. 12.50 17. 12.50 17. 12.50	######################################	8 8 8 8 7 8 9 7 8 8 7 8 8 7 8 8 7 8 8 7 8 8 8 8	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1
1.16 1.433 1.034 1	######################################		127 8 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5
	28402384755	:4.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	8.00 8.00
7.10 Queluz. 7.33 Engenheiro Passos. 7.55 Itatiaya. 8.15 Campo Bello. 8.40 Marechal Jardim. EZENDE.	REZANDE Suruby Oliveira Bulhões, Oliveira Bulhões, Divisa, Pombal. Saudade Barra Mansa, Volta Redonda Jorge Rademaker Pinheiro Vargem Alegre. BARRA		Jerosymo de Mesquita. Anchieta. Anchieta. Anchieta. 12.00 Rio das Pedras. 12.55 Kadureira. 13.65 Cascadura. 1 30 Piedade. 2 10 Engenho de Dentro. 3 00 Riachuelo. 3 30 S. Francisco. 3 55 S. Christovão. 4 25 Prata Formosa. CENTRAL.
• -	2002.00 200	高 の の の の の の の の の の の の の	6555-8558824 6268-688883 5488-5988883
7,7,7,3,3, \$\frac{1}{2}\$	•	99	: 51 51 51 52 52 53 54 55 54 55 55 55 55 55 55 55 55 55 55
98.7.1 98.7.14 1	9.9.9.6.6.4.4.0 1.8.8.9.9.9.4.0	0.000000000000000000000000000000000000	ag 6.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00
11.55 12.15 12.15 12.25 13.05 1.05 1.15 1.15 1.15 1.15 1.15 1.15 1	: 33 % % % % % % % % % % % % % % % % % %	66.14.	De m 95.50 9
		884877844400000000000000000000000000000	0.5.4.8.8.8.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9
1.38	30000	: : : : : : : : : : : : : : : : : : :	2.7.7.8 2.5.8.9 2.6.9.9 2.6.9.9 3.6.9.9 3.6.9.9 3.6.9.9 3.6.9.9 3.6.9 3.
10.32 10.40 10.48 10.55 11.04	11111111111111111111111111111111111111	<u> </u>	8444400000 843587828
11.07	: : : : : : : : : : : : : : : : : : :		
0.000 000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.000 0.	8:344888834 8:44888834		8.5.5.5.5.5.6.3.3.5.1.5.5.4.5.5.5.2.3.1.5.5.5.5.3.1.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5
9.17 9.43 9.56 10.10 10.13			88.17.47.05.00 88.17.43.45.00 88.17.43.45.00
Saudade Pombal Divisa Oliveira Bulbões Suruby REZENDE	REZENDE. Marechal Jardim Campo Bello. Itatiaya. Engenheiro Passos Queluz. Villa Queimada Lavrinhas. Cruzeiro. CACHOEIRA	CACHOEIRA Cannas Lorena fuaratingueta Apparecida Noreira Cesar Moreira Cesar Pindamonhagaba Andrade Pinto Taubaté Quiririn Cagapaya Eugenio de Mello S. Jo.* Limociro	JACAREHY Bom Jesus Guarareunt Subauna No.y das Cruzes Guayó: Lageado Itaquera Guayauna

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1906, -Visto. - Luis da Nobrega, sub-director do trafezo. - Approvo. Osorio de Almeida, director - Lusanias de C. Leite, inspector do movimento.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

LINHA DO CENTRO

Horario dos trens de passageiros e mixtos a começar em 15 de outubro de 1906

				IDA						·····		-
	8	1	8	3	в	ij	8	'Y	NI	1	NI	3
ESTAÇÕE\$	De n	nanhã	Do n	Do manhã		arde	De noite		De manhã		Do manhã	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
CENTRAL. Praia Formosa. S. Christovão. S. Francisco. Riachuelo. Engenho Novo. Engenho de Dentro. Piedade. Cascadura Madureira Rio das Pedras. Sapopemba. Anchieta. Jeronymo de Mesquita Maxambomba Morro Agudo Austin. Queimados. BELEM.	5.48	5.34 5.39 5.41 5.46 5.50 5.51 5.57 6.01 6.06 6.18 6.18 6.12	6.28 6.34 6.42 6.48 6.56 7.03	6.02 6.04 6.06 6.09	4.20	4.02 4.01 4.01 4.11 4.13 4.15 4.22 4.23 4.25 4.38 4.38 4.52 4.50 5.05	7.48	7.00 7.02 7.04 7.03 7.09 7.11 7.14 7.15 7.20 7.22 7.23 7.33 7.31 7.37 7.37	4.06 4.27 4.41 4.53 5.03 5.15 5.27	4.16 4.19 4.32 4.41 4.6 5.0 5.18 5.30 5.42	8.12 8.21 8.30 8.43 9.02 9.19 9.34 9.48 10.07 10.21	10.46
									M 33			
BELÉM	7.13 7.26	6.40 6.49 6.53 7.00 7.03 7.09 7.15 7.29 7.28 7.33 7.41	7.45 7.53 8.01 8.07 8.16 8.23 8.32 8.39 8.44	7.35 7.48 7.55 8.03 8.69 8.18 8.25 8.31 8.41 8.48	5.33 5.45 5.53 5.59 6.07 6.11 6.22 6.28 6.36 6.40 6.55	5.40 5.47 5.55 6.00 6.16 6.24 6.32 6.33	9.00		4.20 4.35 4.57 5.46 5.33 5.46 6.18 6.28 6.38	4.00 4.23 4.40 5.07 5.18 5.34 6.00 6.20 6.47 7.10	11.55 12.1 12.30 12.46 1.07 1.57 2.23 2.48	12.15 12.35 12.50 1.15 1.35 2.00 2.15 2.35
				,	NI De n							
BARRA Ypiranga Sebastiao de Lacerda Vassouras Desengano Goncordia Commercio Alliança Casal C. de Niemeyer Paty Boa Vista Parahyba ENTRE RIOS	8.13 8.18 8.36	8 00 8.06 8.14 8.21 8.37 8.44 8.50 8.57 9.11 9.22	9 48 10.00 10.07 10.23 10.31 10.50 11.00 11.00 11.03	9.30 9.40 9.50 10.02 10.10 10.32 10.43 10.52 11.02 11.10 11 22 11.3;	5.13 5.30 5.47 5.57 6.33 6.33 7.12 7.53	5,4% 5.33 5.50 6,02 6,27 6,39 7,49 7,49 7,54 8,45 8,38	9.54 10.00 10.20 10.51	9 38 9.4 9.5 10.02 10.15 10.22 10.31 10.45 10.53 11.02			4.15 4.40 5.10 5.23 6.00 6.30 C.51 7.07 7.20 8.03	4.00 4.2, 4.5 5.46 5.40 6.03 6.40 6.55 7.40 7.25 7.45
,				:	NI De m				NI De t	11 arde		
ENTRE RIOS Fernandes Pinheiro Serraria Souza Aguiar Parahybuna Sobragy Barão de Cotegipe Mathias Barboza Cedofeita Retiro JUIZ DE FORA	10.32	9.53 10.03 10.13 10.20 10.31 10.51 11.14 11.19	12.12 12.25 12.37 12.37 12.3 1.16 1.31 1.43 1.77 2.21	12.00 12.14 12.30 12.40 12.5; 1.30 1.5; 2.03 2.3)	5,20 5,40 6,00 6,25 7,03 7,50 7,50 8,10 8,10 8,20 9,07	5.00 5.23 5.43 6.05 6.3 7.13 7.35 8.0 8.1 8.45	11.58 12.18 12.30 1.03	11,38 11,45 12,00 12,06 12,21 12,43 12,53 1,53 1,12 1,23	4.50 5.09 5.26 5.11 6.25 6.47 7.10 7.25	4.30 4.72 5.1 5.32 5.6 6.30 6.3 7.15 7.30 8.00		

Particular Control of	s	1	s	3	s	5	s	7	, m	1	7.1	3
ESTAÇÕES	Do n	nanhã	De n	nanhā	De t	arde	De :	noite	De n	nanhā	Do m	anhā
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Part.	Cheg.
										'	M	13
											De m	anhā
JUIZ DE FORA	11.49 	11.46 11.53 11.58 12.07 12.14 12.20 12.38	2.48 2.59 3.09 3.18 3.31 3.48 4.10	2.45 2.53 3.00 3.11 3.20 3.37 3.50	9·20 9·49 10·08 10·26 10·59	9.15 9.40 9.51 10.15 10.37 11.05 11.27	2.04	1.54 2.06 2.13 2.30 2.40	8.30	8.25	5.05 5.23 5.40 5.55 6.25 6.25 7.30	5.25 5.45 6.04 6.35 7.00
PALMYRA. Mantiqueira. Rocha Dias. João Ayres. Sitio. Registro. Barbacena Sanatorio. Alfredo Vasconcellos Ressaquinha Hormillo Alves. Carandahy Herculano Penna Pedra do Sino. Christiano Ottoni Buarque de Macedo Kilometro 458. LAFAYETTE.	2.02 2.23 3:15	1.05 1.23 1.35 1.48 2.01 2.25 2.27 2.39 2.55 3.04 3.18 3.24 3.31 3.41 3.54	4.50 5.05 5.23 5.57 6.15 6.39 6.56 7.10 7.25 7.40 7.49 8.03 8.21	4.53 5.08 5.27 5.50 6.00 6.17 6.21 6.37 6.58 7.12 7.31 7.42			3.28 4.13 4.38 5.38	3.08 3.30 3.43 3.57 4.16 4.24 4.41 4.43 4.50 5.45 5.45 5.48 5.55 6.07 6.23			8.20 8.43 9.27 10.00 10.35 11.00 11.51 12.13 12.49 1.10 1.36 2.31 3.04 3.04 3.04 3.04	7.50 8.25 8.57 9.33 10.40 11.48 11.53 12.19 12.54 1.17 1.40 1.56 2.40 3.68 3.23
			MI De t		N ii De m				NI De t	10 arde	M De m	
LAFAYETTE Gag Jubileu Congonhas Bocaina Miguel Burnier Engenheiro Corréa Ilabira Esperança Aguiar Moreira Rio Acima Honorio Bicalho Raposos Sabará General Carneiro Rio das Velhas Vespasiano Dr. Lund Pedro Leopoldo Mattosinhos Prudente de Moraes Sete Lagóas Silva Xavier Tabocas Araçá Cordishurgo Maquiné Pindahyba Riacho Fundo CURVELLO	5.12 5.23 5.45 6.07 7.10 7.47 8.03		3.10 3.28 3.40 4.10 4.30 5.15 5.42 6.26 6.49 7.25 7.47 8.08 8.31 8.53	2.45 3 13 3.32 3.45 4.14 4.55 5.17 6.20 6.55 7.27 7.49 8.11 8.37	5.45 6.50 7.30 8.10 8.33 9.05 9.40 10.15	5.3) 6.10 6.55 7.37 8.27 8.45 9.13 9.47	7.09 7.19 7.25 7.41 7.52 8.15 8.40 9.30 9.47 10.05 10.25 10.40 11.33 12.30 12.40 3.00 3.58 4.38 4.50 5.45	7.10 7.20 7.20 7.42 7.57 8.20 8.49 9.05 9.31 9.49 10.06 10.28 11.00 11.35 12.32 12.32 12.32 2.02 3.30 4.00 4.52	2.00 3.10 3.55 4.40 5.00 5.40 6.15 6.50	1.4° 2.30 3.20 4.05 5.15 5.47 6.22		

-1.3: $^{\circ}$

VOLTA.

VIII (Lands)			V	OTIT	°.Æ3⊷							
	s	2	M	18	M	30	s	8	NI	16	NI :	::::::::::::::::::::::::::::::::::::::
ESTAÇÕES	De n	nanhä	De n	nanhā	De t	arde	De n	nanhã	De n	nanhã	De n	ıanlıã
: Vā	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
CURVELLO		••••••					7.18 7.50 8.01 8.41	7.52 8.03 8.3			2.05 2.45 3.01 3.55	1,45 2,10 2,50 3,12 4,10
Araçă Talocas Silva Xavicr Sete Lagôas Prudente do Moraes							9.11 9.3) 9.59 10.40 11.23	9,41 10.02 11.03 11.30 11.57			4.33 5.13 5.38 6.30	4.45 5.20 5.47
Pedro Leopoldo		5.57	7.40 8.00 8.42 9.25 10.15 10.55	7.20 7.50 8.10 8.52	4,43 5,15 5,40 6,20	5. 0 5.17 6.30	12.17 12.27 12.6 1.25 2.00 2.21	12.21 12.31 12.58 1.27 2.12 2.26	5.20	5.05	•••••	
Raposos. Honorio Bicalho. Rio Acima. Aguiar Moreira. Esperança. Itabira	7.52	6.32 6.50 7.07 7.31 7.46 7.55 8.22					2.45 3.03 3.20 3.47 4.03 4.10 4.3	2.46 3.04 3.22 3.48 4.01 4.12 4.36	6.08 6.30 7.04 7.25 7.35	6.10 6.31 7.06 7.27 8.41		
Eugenheiro Correia Miguel Burnier Bocaina Congonhas Jubileu Gage LAFAYETTE	8.40	8.45 8.54 9.07 9.13 9.22		••••••	•••••		4.55 5.08 5.25 5.35 5.47	5.00 5.12 5.30 5.33 5.49	9.47 10.22 10.45 10.55	10.10 10.27 10.48 11.00 11.15		•••••
	 		De n	anhã	Ni De m							
LAFAYETTE. Kilometro 458. Buarque de Macedo. Christiano Ottoni. Podra do Sino. Ilerculano Penna. Carandahy Hermillo Alves. Ressaquinha Alfredo Vasconcellos Sanatorio. Barbacena. Registro. Sitio João Ayres. Rocha Dias. Mantiqueira. PALMYRA	10.52	9.58 10.03 10.14 10.28 10.39 10.46 10.55 11.06 11.16 11.33 11.44 11.48 12.00 12.11 12.26 12.35 12.48	5.43 6.01 6.20 6.30 6.54 7.06 7.27 7.47 7.52 8.08 8.17 8.38 8.50 9.03	5.25 5.31 5.45 6.08 6.32 6.31 6.56 7.08 7.34 7.49 7.55 8.10 8.22 8.40 8.52	10.24 10.41 11.30 11.33 11.53 12.07 12.72 1.55 2.05 1.58 2.05 2.43 3.00 3.45 4.05 4.30	10.15 10.26 10.45 11.15 11.40 11.57 12.12 12.35 12.57 1.35 2.33 2.18 3.20 3.50	8.35 9.00	6.37 6.48 7.04 7.16 7.24 7.35 7.48 7.59 8.19 8.33 8.37 8.52 9.05 9.22 9.33 9.46				
						,		,	İ	12 nanhā	Ma Data	
PALMYRA Ewbank da Camara Chapéo d'Uvas Dias Tavares Bemfica Creosotagem Mariano Procopio JUIZ DE FORA	1,35		10.04 10.16 10.33 10.42 10.54 11.00	10.45 10.55	6.05 6.25 6.48 7.03 7.21 7.30	6.10 6.30 6.52 7.08 7.23	11.09	10.35 10.48 11.01 11.11 11.21			2.25 2.48 3.12 3.33 3.50 4.00	2.00 2.33 2.52 3.23 3.33 3.52 4.15
JUIZ DE FORA Retiro Cedofeita Mathias Barbosa Barão de Cotegipe Solragy. Parahybuna Souva Aguiar.	2.47	2.19 2.30 2.42 2.50 3.09 3.08 3.26 3.37 3.44	11.25 11.48 11.58 12.14 12.27 12.18 1.05	11.34 11.52 12.03 12.17 12.30 12.53 1.10			12 11 12.35	11.39 11.50 12.04 12.15 12.26 12.12 1.00 1.12	5.58 6.20 6.32 6.51 7.10 7.45 8.08 8.25	6.:8 6.35 6.56 7.48 7.50 8.44 8.3)	4.44 5.12 5.25 5.50 6.10 6.50 7.15 7.30	4.25 4.50 5.46 5.35 5.55 6.27 7.20 7.35
Seuza Aguiar		3.37 3.44 3.54		1.23 1.35			1.18		8.35	8.3) 8.50	7.30	

Outubro - 1906

VOLTA

	,								·····		-	
	8	2	8	4	AI	14	8	8	ÅI	4	M	8
estações	De r	nanhã	De n	nanhā	De t	ardo	De m	anhã	Do m	anhā	De t	ardo /
	Che6.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
		ė,	,						м	4	M	8
									De n	nanhā	De t	arde
ENTRE RIOS. Parahyba. Boa Vista. Paty. C. do Niemeyer. Casal. Alliança. Commercio Concordia Desengano. Vassouras Sebastião de Lacerda Ypiranga BARRA	4.34 4.54 5.20 5.37 5.43	4.46 4.55 5.00 5.00 5.12 5.22 5.26 5.39	2.25	3.10 3.19 3.30 3.39 3.51 4.00 4.12 4.22			2.04 2.30 3.04 3.27 3.35	1.50 2.06 2.20 2.39 2.48 2.55 3.07 3.30 3.38 3.48 3.55	5.22 5.45 6.03 6.15 6.31 6.45 7.07 7.20 7.46 8.03 8.31 8.57	5.48 6.06 6.18 6.34 6.53 7.10 7.25 7.55 8.15 8.45 9.00	5.08 5.31 5.51 6.05 6.25 6.39 6.55 7.08 7.33 7.45 8.03 8.20 8.20	
			,		_	6			٤		n.	_
Í					De n						Do n	
Engenheiro Morsing	6.31	6.10 6.18 6.26 6.37 5.45 6.49 6.55 6.58 7.04 7.08	4.58 5.08 5.45 5.21 5.29 5.33 5.44 5.51 6.03 6.09 6.20	4.50 5.00 5.10 5.17 5.23 5.31 5.38 5.46 5.57 6.05	6.46 6.53	7.30	4.36 4.49 5.23	4.15 4.24 4.31 4.38 4.42 4.51 4.56 5.01 5.05	9.50 10.20 10.38 10.50 11.03 11.47 11.33 11.47 12.00 12.20	10.55 11.06 11.25 11.33 11.52 12.04	6.40 7.03 7.15 7.30 7.44 7.58 8.10 8.21 8.42 8.55 9.14	7.0
			:							+	M	2
			; 				'	1			De n	oite
BELEM Queimados Austin Morro Agudo Maxambomba Jeronymo de Mesquita Anchicta Sapopomba Rio das Pedras Madureira Cascadura Piedade Engenho de Dentro Engenho Novo, Riachuelo S. Francisco S. Christovão Praia Formosa S. Diogo CENTRAL	8.08	7. 22 7. 35 7. 39 7. 44 7. 52 7. 56 8. 05 8. 06 8. 10 8. 21 8. 23 8. 28 8. 28	6.40 6.47 6.55 7.02 7.09 7.17 7.25 7.33	6.25 6.42 6.49 6.57 7.11 7.19 7.32 7.31 7.40 7.51 7.55 7.55	8.18 8.25 8.31 8.45 8.52 8.59 9.08	8.20 8.27 8.33 8.41 8.47 8.54 9.05 9.07 9.12 9.14 9.17 9.23 9.26	6.40	5.32 5.45 5.40 5.58 6.02 6.07 6.11 6.23 6.23 6.23 6.33 6.35	1.49 2.04 2.20 2.33 2.55 3.12 3.20	1.58 2.10 2.25 2.49 2.52 3.05 3.05 3.26 3.23 3.36 3.36 3.36	8.13 8.25 8.30 8.50 9.08 9.22 9.33 9.55 10.45 10.25	8.29 8.41 9.01 9.41 9.41 9.51 10.03 10.33 10.34 10.35

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1903.—Lusanias de C. Leite, Inspector do Movimento.—Visto, Luis da Nobrega, Sub-Director do Trasego.—'Approvo, Osorio de Almeida, Director.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Ramaes

Horario dos trens de passageiros e mixtos a começar em 15 de outubro de 1906

Ramal de Paracamby

	-,7							- -		
	AS	tarde	g. Part.	6.50			MR2	Do tarde	Part.	40000000000000000000000000000000000000
	N S	e De	Part. Cheg.	3.50			I.Y.	De 1	Cheg.	4.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0
	MAG	De tardo	Cheg. Pa	4.10			\$ 4	De manhã	Part.	6.15 6.15 6.15 6.30 7.22 7.22 8.00 9.23 9.23 9.23
3	M A 4	De manhã	Cheg. Part.	7.30			SR	De m	Cheg.	6.25 6.25 6.25 6.25 7.17 7.17 8.15 8.15 9.50
VOLTA	R 	1	Part. Che	6.00		VOLTA	લ	arde	Part.	6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6
Δ	M.A.	De manhã	Cheg. P	08.9		P	S R	De tarde	Cheg.	99999999999999999999999999999999999999
		ESTAÇÕÉS	,	8.15 ParacambyBelém.	Porto Novo			ESTAÇÕES		Porto Novo Conceição 4.40 Benjamin Constant 5.45 Sapucaia 6.28 Chiador 6.45 Penha Longa 7.15 Sanft Fé 7.45 Entre Rios 8.05 Parahyba. 8.20 Barra 8.40 Belém Contral
	47	De noite	3. Part.	8.35	de P		R 1	De manliå	Part.	
	N.	<u> </u>	Part. Cheg.	5.40 8.	Ramal		N.	De n	Cheg.	9 8 8 8 8 9 9 9 9 9 9 8 8 8 8 8 9 9 9 9
	MAS	De tarde	Cheg. Pa	00.0	R		00	rde	Part.	80 314.00 5 1. L. L. 1. 32.32 5 1. L. 1. 2. 32.32 5 1. L. 1. 1. 32.32 5 1. L. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.
	MA3	De manhã	g. Part.	8.20			SR	De tarde	Cheg.	93.75.75.03.04.05.15.15.25.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15.15
IDA	H N	<u>}</u>	Part. Cheg.	6.50		IDA	R 1	De manhã	Part.	5.58 7.59 10.10 10.10 10.38 11.09 11.09
	M A	De manhã	Chog.	7.10			vo	De m	Cheg.	84.76 10.10
		ESTAÇÕES		BelėmParacam by				ESTAÇÕES		Central Belém Barra. Barra. Barra. Barra. Entre Rios Santa Fé. Penha Longa Chiador. Anta. Sapucaia Sapucaia Senjamin Con stant. Teixeira Soares. Conceição.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Ramaes

Horarios dos trens de passageiros e mixtos a começar em 15 de outubro de 1906

Ramal de Ouro Preto

IDA	_				AULIA	ΤA			
	801	1	MC	101		Q O W	ભ	⊗ O M	Q
ESTAÇÕES	De tarde	rde	De m	manhã	ESTAÇÕES	De manhã	ınbã	De t	De tarde
	Cheg.	Part.	Chez.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Lafayette Gage Jubilau Jubilau Bocain Miguel Burnier Wina Miguel Hargreaves Honrique Hargreaves Tripuly Ouro Preto	27.7.5.6.6.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9	4.000000000000000000000000000000000000	9.40 9.42 10.02 10.40 11.00	8.50 9.05 9.05 9.47 10.47	Ouro Preto. Triputay Rodrigo Silva Rodrigo Hargreaves. Kilometro Sus. Usina. Miguel Burnier Bocaina. Congonhas. Congonhas. Tublen. Tafayette	28.4.4.4.4.8.8.8.8.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.	6.6.6.7.7.7.8.8.8.8.0.0.0.2.8.8.8.8.0.0.0.2.8.8.8.8	2.55 3.355 3.355 3.40 4.17 4.36 4.28 4.28 4.29 4.41	თად 4 4 4 6 მ 3 მ 0 ყ 4

Ramal de Bello Horisonte

				IDA											VOLTA						
	SBI	1 %	S B	80	MBI	3.1	MB3	60	M B	<i>i</i> 3		8 B 8	Q	SB4	4	MB 2	જ	MB 4	4	MBG	9 3
ESTAÇÕES	De noite	oite	De manhã	anhã	De maahã	ınhã	De tarde	ırde	De noite	oite	ESTAÇÕES	De manhã	anhã	De tarde	ırde	De manhã	nbã	De manhã	anhã	De tardo	rdo
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg. Part. Cheg. Part. Cheg. Part. Chog. Part.	Part.	Cheg.		Cheg. Part.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Cheg. Part. Cheg. Part. Cheg. Part. Chog. Part. Cheg. Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
General Carneiro Marzagão Freitas	8.30	8.05 8.09 8.17 8.30	10.46 10.55 11.10	10 42 10.47 10.56	8.05 10.46 10.47 6.25 8.17 10.55 10.56 6.39 7.00		6.20 6.28 2.25 6.42 2.38 3.00	2.20 2.28 2.42	9.04	: 1	9.00 Minas. 9.06 Freitas. 9.17 Marzazão General Carneiro	5.54	5.30 5.43	2.05 2.05 2.10		1.40 1.56 4.44 2.06 4.54 5.00	4.30 4.46 4.56	4.30 4.46 10.08 4.56 10.30	9.50	7.28 7.42 7.50	7.10 7.30 7.45

Rio de Janeiro, 9 de agesto de 1906. — Approvo. Ozorio de Almeida, director. — Visto. Luis da Nobrega, sub-director do trasego. — Lysanias de C. Leite. inspoctor do movimento.

ESTRADA DE

Horario dos trens dos suburbios para vigorar nos

-	المراجع المستنب	سمجسين			بسميد	بيسيب	-								 -							
	Adi	CENTRAL	Praia Formosa	S. Christovão	Mangueira	S. Francisco Xavier	Rocha	Riachuelo	Sampaio	Engenho Novo	Meyer	Todos os Santos	Engenho de Dentro	Encantado	Piedade	Dr. Frontin	Gascadura	Madureira	D. Glara	Rio das Pedras	Sapopemba	Realengo
مشعق			ئىيىلنا دى پ. دى.				***************************************		D 3	2 IV	IAN	JEX A	3 _									
80	1*35*01:35*01*01*01:35*01*01*01*01*01*01*01*01*01*01*01*01*01*	12.15 1.15 2.400 3.40 3.50 4.05 4.15 4.30 4.50 5.40 6.55 7.15 7.25 7.49 8.30 8.40 8.50 9.10 9.10 9.45 10.30 11.20	8.34 8.44 8.54 9.04 9.14 9.49	7.23 7.33 7.48 8.38 8.48 8.58 9.09 9.18 9.53 10.38	6.53 7.08 7.18 7.28 7.38 7.53 8.18 8.43 9.03 9.13 9.23 9.58 10.43	12.33 1.33 2.58 3.58 4.08 4.23 4.48 5.03 5.58 6.28 6.58 6.73 7.33 7.43 7.53 8.23 8.23 8.48 8.58 9.18 9.18 9.18	12.36 1.36 3.01 4.01 4.26 4.51 5.11 5.31 6.01 6.31 7.06 7.36 7.46 8.51 9.01 9.21 9.31 10.05 10.05 11.41	12.39 1.30 3.04 4.01 4.14 4.29 4.54 5.14 5.14 6.04 7.19 7.39 7.49 8.54 9.04 9.24 9.24 10.09 10.54	12.42 1.42 3.07 3.07 4.17 4.17 4.42 4.57 5.17 5.37 6.07 7.02 7.32 7.42 7.52 8.57 9.17 9.17 9.17 10.15 11.47	11.00	12.49 1.48 3.13 3.33 4.13 4.23 4.38 4.43 5.03 5.23 6.43 6.23 6.43 7.13 7.38 7.48 7.58 9.03 9.13 9.13 9.13 10.1× 11.53				1.04 2.04 3.29 4.39 4.54 5.19 5.39 5.59 6.59 6.59 6.729 6.729 6.729 10.31 9.20 9.30 9.49 9.55 10.31 11.10 12.00	11 23	11.3)	10.47	6.45 6.45 6.55 7.45 8.20 8.20 8.30 9.35 9.45 9.55 10.50 10.50	8.11	5.46 8.21	1
•									Ð	ם פו	AF	LDE	1					····				
S	80' 61' 63' 65' 65' 77' 79' 81' 83' 85' 80' 101' 103' 113' 115' 115' 115' 115' 115' 115' 11	4.15 4.20 4.430 5.00 5.12 5.24 5.36 6.00 6.12 6.24 6.35 7.00 8.00 9.00 9.00	1.04 1.34 2.24 2.30 3.24 4.04 4.19 5.16 5.28 5.52 6.04 6.29 7.04 7.34 8.04 9.04	1.08 1.38 2.28 2.28 3.28 3.28 4.08 4.23 4.38 5.20 5.32 5.32 5.44 5.56 6.20 6.33 7.08 8.08 9.08 9.08 9.08 9.08 9.08 9.08 9	1.13 1.43 2.13 2.13 2.33 2.34 3.33 3.53 4.13 4.58 5.125 5.37 5.401 6.25 6.48 7.13 8.13 8.13 9.143	1.18 1.48 2.18 2.18 2.38 2.53 3.18 2.53 3.18 4.33 4.48 4.33 4.48 5.180 5.42 5.54 6.06 6.18 6.30 6.42 7.18 7.18 9.18 9.18	4.01 4.21 4.51 5.21 5.33 5.45 5.57 6.21 6.56 6.56 7.21 7.51 8.51 9.21 10.36	1.24 1.54 2.244 2.59 3.24 4.04 4.39 4.50 5.34 5.00 6.24 6.36 6.36 6.36 6.59 4.50 6.36 6.50 7.54 8.54 9.54 9.54	3.27 3.47 4.27 4.42 5.12 5.27 5.31 6.03 6.15 6.27 7.27 7.57 8.57 9.27 9.57	1.30 2.30 2.50 3.05 3.50 4.10 4.43 5.15 5.44 6.65 6.30 6.42 6.54 7.05 8.00 9.30 9.30 10.00	1.83 2.03 2.53 3.03 3.13 4.73 4.48 5.03 5.13 5.13 5.13 6.37 6.37 6.37 7.08 8.33 9.03 9.03 9.03	1.37 2.37 2.37 3.17 3.37 4.37 4.37 4.37 4.37 4.52 5.37 5.22 5.37 6.01 6.25 6.37 7.12 7.37 8.37 9.07 9.07	4.40 4.55 5.10 5.25 5.52 6.04 6.16 6.26 7.04 7.45 7.40 8.10 9.10 9.40 10.15	2.14 2.04 3.19 3.44 4.24 4.25 5.14 4.24 4.55 5.56 6.08 7.71 4.44 4.14 9.04 10.05 10.	0.37 6.49 7.01 7.13 7.24 7.49 8.19 9.19 9.40 10.19	4.33 4.53 5.83 5.23 5.73 5.73 6.17 6.29 6.17 6.29 7.17 7.53 8.23 8.23 9.13 9.13	4,40 5,45 4,50 5,45 6,45 6,48 6,48 6,48 6,48 7,12 7,25 8,00 8,30 9,30 10,00 10,33	2.52 3.02 3.37 4.22 5.07 4.53 5.47 4.53 5.47 6.12 6.35 9.32 9.32 10.32 10.33 11.13	5.20 5.35 5.50 6.05 6.47 6.20 6.41 6.53 7.17 7.29 7.40 8.05 8.05 9.05 10.05 10.05	3.25 4.76 7.06	7.16	7.25

Obser

O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias o da partida e nas terminaes o da chegada. Os trens marcales com o signal (*) conduzem bagagens e encommendas.

Todos os trens são formados com carros de 1º e 2º classe.

Approvo. — Osorio de Almeida, director. — Visto. — Luiz da Nobrega, sub-director do trafego.

CENTRAL DO BRAZIL

dias uteis a começar em 15 de outubro de 1906

VOLTA	REALENGO	Sapopemba	Rio das Pedras	D. Clara	Madureira	Cascadura	Dr. Frontin	Piedade	Encantado	Engenho de Dentro	Todos os Santos	Meyer	Engenho Novo	Sampaio	Riachuelo	Rocha	S. Francisco Xavier	Mangueira	S. Christovão	Praia Formosa	Central
												-									

DE MANHA

	i	1	1		1 1	1	1		1	_[1	1				1	1		
t	2* i	2.00	12.15	12.22		12.27	12.35	12.39	12.42	12.45	12.48	12.51	12.54	12.57	1.00	1.03	1.06	1.09	1.13	1.17	1.21	1.25
- 1	4 !.		!		3.30	3.34	3.40	3,44	3.47	3.50	3.53	3.53	3.59	4.02	4.05	4.08	4.11		4.18		4.20	4.30
ı	€*.		!		4.00	4.04	4.10	4.11	4.17	4.20	4.23	4.26	4.29	4.32	4.35	4.38	4.41		4.48		4.56	5.00
- 1	€*.	3.50	4.05	4.12		4.17	4.25	4,29	4.32	4.35	4.38	4.41	4.44	4.47	4.50	4.53	4,56		5.03		5.11	5.15
- ;	- 10∜.	1			4.30	4.31	4.40	4.45	4.47	4.50	4.53	4.56	4.59	5.02	5.05	5.03	5.11		5.18		5.26	5.30
- 1	12.				4.40	4.41	4.50	4.54	4.57	5.00	5.03	5.06	5.09	5.12	5.15	5.18	5.21	5.24	5.28		5.36	5.40
. 1	14.				4 50		5.00	5.01	5.07	5.10	5.13	5.16	5.19	5.22	5.25	5.28	5.31	5.34	5.38		5.46	
· 1					5.00	5.01	5.10	5.14	5.17	5.20	5.23	5.26	5.29	5.32	5.35	5.38	5.41	5.44	5.48	5.52		6 00
'	E⇔ .				5.10		5.20	5.24	5.27	5 30		5.38	5.39;	5.42	5.45	5.48	5.51	5.54	5.58	6.02	6.06	6.10
į.							5.30	5.34	5.37	5.40		5.46		5.52	5.55	5.53	6.01	6.01	6.08	6.12	6.16	6.20
- 1		5.05	5.20	5.27			5.40	5.41	5 47	5.50	5.53			6.02	6.05	6.03	6.11	6.14	6.18	6.22	6.26	6.30
· 1							5,55	5.59	6.02	6.05	6 03	6 41	6.11	6.17	6.20	6.23	6,26	-6.29	6.33	-6.37	G. 41	6.45
. [6.10	6 14	6.17	6.20		6.26	6.20	6.32	6.35	6.38	6.41	6.44			6.50	
. (≈≈ *.	:::: l			6.20	6.24	6.30	6.34	6.37	6.40				6.52	[6.55]	6.58	7.01	7.04	7.08	7.12	7.16	7.20
-1							6.50	6.54	6.57	7.00				7.12	7.15	7.18	7.21	7.24	7.28	7.32	7.36	7.40
Þ	32				7.00		7.10		7.17	7.20		7.26		7.32	7.35	7.33	7.41	7.44	7.48		7.55	
SO /	34				7.20		7.30		7.37					7.52	7.55	7 58	8.01	8.01	8.08	8.12	8.16	
1	36*				l —		7.50 8.10	7.51	7.57				8.00	8.12	8.15	8.13	8.21	8.74	8.28	8.32		
- 1							8.30	8 14	8.17 8.37				8.49	8.32	8.35	8.38	8.41	8,44	8.48			9.00
- 1				• • • • •	8 40		8.50		8.57	9.00					8.55	8.58	9.01	9.04	9.08	9.12	9.16	
				• • • • • •	1 = :::		9.10		9.17					9.12	9.15 9.35	9,38	9.21	9.21	9.28			
- 1	44* . 46 .				1 - 11									30.5				9.44		9.52	9.56	10.00 9 50
- [9.50	9.3				0.46		9.52			40.04	40.01	10.03		10.16	
İ				3.20			9.50						10 00	10.12	10 15	10 18	10.01	10.01	10.28		10.16	
- [10.04			10 17	10.50	10.23	10.26	10.29	10.32	10.35	10.13	10 41	10.44	10 48	10.53	10.56	
I						10.24			10.37	10.40	10.13	10.46	10.49	10.52	10.55	10.58	41.01	14 04	11.08		11.16	
1					10.40	10.44	10.50	10.51	10.57	11.00	11.03	11.06	11.09	11.12	14 15	11.18	11.21	11 24			11.36	
	35 84			• • • • •	11.00	11.04	11.10	11.14	11.17	11.20	11.23	11.26	11.29	11.32	11.35	11.38	11.41	11.44	11.43	11.52	11.56	12.00
- 1	58 60*	0.45'	11.00	11.07		11.12	11.17		11.23		11.27			• • • • • • •				11.35				11.45
- 1	G2*.				11.30	11.34	11.40	11.44	11.47	11.50	11.53	11.56	11.59	12.02	12.05	12.08	12.11	12.14	12.18	12.22	12.26	12.30
•	1		j					- 1	1							!			1			

DE TARDE

																					
GA.			,	12 00	12.04	12.10	12.14	12.17	12.20	12.23	12.26	12.29	12.32	12.35	12.33	12.41	12.44	12.48	12.58	12.56	1.00
					12.49		12.59	1.02	1.05			1.11	1.17	1.20	1.23	1.23			1.37	1.41	
				1.30				1.47	1.50	1.73	1.56	1.53	2.02	2.05	2.08	2.11	2.14		2.22	2.26	2.3
70				2.30		2.40	2.44	2.47	2.50	2.53	2,56	2.59	3.02	3.05	3 08	3.11	3.14		3.22	3.26	
724				3,00		3.10	3.14	3.17	3.20	3.23	3 20	3.20	3.32	3.35	3.33	3.41	3.44		3 52	3.56	
74				3.40	3.44	3.50^{1}	3.54	3.57	4.00	4.03	4.06	4.09	4 12	4.15	4.18	4.21	4.24	4 28	4.32	4.35	
215	1			4.00	4.04	4.10	4.14	4.17	4,20	4.23	4.26	4.29	4.32	4.35	4.33	4.41	4.44	4.48	4.52	4.50	5.00
78*	1	()		2.20	4 24	4 30			4.40	4.43	4.46	4.49	4.52	4,55	4.58		5.04	5.03	5.12	5.16	5.20
80*	4.15	4 32	4.40		4.45	4 .50			!	أيردين					!						5.10
82				4.45	4 49	4.57	!			5.07				!			!				5.20
MA*				4.55			5.09			5.18					5.33					5.51	
86*				5.10	5.14		5.24	5.27	5.30	5.33	5.33			5.45							
88					5 29	5.35			5.45	5.48			5.57	6.00							
90			• • • • •	5,40	5 44		5 54	5.57	-6.00	6.03		6,09	6.12	-6.15	6.18						
(3):2*					5 55		6.0	6.07	6.10	6.43			6.22	-6.25					6.42	6.46	
94*			• • • • • •	6.05			6.19	6.22	6,25	6.28:				6.40						7.01	
96				6.20			6.31	6.3		6.43	6.36	6.49	6.52	6 55	6.58						
98*								6.47		6.53	6.50	6.59	7.02	7.05	7.08		7.14	7.18	7.22	7.26	
ROO			••••	6.45			6.59			7.08		7.14		7.20	7.83					7.41	
103			• • • • • •	7.00		7.10	7.14	1.17		7.23		7.29	7.32		7.33				7.52	7.55	
104			• • • • • •	~ .=!		7.30	7.31	7.37		7.43			7.52 8.17	7.5	7.58 $8,3$		8.01	8.08 8.33	8.12 8.37	8.16 8.41	
106*				7.45	7.49	7 55	7.59	8.02				8.11 8.41		8 30, 8,50					9.07		
108*			8.12	0.0~	8.17 8.39		8.29 8.49	8.32 8.52				9.01			9.13				9.2	9.31	
110	1			9.00	9.04			9 17				9.29		9.35					9.52		
112*		I .	• • • • • •	9.25	9.29									10.00							
116			• • • • • •	10.00			10.14							10.00				10.48			,
118*				10.30		10.40														11.26	
120					11 05	14 40	11 14	44.47	11 20	41.23	11.26	11 20	11.32	41.35	11 33	11 41	11 41	11.49	11.59	11.56	
1 20	1		•••••	11.00	11.04	11.10	11.14	* • • • •	11.20	11.20	11.20	11.20	12.00	14.09	**.05	41,71	****		11.00	100	

vações

O trem SU I seguirá até Santa Cruz, partindo do Realengo a 1.42, Bangú 1.50, Santissimo 2.02, Campo Grande 2.47, Paciencia 2.32, chegando em Santa Cruz ás 2.43.
O trem SU 22 partirá de Santa Cruz ás 4.00, Paciencia 4.12, Campo Grande 4.32, Santissimo 4.45, Bangú 4.57, chegando em Realeng ás 5.63.
Os trens SU II, SU 20, SU 83 c SU 84 são formaddos para passageiros que exhibirem conpons de cadernetas semanaes e circulam com a denominação — Trens de Operatios.
Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1906.— Lysanias de C. Leite, inspector do movimento.

ESTRADA DE FERRO

Horario dos trens dos suburbios para vigorar nos

IDA	Central	Praia Formosa	S. Christovão	Mangueira	S. Francisco Xavier	Rocha	Riachuelo	Sampaio	Engenho Novo	Meyer	Todos os Santos	Engenho de Dentro	Encantado	Piedade	Dr. Frontin	Cascadura	Madureira	D. Clara	Rio das Pedras	Sapopemba	Realengo
-----	---------	---------------	---------------	-----------	---------------------	-------	-----------	---------	--------------	-------	-----------------	-------------------	-----------	---------	-------------	-----------	-----------	----------	----------------	-----------	----------

DE MANIEZ

SO	1* 38 7* 9 11 13 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15		1.19 2.44 4.34 4.49 5.44 6.14 6.41 7.09 7.29 8.34 9.49 10.34 11.04	2 48 4.38 4.53 5.08 5.48 6.18 6.48 7 13 7 33 8.13 8.28 9.23 9.53 10.03 10.03	1.28 2.53 4.43 4.58 5.13 6.23 6.53 7.18 7.38 8.18 9.13 9.28 9.58 10.13 11.13	1.33 2.58 4.48 5.03 5.18 5.58 6.28 6.58 7.23 7.43 8.23 9.18 9.33 10.03 10.18 11.18	1.36 3.01 4.51 5.06 5.21 7.01 7.26 8.27 9.33 10.06 10.21 10.51	1.30 3.04 4.51 5.79 5.24 6.34 7.01 7.29 7.49 8.29 9.39 10.09 10.24 10.54	1.42 3.07 4.5.12 5.27 6.07 6.37 7.07 7.32 7.52 8.32 8.57 9.27 9.42 10.12 10.27	3.10 5.00 5.15 5.30 6.10 6.40 7.10 7.35 7.55 8.35 9.00 9.45 10.15 10.0	1.48 3.13 5.03 5.18 5.33 6.43 7.13 7.58 8.38 9.03 9.48 10.18 10.33 11.33	1.52 3.17 5.07 5.22 5.37 6.47 7.47 7.42 8.02 9.07 9.37 9.52 10.22 10.22 11.37	1.55 3.20 5.20 5.25 5.25 6.20 6.20 6.20 6.20 6.20 6.20 9.10 9.5 10.25 10.40 11.40	1.59 3.24 5.14 5.24 5.24 6.54 7.24 6.54 7.29 8.49 9.14 9.59 10.44 11.14	2.04 3.29 5.39 5.39 5.49 6.59 7.20 7.54 8.54 8.54 9.49 10.04 10.37 10.49 11.49	2.08 3.33 5.23 5.53 6.33 7.03 7.58 8.18 8.58 9.23 10.08 10.53 11.53	2.15 3.40 5.30 5.45 6.00 6.40 7.40 8.05 8.25 9.30 10.00 10.45 11.00 11.30 11.20	2.18. 3.42. 5.37. 6.02. 6.12. 7.12. 7.42. 8.27. 9.07. 10.03. 10.17. 11.02. 11.32. 12.02.	3.45 5.50 6.05 7.15 7.45 7.45 8.50 9.10 9.35 10.20 11.05 11.05 12.05	5.36 8.11 10.06	2 04 5.46 8.21	2.40 5.55 8.30
	38	10.30 11.00 11.25	10.34	10.38 11.08 11.33	10.43 11.13 11.38	10.48 11.18 11.43	10.51 11.21 11.46	10.54 11.24 11.49	10.57 11.27 11.52	11.00 11.30 11.55	11.03 11.3 11.58	11.07 11.37 12.02	11.10 11.40 12.05	11.14 11.44 12.09	11.19 11.49 12.14	11.23 11.53 12.18	11.30 12.00 12.25	11,32	11.35 12.05 	12.31	12.41	12.50

DE FARDE

βŪ	435 47 49 5 5 5 6 5 7 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 5 6 5 7 7 9 7 9 5 7 9 7 9	12.15 12.40 1.20 1.40 2.20 2.40 3.30 3.30 3.30 4.15 4.20 5.45 6.00 6.15 6.35 7.30 8.30 9.20 9.20	12.44 1.04 1.24 1.44 2.04 2.44 3.04 4.04 5.19 6.39 7.34 8.34 9.34	12.48 1.08 1.48 2.08 2.28 3.08 4.08 4.08 4.08 4.08 5.23 6.08 5.53 6.23 6.43 7.08 8.08 8.08 8.90 9.38	12.53 1.13 1.53 2.13 2.53 3.13 3.43 4.13 4.13 5.13 5.13 5.13 5.13 6.28 6.48 7.13 8.43 9.13	12.58 1.18 1.58 2.18 2.18 2.18 2.18 4.18 4.30 4.58 5.18 5.18 6.65 7.18 8.18 8.18 9.18	1.01 1.21 1.21 1.20 1.22 2.21 2.21 2.21	1.04 1.24 1.24 2.04 2.24 3.04 3.24 3.54 4.30 5.54 5.54 6.24 8.54 9.54	1.07 1.47 2.07 2.27 2.47 3.07 3.27 4.42 5.27 4.42 5.27 6.27 7.57 8.57 9.57	1.10 1.30 1.50 2.10 2.30 2.50 3.10 3.20 4.30 4.45 5.45 6.45 7.35 7.35 8.30 9.00 9.00 9.00	1.133 1.533 2.133 2.53 3.133 3.333 4.03 4.33 4.48: 5.133 6.033 6.333 7.08 7.08 7.08 9.03 9.03 9.03 9.03 9.03	1.17 1.57 1.57 2.17 2.17 2.37 2.57 3.17 4.07 4.37 5.52 6.07 6.32 6.32 7.12 7.07 9.07 9.07	1.20 1.40 2.20 2.40 3.50 3.50 3.40 4.10 4.55 5.55 6.10 6.55 7.15 7.40 8.40 9.40 9.40 10.10	1 24 1 4.04 2 2.24 3 3 44 4 4.4 4 5 5 5 5 5 5 1 1 1 1 2 1 1 2 1 1 1 1 1 1	1.29 1.49 2.29 3.29 3.29 4.49 4.49 5.49 5.49 6.19 6.19 7.24 7.49 8.49 9.49 9.49	1.33 1.53 2.133 2.53 3.133 2.53 3.53 3.53 4.53 5.53 6.23 6.53 6.53 7.28 7.28 9.53 10.23	1.40 2.20 2.20 3.00 3.40 4.00 5.15 5.50 5.40 6.05 6.30 7.00 9.30 9.30 10.30	1.42 2.02 2.42 3.02 3.12 4.02 5.02 5.17 5.53 5.42 6.07 6.03 7.17 7.37 8.32 9.32 10.03	1.45 2.25 2.245 3.05 2.245 3.405 4.05 5.20 5.45 6.20 6.35 6.35 6.35 9.35 9.35 10.05 10.05	3.26 4.56	3.36 5.06 7.16	3.45 5.15 7.25
	83*	9.00 9.30 9.55 10.20	9 04	9.08 9.38 10.03 10.28	9.13 9.43 40.08 10.33	9.18 9.48 10.13 10.38	9.21 9.51 10.16	9.24 9.54 10.19 10.44	9.27 9.57 10.22 10.47	9.30	9.33 10.03 10.28 10.53	9,37	9.40 10.10 10.35 11.00	9.44 10.14 10.39 11.04	9.49 10.18 10.44 11.09	9.53 10.23 10.48 11.13	10.00 10.30 10.55 11.20	10.02 10.32 10.57 11.23	9.35 10.05 10.35 11.00	11.26	11.36	• • • • • •

Obser

O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e nas terminaes o da chegada. Os trens marcado, com o signal (*) conduzem bagagens e encommendas.

CENTRAL DO BRAZIL

domingos a começar de 15 de outubro de 1906

VOLTA	REALENGO	Sapopemba	Rio das Pedras	D. Clara	Madureira	Cascadura	Dr. Frontia	Piedade	Encantado	Engenho de Dentro	Todos os Santos	Meyer	Engenho Novo	Sampaio	Riachuelo	Rocha	S. Francisco Xavier	Mangueira	8. Christovão	Praia Formosa	Jentral
-------	----------	-----------	----------------	----------	-----------	-----------	-------------	---------	-----------	-------------------	-----------------	-------	--------------	---------	-----------	-------	---------------------	-----------	---------------	---------------	---------

de maneã

DE TARDE

(sū.	\$ 5 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	4.15	4.32	4.40	1.00 1.45 2.00 2.30 3.05 3.25 3.40 4.00 4.20 5.05	12.41 1.01 1.32 1.40 2.34 2.34 3.29 3.24 4.04 4.24 4.55 5.10 5.34 5.55	12.10 12.50 1.10 1.40 1.55 2.10 2.40 3.15 3.35 3.50 4.10 4.50 5.10 5.25 5.40 6.05	12.54 1.44 1.59 2.44 2.44 3.19 3.74 4.14 4.54 5.29 6.04	12.17 12.57 1.17 1.47 2.02 2.17 2.47 3.22 3.57 4.17 4.37 5.17 5.32 5.17 6.22	12.20 1.00 1.20 1.20 2.05 2.50 2.50 3.25 4.00 4.20 4.20 5.35 5.50 6.35	12.23 1.03 1.53 2.03 2.53 2.53 3.28 4.03 4.23 4.43 5.03 5.23 5.53 6.23	1.06 1.20 1.56 2.11 2.36 2.36 2.36 3.51 4.06 4.26 4.46 5.06 5.41 5.56 6.16	1.09 1.29 1.59 2.14 2.29 2.59 2.54 4.09 4.49 5.09 5.44 5.59 6.19	12.32 1.12 1.32 2.02 2.17 2.32 3.02 3.357 4.12 4.32 4.52 5.42 6.22 6.37	12.35 1.15 1.35 1.35 2.20 2.35 3.40 4.15 4.55 5.35 5.50 6.40	12.38 1.18 1.38 2.23 2.38 3.08 2.23 2.38 3.43 4.18 4.53 5.18 5.38 5.53 5.53 5.28	12.41 1.21 1.41 2.23 2.44 3.11 3.46 4.21 4.41 5.01 5.56 6.11 6.46	6.14 6.34		3.22 3.57 4.17 4.32 4.52 5.12 5.52 6.07 6.22	12.56 1.33 1.56 2.26 2.41 2.56 3.2; 4.01 4.33 4.56 5.13 5.56 6.11 6.26 6.46 7.01	1.40 2.00 2.39 2.45 3.00 3.39 4.05 4.40 5.00 5.20 6.15 6.30 6.50
,ag,	64 66* 68* 70 72* 74	4.15 5.25	4,32	4.40 5.50	4.00 4.20 5.00 5.15 5.30	4.04 4.24 4.45 5.04 5.34 5.55 6.00	4.10 4.30 4.50 5.10 5.25 5.40 6.00 6.15	4.14 4.34 4.51 5.14 5.29 5.41 6.04 6.19	4.17 4.37 4.57 5.17 5.32 5.47 6.07 6.22	4.20 4.10 5.00 5.35 5.35 6.10 6.25	4.23 4.43 5.03 5.23 5.53 6.13 6.23	4.26 4.46 5.06 5.26 5.41 5.56 6.16 6.31	4.29 4.49 5.09 5.29 5.44 5.59 6.19 6.34	4.32 4.52 5.12 5.32 5.47 6.02 6.22 0.37	4.35 4.55 5.35 5.35 5.50 6.05 6.25 6.40	4.38 4.58 5.18 5.38 5.53 5.08 5.28 5.43	4.41 5.01 5.21 5.41 5.56 6.11 6.31 6.46	4.44 5.04 5.24 5.44 5.59 6.14 6.34 6.49	4.18 5.08 5.28 5.48 6.03 6.18 6.38 6.53	4.52 5.12 5.52 6.07 6.22 4.42 6.57	4.56 5.16 5.35 5.56 6.11 6.26 6.46 7.01	5.00 5.20 5.40 6.00 6.45 6.30
	80.25 84.86 86.89 80.5 90.4	7.50		8.12	6.20 6.40 7.00 7.20 7.45	6.44 7.04 7.24 7.49 8.17 8.33	6.30 6.50 7.10 7.30 7.55 8.25 8.45 9.10		6.37 6.57 7.17 7.37 8.02 8.32 8.52 9.17	6.40 7.00 7.20 7.40 8.05 8.35 8.55 9.20	6.43 7.03 7.23 7.43 8.08 8.38 8.58 9.23	6.46 7.06 7.26 7.46 8.11 8.41 9.01	6.49 7.09 7.29 7.49 8.44 9.04 9.29	6.52 7.12 7.32 7.52 8.47 9.07 9.32	3.55 7.45 7.35 7.55 8.20 8.50 9.10 9.35	6 58 7.18 7.38 7.58 8.23 8.53 9.13 9.38	7.01 7.21 7.41 8.01 8.26 8.56 9.16 9.41	8.59 9.19	7.08 7.28 7.48 8.08 8.33 9.03 9.23 9.48	7.12 7.32 7.52 8.12 8.37 9.07 9.57 9.52	7.16 7.35 7.50 8.16 8.41 9.11 9.31 9.56	7.4 8.0 8.2 8.4 9.1 9.3
	96* 98 100*				9.25 10.00 10.30	9.29 10.04 10.34	9.35 10.10	9.39 10.14 10.44	9.42 10.17 10.47	9.45 10.20 10.50	9.48 10.23 10.53	9.51 10.26 10.56	9.54 10.29 10.59	9.57 10.32 11.02	10.00 10.35 11.05	10.03 10.38 11.08	10.06 10 41 11.11	10.09 10.44 11.14	10.13 10.48 11.18	10.17 10.52 11.22	10.21 10.56	10.8 11.0 11.3

vacees

Visto, Luis da Nobrega, sub-director do trafego.

Todos os trens formados com carros de 1ª e 2ª classe. O trem SU 1 seguirá até Santa Cruz, portindo de Realengo a 1.42, Bangú 1.50, Santissimo 2.03, Campo Grande 2.47, Paciencia 2.32, chegando em Santa Cruz as 2.43. O trem SU 14 partirá de Santa Cruz ás 4.00, Paciencia 4.12, Campo Grande 4.32, Santissimo 4.45, Bangú 4.57 chegando em Realengo ás 5.03

SOCIEDADES ANONYMAS

Estatutos do Banco Commerciale Italo-Brasiliano

TITULO I

Do banco, sua sede, capital e duração

Art. 1.º A sociedade anonyma denominada «Banco Commerciale Italiano di S. Paulo», com sede nesta cidade de S. Paulo, ampliando as suas operações, modifica a sua de-nominação para a de: «Banco Commerciale Italo-Brasiliano» e será regida de ora em

deante pelos presentes estatutos.

Art. 2.º O prazo social, que era de 20 annos, fica elevado a 26, a contar de 6 de maio de 1900, podendo ser prorogado por

deliberação da assembléa geral.

A sociedade não poderá ser dissolvida sinão

nos casos previstos pelas leis.
Art. 3.º A séde da sociedade continúa a ser na capital de S. Paulo, onde terá também p seu foro para todos os contractos seus e acções judiciaes.

Art. 4.º O primitivo capital social de 2.000:000\$ é augmentado a 5.000:000\$, divi-

dido em 25.000 acções de 200\$ cada uma.

Art. 5.º As novas 15.000 acções serão emittidas com o agio de 20 º/o ou 600:000\$ os quaes serão levados a fundo de reserva que, de 400:000\$ que é actualmente, ficará augmentado a 1.000:000\$000.

Paragrapho unico. Esse capital poderá ser augmentado por deliberação da assembléa

geral dos accionistas.

Art. 6.º As acções serão ao portador ou nominativas, sendo estas transferiveis na séde social em S. Paulo, nos registros do banco, por termo assignado pelos contractantes ou seus legitimos procuradores munidos de sufficientes poderes ou em Milão, no es-criptorio da Banca Commerciale Italiana, que para esse fim receberá mandato especial.

Paragrapho unico. Nenhuma transferencia se fará sem a exhibição da cautela do alienante que será substituida pela que for pelo banco entregue ao adquirente.

Art. 7.º O banco poderá estabelecer filiaes a agencias em todas as localidades e Esta-

dos do Brazil.

TITULO II Objecto

Art. 8. São permittidas ao banco as operações seguintes:

a) Descontar e redescontar lettras, ordens de pagamento, ou outros titulos de natureza commercial e com duas ou mais firmas acreditadas:

b) receber dinheiro em simples deposito, a juro, em conta corrente de movimento ou

a prazo fixo;
c) compra e senda de titulos da divida
publica nacional ou extrangeira, de acções,
obrigações e outros titulos commerciaes, por

conta propria ou de terceiros;
d) effectuar, por conta propria ou de terceiros, operações de cambio e movimento de fundos e de valores; não podendo, porém,

effectuar negocios de natureza aleatoria; e) emprestar dinheiro sobre caução de ouro, prata, ou titulos que tenham cotação

real na bolsa;

fazer negocios de qualquer especie, que possam ser admittidos em caução ou penhor mercantil;

g) promover, mediante commissões, co-branças e fazer qualquer operação commercial :

h) caucionar no paiz ou no estrangeiro ti-tulos ou valores de sua carteira para ga-

rantia de suas operações;

i) o banco podera comprar bens immoveis somente no caso de funccionamento nos mesmos de suas filiaes ou agencias ou quando

os houver em pagamento de contas de algum devedor moroso do banco;
j) Adeantar dinheiro sobre garantia de

mercadorias de terceiros ou em consignação; k) Instituir depositos geraes de merca-

dorias; 1) Estabelecer o serviço de warrants;

m) Propor e realizar operações bancarias por conta de Estados, Municipios e Governo Federal;

n) Fazer parte de outras instituições ban-

carias da Republica;
o) Fazer negocios de report de titulos, assim como encarregar-se de compras e vendas de mercadorias por conta de ter-ceiros, mediante commissão. TITULO III

Da assembléa geral

Art. 9.º A' assembléa, que é o poder su-premo do banco, compete a resolução, em ultima instancia, de quaesquer negocios e interesses, com direito de ordenar inqueritos, julgar as contas annuaes, elegêr os membros do conselho de administração, o conselho fiscal e supplentes, resolver sobre augmento de capital, e, emfim, providenciar para a salvaguarda dos interesses do banco.

Art. 10. A assembléa geral compor-se-ha de accionistas que possuirem qualquer numero de acções, e será convocada na fórma

da lei.

§ 1.º Antes de reunir-se a assembléa, a juizo do conselho de administração e com um prazo razoavel, sufficiente para que os accionistas no estrangeiro possam nomear procurador que os represente, ou assistil-a, será annunciada a suspensão da transferencia das accões nominativas e annunciado o deposito das acções ao portador, na sede, filiaes, agencias do banco ou na Banca Commerciale Italiana, em Milão, podendo ser felta a prova do deposito por declaração escripta ou por telegramma, devidamente authenticado, do depositario. Para esse fim o aviso de convocação será publicado no Diario Official do Estado de S. Paulo e na Gazzetta Ufficiale do Reino da Italia.

§ 2.º Em qualquer das reuniões de assembleas geraes ordinarias ou extraordinarias,

cada acção dá direito a um voto.

§ 3.º A caução das acções não prejudica os direitos conferidos aos accionistas por estes estatutos.

Art. 11. A assembléa geral se reunira em sessão ordinaria na sede social (cidade de S. Paulo), até o mez de abril de cada anno, e, extraordinariamente, sempre que o conselho de administração entender conveni-

Art. 12. A' requisição do conselho fiscal, ou a requerimento de accionistas em numero não menor de sete, que representem pelo menos um quinto do capital do banco, poderá ser convocada extraordinariamente a assemblea geral, em cuja sessão só se dis-

cutirá o assumpto para que foi convocada. Art. 13. A assembléa geral só poderá validamente funccionar, quando os accionistas presentes, por si ou por procuração, representem pelo menos metade do capital. Salvo os casos dos arts. 3 e 6 do decreto n. 164, de 17 de janeiro de 1889, em que será necessaria a representação de dous terços do capital.

Paragrapho unico. Quando a assemblea geral não comparecer numero legal de accionistas, será novamente convocada, podendo na terceira vez funccionar e amplamente deliberar sobre o objecto da convocação, qualquer que seja o numero de votos presentes.

Art. 14. Os accionistas, na reunião de qualquer assembléa geral, escreverão no livro de presença seu nome e o numero de acções de que forem possuidores, podendo fazer-se representar por seus procuradores com poderes especiaes, autorizados mesmo

por telegramma devidamente authenticado. só podendo ser procuradores os accionistas. Art. 15. As deliberações da assembléa se-

rão tomadas pela maioria de votos pre-

sentes.

Art. 16. As assembléas geraes serão dirigidas por um presidente acclamado na occasião, o qual nomeará entre os accionistas presentes o 1º e 2º secretarios.

TITULO IV Da administração do banco

Art. 17. O banco será administrado por um conselho de administração composto no maximo de dez membros eleitos por maioria de votos, em assembléa geral, de tres em tres annos, podendo ser reeleitos. Os membros do conselho de administração entre si elegerão o presidente e o vice-pre-sidente. A titulo de honorarios,o conselho de administração percebera 10º/o sobre os lu-cros liquidos de cada anno, de accordo com o art. 34 dos estatutos e competindo ao conselho de administração fixar a maneira como a referida porcentagem será distribuida entre os saus membros.

Não poderá ser eleito membro do conselho de administração quem fizer parte da directoria na administração de estabeleci-

mento congenere no Brazil.

Art. 18. A eleição dos membros do conselho de administração, conselho fiscal e supplentes, será feita por escrutinio secreto e considerar-se-hão empossados os eleitos si, presentes, não se recusarem a acceitar o cargo.

Art. 19. Os accionistas de qualquer numero de acções poderão ser eleitos membros do conselho de administração, devendo, antes de entrar no exercicio do cargo, depositar; como garantia da sua gestão, uma caução

de 100 acções do banco.

Art. 20. A caução das acções dos membros do conselho de administração far-so-ha por termo no livro de registro do banco e serão consideradas inalienaveis durante o tempo de sua gestãos até serem approvadas as contas do ultimo semestro do seu exercicio.

Art. 21. Não poderão servir conjuncta-mente no cargo de membros do conselho de administração: pae e filho, sogro e genro; irmão e cunhado durante o cunhadio, os parentes até segundo grao, os socios da mesma firma, e todos aquelles impedidos legalmente de negociar, segundo as disposições do codigo commercial.

Art. 22. O conselho de administração poderá delegar poderes a um ou mais dos seus membros para acompanhar e assistir as operações diarias do banco. O administra-dor ou os administradores assim delegados funccionarão como gerentes directores, per-cebendo para esse fim um ordenado que lhes será arbitrado pelo mesmo conselho, e o necessario para as despezas de viagens, si o delegado ou delegados residirem fora da séde social.

Art. 23. No caso de vaga ou licença prolongada, de mais de tres membros do conselho de administração, este nomeara um ou mais accionistas para exercerem interinamente os respectivos cargos, ouvido o conselho fiscal, procedendo-se ao preenchimento definitivo dos cargos vagos, no primeira as-semblea geral ordinaria ou extraordinaria que se convocar e que poderá sel-o só para

este effeito, a juizo do conselho.

Art. 24. O presidente ou quem suas vezes fizer, convocará o conselho de administração, indicando o logar, dia e hora, todas as vezes que o julgar conveniente ou a pedido de um administrador delegado, do director-gerente, ou de tres administradores.

De costume a convocação será feita com tempo necessario para poderem intervir na

reunião os membros que residem no extran-! geiro.

Art. 25. Ao conselho de administração é confiada a gestão dos negocios, de accôrdo com as disposições legaes e dos presentes estatutos.

Elle nomeia e demitte os directores e todos os empregados cuja nomeação for por

elle deliberada.

Estabelece o regulamento, delibera sobre fechamento e abertura de filiaes, agencias e representantes, sobre compra de titulos e de propriedades, sobre participação em sociedades ou companhias industriaes ou de commercio, assim como delibera a respeito da outhorza de qualquer mandato que tenha de ser conferido pelo banco.

Art. 26. Os membros do consolho de administração podem se fazer representar em cada reunião por um outro administrador, dando ao mesma a necessaria procuração por carta ou telegramma.

Cada administrador poderá, porém, representar un ou mais membros ausentes, e em todo o caso, para serem lezaes as deliberações, é necessaria a presença effectiva on por procuração da metade dos administradores em ex-reicio.

Em caso de urgencia, o presidente ou quem muas vezes fizer, polle, sem convocar o consel o de al nigistração, provocar uma deliberação, pediado o voto por carta ou telegramma.

Neste, caso, porém, será nressario o voto favoravel pelo menos de metude e mais um dos administra lores en exercicio.

Art. 27. As acias das deliberações do conselho serão escrintas em um livro especial e levarão a assignatura do presidente ou do vice-presidente, de um membro da administração e do secretario.

De cada acta deve ser remettida cópia a

cada membro da administração.

Art. 28. Os membros do conselho de administração terão direito ás despezos de ministração terao direito as despotas de viagem que por ventura tenham de "azer para o exercício de suas funções, quando domicliados fora da sede social.

TITULO V

Do direc'er-gerente

Art. 27. Para execução de suas deliberações e para a gerencia dos negocios ordinarios do banco, o conselho de administração nomeará um ou mais directores.

Os deveres e attribuções do director, assim como as participações nos lucros a que terá direito, serão fixados velo conselho de administração, na occasião do contracto de nomeação, no regulamento e nas ulteriores deliberações.

O director-gereate ou quem suas vezes fizer, de accordo com os estatutos, representa a sociedade perance terceiros ou em juizo. Propõe a nomeação de empregados e os suspende do exercicio de seus cargos, sujeitando o acto á deliceração do conselho.

TITULO VI

Do conselho fiscal

Art. 30. O conselho fiscal será eleito annualmente e compor-se-ha de tres membros effectivos, que nomearão entre si seu presidente e secretario, e percebera, a titulo de gratificação: a quantia de 1:500\$ annu-almente. Além dos tres membros effectivos, serão eleitos tres supplentes que, na ordem da votação, substituirão os primeiros em caso de impedimento ou de vaga, pelo tempo de exercicio que faltava ao substituido.

§ 1.º Os membros do conse'ho fiscal e os supplentes poderão ser reeleitos.

§ 2.º Prevalecem a respeito dos membros do conselho fiscal e supplentes as incompa-

tibilidades determinadas no art. 21 deste i estatuto.

Art. 31. Além dos direitos e deveres que lhes incumbe, em virtude das leis e regulamentos em vigor, terá o conselho fiscal a faculdade de examinar a todo o tempo os livros e documentos das operações do banco, o verificar o estado da caixa e da carteira.

TITULO VII

Dos representantes da sociedade

Art. 32. Só obrigam a sociedade os actos assignados em sua sede, em S. Paulo, que o forem:

a) por dous administradores delegados; b) por um administrador delegado e um director gerente;

c) por um administrador delegado e um procurador ;

d) por dous directores gerentes;

e) por um director gerente e um pro-

curador.

Art. 33. Nas filiaes, succursaes e agencias, a sociedade será collectivamente representad: pelas pessoas nomeadas pelo conse ho de administração, as quaes em neuhum caso podem ser menos de duas.

TITULO VIII

Do fundo de reserva, anno social e divisão dos lucros

Art. 34. O conselho de administração annualmente procederá ao balanço geral do exercicio, e. após a approvação do conselho fiscal, o apresentará a assembléa geral dos

accionistas, para ser approvado.

Dos lucros brutos, deduzidas as despezas geraes, os impostos, as prestações de amortização sobre as despezas de installação e moveis, as gratificações, os emolumentos annuaes pertencentes ao conselho fiscal, as perdas e a porcentagem que será fixada pelo conselho de administração para o fundo de reserva, a qual nunca poderá ser inferior a 3 % sobre o capital, o restante sera distr buido: 10 % (dez por cento) aos membros do conselho de alministração, e 90 % aos accionistas.

Art. 35. Emquanto o fundo de reserva não attingir a 50 % (cinc carta por cento) do capital realizado, não poderá ser distribuido dividendo superior a 10 % (dez por cento.)
Art. 33. Os dividendos não reclamados

depois de cinco anaos passarão ao fundo de reserva.

TITULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAES

Art. 37. O anno social do banco terminará em 31 de dezembro.

Art. 38. O que não estiver previsto nestes estatutos e não contemplado no regulamento interno do banco será regulado pelas disposições das leis em vigor.

Art. 39. O mandato do primeiro conselho de adminstração terminará em abril de 1910.

Art. 40. O actual conselho fiscal continuará a exercer o curgo até a primeira assemblea geral ordinaria.

Assignados: Irmãos Falchi & Comp.—Prado Chaves & Comp. — Irmãos Massei. — Frateli Secchi. — Cordamone & Comp. — Menotti Falchi. — Tenore & De Camillis. — Favilla & Lombardi. — Daniel Dhelomme. — Bonaventura Tedeschi. — A. De Luca e Dingari. Antonio Luchesi & Comp. — Defini & Angerami. — Leonardo Defini, por procuração. — V. Defini. — Francisco Caltabiano Guerrieri. — Vicenti Gatti, por precuração Antonio Angerami. - Fratelli Martinalli & Comp. - Por procuração Raimondo Lenci .- R. Crespi. -P. Maruia Crespi e filhos. - R. Crespi. -Giulio Micheli, por procuração Luis Pucci.— Julio Micheli. — Nicola Puglisi Carbone. —

Emidio Falchi, por procuração Bernardino Falchi. — Pamphilio Falchi. — Fedele Papini. — E. Falchi. — P. Lavinia Falchi e p. Silvia Falchi. E. Falchi-Henrique Capellano .- A. Siciliano .- G. Puglisi .- Fratelli Puglisi Carbone & Comp. por procuração Leonardo Pu-glisi. — José Puglisi Carbone. — Dovid Canepa, por procuração Orlande Sobrinho & Comp. e por procuração Jeronymo Ippolito. V. Frontini. — V. Frontine. — Magn. En-rico. — Por procuração Pedro Gandino. — Favilla & Lombardi. — Por procuração, Giovanni Gardino, Favilla & Lombardi.

Visto. Junta Commercial do Estado de S. Paulo, 25 de setembro de 1906. — O se-

cretario, J. A. de Andrade.

Certifico que a reforma dos estatutos, publica-forma da acta da assemblea geral extraordinaria e mais documentos do «Banco Commerciale Italiano di S. Paulo, em quo são modificados os estatutos e mudada a donominação do referido Banco para «Banco Commerciale Italo-Brasilianos, estão devidamente archivadas nesta repartição, sob n. 835, por despacho da Junta Commercial em sessão de 21 do corrente, do que de tudo

Secretaria da Junta Commercial do Estado de S. Paulo, 23 de setembro de 1906. Eu, Theodomiro Bastos, auxiliar da secretaria da Junta, a escrevi o assigno.—Theodomiro Bastos. Eu. Antonio Benedicto de Almeida, official da secretaria, a subserovi e assigno.—O official, Antonio Benedicto de Almeida.

London and River Plate Bank, Limited

Estabelecido em 1862

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 29 DE SETEMBRO DE 1906

Activo Lettras descontadas..... 1.239:359\$150 Lettras a receber..... 8.826:831\$549 Emprestimos, contas caucio-3,716:254\$100 8,692:665\$950 cias,.... Diversas contas..... 1,273:321\$750 Peuhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc. 8,966:662\$200 41.031:827\$360 Valores depositados..... Caixa, em moeda corrente no cofre do banco...... 3.795:957\$270

Passivo o

77.512.878\$320

	· · ·
Capital declarado da caixa	". j
filial	1,500:000\$00C
aviso	1,443:090\$480
Contas correntes com e sem	•
juros	12.266:839\$360
Diversas contas	9.894:168\$340
Titulos em caução e depo-	
sito	49.998:489\$560
Lettras a pagar	238:066\$800
Caixa matriz, filiaes e agen-	1
cia3	ुर् 2.202:21 4 ‡780
70.21	77.542:878\$320
*	711.546:878\$330

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1906.—Pelo London and River Plate Bank, limited, A. H. Butler, acting manager. E. A. Tootal. accountant,

London & Brasilian Bank, Limited

Capital pago.... £ 1,500,000 Capital pago.... £ 750,000 Fundo de reserva. £ 700,000

DALANCO EM 29 DE SETEMBRO DE 1906

DWDWINGO FIRE SO DE CHIES.	20100
Activo	
Capital a realizar	6,666:666\$670 513:975\$500 8,333:216\$490 13.129:230\$570 1,931:984\$930 3.195:619\$430 2.072:104\$620 9.402:710\$070 45,245:503\$280
Passivo	
Capital	13.333:333\$030
Depositos: Em conta corrente sem ju- ros 11.962:648(320) Em conta corrente com ju- ros e	
com pré- vio aviso 742:861\$830	
A prazo fixo, 2.501:272\$500	15,206:763\$150
Caixa matriz e filiaes Garantias por contas cor-	3.515:173\$600
rentes e diversos valores.	3.195:619\$430
Diversas contas	9.626:718\$030
T	207-0003740

S. E. on O. — Rio de Janeiro, 3 de outubrode 1906. — Pelo London & Brasilian Bank, limited, F. Broad, manager. — J. J. Wilson, accountant.

Lettras a pagar.....

367:9003740

339:022\$070

45.245:508\$280

Banco de Credito Rural e Internacional

BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1906

Activo

Accoes-debentures	3,308:595\$698
Contas correntes, de movi-	149.7966001
mento	143:736\$921
Cauções	2:000\$000
Deposito da directoria	40:000:000
Fundos commanditados	657:1248951
Lettras caucionadas	1:0005000
Lettras hypothecarias	20:300\$000
Lettras a receber	1:810\$000
	9.000.:000
Mobilia	2:0005000
Titulos do banco c/ fundo	
de reserva	139:278\$100
Caixa	3:8725000
Diversas contas	84:717\$698
	4.404:435\$368
Passivo	
Capital	2.000:000\$000
Contas correntes de movi-	, 555.500@000
mento.	187:121\$095
Caucão da directoria	40:000\$000
Saucao da directoria	40:0008000

Fundo de reserva.....

	Valeres caucionados Diversas contas	2:000\$000 1.835:292\$203
	•	4.404:435\$568
	CREDITO REAL	
	Carteira commercial Contas correntes (prestações a receler)	1.000:000\$000
0	reemittir 125:000\$000	2 63:377\$682
0	Juros de lettras hypothe- carias Valores hypothecadus	1:240\$749 200:000\$000
-	₹3.4°	1.464:618\$431
0	Passivo	
	Capital Cantas correctos Lettras Lypothecurius emittidas Lettras sorteadas	1.000:030\$000 12:445\$376 189:900\$000 6:300\$000

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1906.— J. E. E. Berla, presidente.—Julio Pinto de Castro, chefe da contabilidade.

200:000\$000

1.464:618\$431

55:972\$755

Garantia de l'ypothecas....

Diversas contas.....

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 4.718 — Memorial descriptivo de um pedido de privilegio, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Systema de producção e de distribuição de uma mistura gazosa propria a extinguir incendios, bem como a destruir animaes nocivos». Em nome de René Marot, domiciliado em Pariz

Refere-se a invenção a um systema que permitte preparar e distribuir em quaesquer espaços (aposentos, armazens, colleiros, paloes de carvão e porões de navios, etc.), uma mistura gazo a possuindo propriedades insecticidas e microbicidas e, ao mesmo tempo, propriedades extinctoras, e que se obtem submettendo-se uma mistura de ar e anhydrido sulphuroso a acção de faiscas electricas. O apparelho comprehende dispositivos especiaes que permittem usar o anhydrido sulphuroso liquido como se encontra no commercio, contido em garrafas metallicas: o frio produzido pela evaporação do liquido utiliza-se para esfriar a agua de refrigeração do motor e, de outra parte, os gazes de escapamento do motor contribuem tambem para combater o frio devido a evaporação.

Nos desenhos annexos, a fig. 1 é uma elevação longitudinal, e a fig. 2 um plano do apparelho. A fig. 3 é uma secção transversal do aquecedor, por 3-3 das fig. 2 e 4. A figura 4 é uma secção horizontal do aquecedor e do esfriador da agua, por 4-4 da fig. 3. A fig. 5 é uma secção vertical do esfriador da agua por 5-5 da fig. 4.

a é o aquecedor de anhydrido sulphuroso, approaches expensible de sulphuroso, approaches

a é o aquecedor de anhydrido sulphuroso, suppondo-se o apparelho alimentado por tres garrafas de anhydrido liquido que se esva-

ziam simultaneamente; b 6 o esfriador da agua, isto é, o recipiente ora que a agua de refrigeração do motor ce le seu cigor ao antycrido sulphuroso, quando o apperelho se emprega para formar e injectar una mistura gazosa; c é o ventilador, preferi-velmente do typo Roots, para aspirar pelo apparelho a mistura gazosa formada por meio do anhydrido sulphuroso liquido, e recalcal-a no local para tratar, quer para acp rar de novo depois a mesma mistura e solval-a na atmosphera ou dirigil-a para qualquer logar; d e o motor a essencia, alqualquer logar; a e o motor a essencia, alcool, etc. que põe em movimento o ventilador, a bomba g e o dynamo h; e é o vasa
de escapamento do motor; f o tanque de
agua de refrigeração; g é a bomba, preferivelmente rotativa do typo chamado de engrenagens, que serve para fazer circular à agua de refrigeração; h é o dynamo produzindo a corrente electrica que se envia no enrolamento primario da bobina por meio da qual se obteem as faiscas electricas que servem para transformar a mistura; ¿ é a caixa que contem esta bobina o os appare-lhos medidores; j é a camara de vidro cy-lindrica vertical na qual se produzem as faiscas electricas e que é atravessada pela mistura de ar e anhydrido sulphuroso; k é o tanque de essencia para alimentação do motor; l é o radiador, em que somente se faz circular a agua do motor quando o apparelho serve para effectuar a reaspiração, isto é, quando não se vaporiza anhydrido sulphuroso.

O aquecedor a compõe-se de uma caixa de chapa de ferro alojada em parte no socco do apparelho e dotada de um caixilho susceptivel de se abrir a¹; em sua parte inferior acham-se dispostos combustores Bunsen a²; alimentados preferivelmente por petroleo, que chega sob pressão por um tubo flexivel que se adapta ao tubo a³ (fig. 4). Podiam tambem os combustores se dispor fora da caixa a, projectando então sua chainma horizontalmente nesta caixa. Na mesma caixa ha um systema tubular em que o anhydrido circula para se aquecer. As tres garrafas de anhydrido liquido sob pressão poem-se em communicação, respectivamente, com tres tubos a⁵, a⁶ e a⁷, ligados aquelle systema tubular, que sahem em uma das extremidades da camara a, se erguem verticalmente e são mantidos por um portico a que atraves-sam, sendo cada um delles dotado de uma torneira de admissão de ponção conico. Um desses tres tubos, a', effectua somente tres circuitos sobrepostos e sae depois da caixa a lateralmente para conduzir o anhydrido sulphuroso directamente ao esfriador de agua b sem fazel-o passar pela camara de mistura de que se falla adeante. Os dois outros tuque se tana adeante. Os dois outros tu-bos, a^{g} e a^{7} , desembocam em um collector a^{g} , que communica por tubos dobrados a^{g} com um segundo collector a^{10} , o qual com-munica por tubos a^{11} com um terceiro colle-ctor a^{12} , ligado, por sua vez, pelos dous tubos a^{13} , a^{13} , a uma camara de mistura a^{11} que recebe assim o anhydrido sulphuroso fornecido por duas das garrafas e ao mesmo tempo ar que penetra por uma bocca superior ats, dotado de uma comporta reguladora, misturando-se este ar com o gaz e sendo aspirado com este pelo effeito do ventilador. Uma abertura a¹³, na face superior do aquecedor a, serve para a sahida dos productos de combustão ductos da combustão.

A mistura, já aquecida pelo calor dos combustores Bunsen, sao da camara a¹⁴ por uma bocca a¹⁷, ligado a um conducto m praticado no socco do apparelho e que communica com a parte central do esfriador de agua b (fig. 5).

Em redor desta parte central, existe um espaço annullar b^i , em que circula a agua do motor e que contem uma serpentina b^i , a qual forma o prolongamento do tubo a^5 . Em

ua parte superior, a serpentina se recurva Par baixo, descendo na linha axial do esfriador de agua, e sua extremidade é perfurada para deixar escapar o anhydrido sulphuroso que nella circulou, isto é, o da primeira garrafa, não misturado com ar, que se mistura então com o anhydrido das outras duas garrafas addicionado de ar na camara de mistura a¹⁴.

A mistura gazosa, depois de se aquecer assim de novo no apparelho b 4 custa da agua do motor, vai ter, pelo tubo vertical b, sempre sob a aspiração do ventilador, 4 camara f, que atravessa de cima para baixo e onde é submettida 4 acção das faiscas electricas, sendo depois levada, por um conducto n existente no socco, ao orificio de aspiração c¹ do ventilador c. Um crificio praticado na parte superior do conducto e que é regulado por um registro s, permitte admittir anteriormente uma nova quantidade de ar na mistura. A mistura é recalcada pelo orificio c² do ventilador, em que se fixam preferivelmente uma peça c³ apresentando tres orificios com flanges c¹ c⁵ o c³, afim de se poder recalcar ao mesmo tempo por tres tubos conduzindo a pontos differentes do local para tratar.

O motor actua o ventilador por meio de jogo de engrenagem de multiplicador contada em um carter c^{-7} .

A partir do ventilador, existe no socco um espaço o, dotado em sua extremidade de tres orificios a que se adaptam tubos quando se quer operar a reaspiração sendo fóra deste caso, os orificios fechados por fianges cheios o¹, o², o³. Nesse espaço se acha o radiador 1, constituido por uma serpentina de pás em que circula a agua de esfriamento do motor, de modo a so realizar, quando se effectua a reaspiração, uma permuta de temperatura ontre esta agua e a corrente de mistura gazosa fria aspirada pelo ventilador.

Neste caso da reaspiração, a agua de refrigoração é aspirada pela bomba g no tanque r e conduzida ao radiador para se esfriar neste; indo depois esta agua ter ao motor d e dahi ao esfriador b (o qual neste caso não exerce acção alguma, pelo facto de não receber anhydrido sulphuroso) e volta emfim ao tanque r. Quando não se procede a reaspiração da mistura gazosa, mas sim a sua producção e recalcamento no local para tratar, a circulação da agua é a mesma, com a excepção que esta é conduzida directamente da bomba ao motor, sem passar pelo radiador.

E' esta circulação assegurada por uma canalização que comprehende: um tubo p pelo qual a bomba aspira a agua no tanque; um tubo p¹ que conduz do recalcamento da bomba ao radiador; um ramal de tubo p² em connexão com p¹, que vae ter a uma torneira da tres ramos q; um tubo p² que conduz da torneira q ao motor; um tubo p² que conduz da parte inferior desse mesmo espaço amullar do esfriador; um tubo p² que conduz da parte inferior desse mesmo espaço ao tanque e, finalmente, um tubo p² que parte do radiador e vae ter á torneira de tres ramos q. Comprehende-se facilmente que basta modificar a posição da torneira de tres ramos q para a agua ir directamente da bomba ao motor, chegando a esta torneira pelo ramal de tubo p², sem circular em p¹ além deste ramal, nem tampouco em p; ou então para o liquido seguir p¹ em seu comprimento inteiro, percorrer o radiador e voltar por p³ á torneira q e dahi ao motor.

Como se disse acima, o motor opera o ventilador por meio de uma engrenagem de multiplicadora; elle actúa o dynamo por uma correia, e a bomba por uma cadeia. No eixo que actúa o ventilador pode-se dispor uma manivella r, para pôr o apparelho em marcha.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, um apparelho para producção e distribuição de uma mistura gazosa extinctora, insecticida e microbicida obtida por meio de ar c anhydrido sulphuroso liquido que so vaporisa no apparelho, utilizando este apparelho o calor da agua de refrigeração do motor para combater o frio devido á vaporização do anhydrido; caracterizado por um cyclo de circulação em que, depois de aquecido o anhydrido sulphuroso por meio de uma fonte exterior de calor, uma parte deste anhydrido vaporiza-se em uma camara onde se mistura com ar, indo ter depois a um espaço contiguo áquello em que circula a agua do motor, emquanto a outra parte do anhydrido vae ter, em estado liquido e sem mistura de ar, ao mesmo espaço e vaporiza-so nelle no seio da mistura acima mencionada;

2º, em um apparelho do genero caracterisado no paragrapho l, um orificio regulavel para permittir addicionar eventualmente uma nova quantidade de ar á mistura gazosa depois de soffrer esta a acção electrica e antes de chegar ao ventilador;

3°, em um apparelho do genero caracterizado no paragrapho l, um radiador intercalado no circuito da agua, do motor e banhado pela mistura gazosa, e uma tubagem com tornoira de tres ramos para permittir introduzir agua nella ou não;

4º, em um apparelho do genero caracterizado no paragrapho l, um dispositivo tubular para aquecer o anhydrido sulfuroso aquecido por combustores Bunsen e encimado de uma camara de mistura em que abrem uma parte dos tubos que contém o anhydrido, sendo esta camara dotada de um orificio regulavel de admissão de ar;

5°, em um dispositivo do genero caracterizado no paragrapho 1, um dispositivo para esfriar a agua do motor, constituido por um recipiento annular em que circula esta agua e que contém uma serpentina percorrida pelo anhydrido sulfuroso liquido, sendo circulado por este recipiente um conducto percorrido pela mistura do anhydrido gazoso e ar, conducto em que abre a serpentina, para so vaporizar o anhydrido liquido no seio da mistura.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1906. — Por procuração. — Jules Geraud, Leclerc & Comp.

N. 4.719—Relatorio para um pedido de privilegio, na Republ'ca dos Estados Unidos do Brazil, para « aperfeiçoamentos em apparelhos selectivos de signaes. »—Invenção de Edwin Ruthven Gill, engenheiro electricista, domiciliado no Estado de Nova York, (Estados Unidos da America do Norte)

Esta invenção refere-se a meios polos quaes um elemento de machina, tal como uma roda, pode ser indirectamente levado a uma posição predeterminada, e é applicavel a fechaduras do segredo, signaes, detonadores de minas e outros.

rolas para os fins mencionados, nos quaes as combinações de impulsos curtos e longos produzem o movimento de uma ou mais rodas pelo funccionamento de meios de impulsionadores demorados, os quaes, por isso, tornão necessarios mecanismos pesados, movidos com consideravel esforço, elevam o consumo de electricidado, gasto e rotura das partes.

Outros instrumentos dependem do emprego de um numero de rodas imans, actuadas por flos separados ou correntes electricas de differentes typos, som vantagens. Outros instrumentos empregam movimento de relojoaria ou cousa semelhanto e funccionam por escapamento.

A presente invenção evita toda necessidade de dar corda, e permitte o emprego de partes muito leves, comprehendendo o minimo gasto da corrente. Exige só um cabo ou fio, um iman e uma especie de corrente, e é capaz de adaptação pratica a um numero infinito de combinações com uma unica roda de pequeno tamanho.

Comquanto uma fórma preferida especialmente adaptada para fins telegraphicos o mostrado nos desenhos, certos typos da vasta invenção, podem ser accionados manual, pneumaticamente ou de qualquer outro modo, como se desejar, para qualquer fim.

Fig. 1, é uma vista lateral de um apparelho telegraphico de signal feito de accordo com esta invenção;

Fig. 2, é a sua secção longitudinal:

Fig. 3, é uma vista de uma extremidade;

Fig. 4, é uma perspectiva parcial da roda motriz;

Figs. 5 e 6, são vistas das superficies de dous typos de dentes empregadas;

Figs. 7 e 8, mostram detalhes.

A cobertura 1 é presa á base 2 por parafusos 3. Do lado de fora da coberta ha um fechador 4, provido de um bico 5, que abre uma agulha automatica 6 para produzir qualquer signal bem conhecido;

Solta-se o fechador, levantando-se o gancho 7,que é montado no eixo 8, que é movido pelo braço 9.

O elemento de machina para ser conduzido á uma posição predeterminada, do preferencia, toma a forma de uma roda dentada 10, comquanto outros apparólhos possam substituil-o. Esta 6 mostrada sobre o eixo 11, assente e pivotada entre os lados 12 e 13 da armação o supportando o braço de escapamento 14.

Quando gyrado na posição conveniente predeterminada, este braço esbarra de enc contro com o braço 8 e acciona o fechador 4.

A roda 10 é movida para frente por um linguete, consistindo de uma armação de arame 15, pendente da alavanca 16, fixada no eixo 17

O movimento desta alavanca para cima é limitado pelo parafuso 18.

O iman 19 tem uma armadura 20 suspensa em uma mola 21, tendo sua extremidado inferior fixada a uma banda elastica 22 e, a outra extremidade fixada em um apoio deslisante 23, ajustada por um parafuso 24.

Esta banda elastica ou mola é curvada naturalmente como na fig. 2, deste modo, oppondo-se á acção magnetica.

O fio de communicação 25 é preso na alavanca 16 e descansa sua extremidade inferior assente sobre a banda ou mola 22. Quando

a banda elastica 22 é esticada, a alavanca 16 e fio de arame 25 descem devido á gravidade.

O encontro inclinado 26 prende o linguete em cada curso de descida e calça a roda com elle para impedir velocidade excessiva della, devido a inercia. A mola 27 tende a fazer a roda a voltar a posição normal, cada vez que o linguete 15 está levantado.

Para impedir isto existe um linguete de retenção 23, de um lado da alavanca 23, fixado no eixo inclinado 30.

, Os esbarros 31 e 32 limitam o movimento da alavanca 29 (fig. 2).

O pino 33. sobre a roda 10, esbarra sobre o bico inclinado na alavanca 29, quando a roda volta a normal, suspendendo, assim, o linguete 28, para reengrenar o dente.

Uma prateleira na parte interna da alavanca 20 liga em um gancho pendente 35, sempre que a alavanca 20 for levantada. Quando assim conservado, o linguete 28 está no nivel da parte ne cima de cado dento e, iquando o gancho 35 é afastado, 28 engrena feom a parte inferior do dente opposto a

A extenção da invenção abrange duas especies de apparelhos para desengatar a roda do linguete 28; uma especie dependendo somente da roda mouriz, a segunda (que é demorada na acção) sendo regulada directa-cramente pela principal alavanca accionadora 16.

Este ultimo apparelho tambem actua normalmente para impedir o funccionamento dos primeiros meios de desprender. Comquanto a invenção abranja quasquer meios organizados como foram descriptos, os meios proferidos são os indicados nos desenhos, em que:

A roda 10 tem dous typos de dentes em predesposta ordem (veja figs. 4, 5, 6 e 7). O assim denominado «dente de contacto superior» (mostrado na fig. 6 e em a,na fig. 4) prolonga-se de b a c (fig. 6), mas é cortado obliquamente na sua parte inferior 37 e deixado de es quadria em 38. O dente de «contacto superior» (fig. 5) é cortado na sua parte superior 30 e deixado de esquadria 40. Um specimen deste dente é mostrado em d, na fig. 4.

na fig. 4.

Fig. 7 mostra a relação das partes canicas do dente para a borda do linguete 28, inclinada para frente. Quando a mola 27 força a rola 10 para traz, e o linguete 28 vae de encontro a uma parte conica de qualquer dente, as faces inclinadas do dente e do linguete forçam esta, com a alavanca 29 e eixo 30, a se moverem lateralmente, de modo que a roda possa voltar desimpedida á posição normal.

Desde que os dentes de «contacto superior» e de «contacto inferior» se succedem em uma certa ordem, um gyro completo da roda póde ser executado, supportando apenas o linguete (como seja pelo gancho 35), quando em opposição a cada dente de «contacto superior» e, deixando cahir o linguete quando em opposição a cada dente de «contacto inferior». Afim de deixar cahir o linguete nos devidos intervallos são empregados meios retardados de soltar 1.

Isto pode ter uma variedade de fórmas, mas a preferida é a seguinto:

No eixo 41 acha-se montado um braço 42 prolongando-se para de inte e tendo como pino o eixo 43 sobre a armação 44 no qual está montada sobre pinos a roda retardadora (figs. 1 e 8).

Esta roda consiste de dous discos 45 reunidos pelo eixo 46 de pequeno diametro, rolando sobre o fio ou cabo inclinado 47. O supporte 48 da corrediça pode-se mover em uma fenda 49 na armação, para acertar a inclinação.

Quando o linguete 15 é levantado o braço de reposição 50 no eixo 17 mantém para

frente a armação retardadora 44. Quando o linguete 15 cahe, o braço 50 move-se para traz e a roda fica livre para mover-se na corrediça 47.

Este movime ito é vagaroso devido á inercia gyratoria.

Quanto 15 é levantado de novo o braço 50 impelle a armação 44 rabidamente para traz e o eixo 46 desliza sobre a correliça. A inercia gyratoria é, portanto, inactiva no curso de volta e assim demora o movimento 44, quando 15 é abaixado.

O braço 51, fixado no eixo 33, prolonga-se no caminho da armação 44, de modo que, exactamente antes do limite do seu movimento para traz a referida armação esbarra em 51, oscilla o gancho 35 e solta o linguete 28. A alavanca 52 ajustada sobre pino na armação constitue um limite de parada para o braço 51 e gancho 35.

Para funccionar o apparelho com está mostrado, a roda parte, por exemplo, da posição mostrada na fig. 2.

Ahi o linguate 28 engrana com o dente d de « contacto interior » (fig. 4), para cuja realização, o circuito é mantido o sufficiente para permittir a armação 44 oscillar o gancho 35.

A roda é, então, posta em movimento, fechando o circuito momentane imente quatro vezes, permittindo, assim, o linguete 28 consarvar a roda, depois de cada movimento, engatada com o quarto dente de « contacto superior». Quando a posição mostrada na fig. 4 é attingida, o circuito deve ser interrompido o sufficiente para oscillar o gancho 35 e deixar o linguete 35 engatar o dente seguinte de contacto inferior.

Uma rotação posterior é effectuada por uma serie de impulsos rapidos (correspondendo ao engate de 28 com os dentes de contacto superior), separados em grupos por occasiões, interrupções prolongadas do circuito para permittir engatar com o dente de contacto inferior.

Os differentes grupos de contacto demorado ou curtos differentes combinações.

Si desviarmos das combinações adequadas o apparelho não funccionará. Isto provém do facto de que, si o linguete 28 for conservado em opposição do dente de « contacto inferior » ou for deixado cahir sobre o dente « contacto superior », elle tocará em uma superficie conica do dente a qual moverá o linguete lateralmente com a alavanca 29 e eixo 30, e, assim, soltará á roda quando o linguete 15 estiver levantado.

Quando o fecha lor tiver sido baixado, a volta da roda 10 estará garantida pela provisão de um dente de fórma conica, de cima para baixo, como está mostrado na parte inferior da roda na fig. 2.

Isto desengata o linguete, quer elle esteja arriado ou não.

Um dente semelhante apparece em e na fig. 2.

Isro é empregado para outro fim, a saber, de modo a não se appor que um gancho esbarre de encontro ao lingueto 28, quando é impellido pelo choque do pino 33 na volta da roda 10 á normal.

A volta do linguete 23 no plano da rola pela sua volta a normal, é executada pela gravidade, devido a inclinação do eixo 3).

Quando os imans 19 são accionados direrectamente por uma tecla, a operação é determinada pela interrupção de curto e longo circuito na ordem devida. Quando são empregados relais que excitam os imans, emquanto o circuito está aberto na linha principal, a operação estará garantida por pausas curtas e longas entre os abaixamentos de uma tecla na linha principal.

Esta invenção pode ser usada em qualquer especie de telegrapho ou telephone, quer sem fio ou qualquer outro.

Cada apparelho póde ser modificada separadamente para adaptar-se a qualquer combinação desejada pela simples substituição da roda 10.

Emprezando dous meios automaticos de soltar o linguete, um dos quaes (um dente de contacto inferior), acciona pelo movimento da roda si, emquanto o segundo meio (armação de retarlar o dente de conjacto superior), solta pelo movimento dos meios principaes de impulsão, e discondo estes de modo que os meios de retardar possam ser empregados á vontade para impedir o funccionamento dos meios de retardar (dentro de contacto inferior), é possivel empregar qualquer combinação de ejada dos dentes de que a roda é caraz, sem perigo, de estragar a roda em qualquer systema que funccione, impelindo somente que uma rola seja duplicata de uma outra.

Reinvindicações ·

13, um mechanismo selectivo encerrando um elemento de machina reversivel (tal como uma roda ou sector de escapamento), meio de impulsão, um apparelho de retenção (tal como um linguote) para impedra a volta do elemento de machina e dous maios separados para soltar o referido el mento de machina do apparelho de retenção, dos quaes um é accionado só pelo elemento de machina, e o outro é regulado pelo movimendo dos meios impulsores;

2º, o mechanismo selectivo describto na neivindicação 1, na qual os dous mei s de soltar são dispostos de modo que un (que é demorado na acção) pó le ser utilizado á vontade para impedir o funccionamento dos

outros meios de soltar ;

3*, um incchanismo *electivo ou selector, comprehendendo uma roda de escapamento reversivel, um linguese de retenção mintado de modo a se mover lateralmente, e meios automaticos accionados pelo movimento reverso da roda de escapamento para mover o referido linguese lateralmente, desengatan lo-o da referida roda;

4^a, um mechanismo de seleção comprehendendo uma roda de escape, reversivel, um apparelho pira accionar a mesma, um linguete de retenção, um gancho pira o seilação do referido gancho, regulada pelo apparelho que acciona a referida roda;

5ª, um mechanismo selectivo, composto de uma roda de escapamento reversivel, tendo alguns dentes conicos em parte de suas faces e um linguete adaptado para desengatar da roda pelo impulso do referido dente conico;

6º, a construção exposta acima na reivindicação 3, na qual alguns dentes teem as suas extremidades conicas e outros em suas bases, combinada com meios para levantar e abaixar o linguete, de modo que elle engrene com as partes superiores ou inferiores do dente, como se desejar;

7ª, um mechanismo selectivo da classe descripta, no qual o agente de retardamento se compõe de uma roda-inercia que é feita para gyrar rapidamente emquanto avança vagorosamente em uma direcção sobre uma corrediça, mas que póle rapidamente deslisar para, traz na referida corrediça, sem movimento de material gyratorio;

8ª, um mechanismo selectivo da classe descripta, no qual uma roda de escapamento é accionada por um linguete supportando uma alavanca, ligado a uma molla em arco, montada de modo a ser fortalecida pelo movimento de uma armadura magnetica;

9°, o mechanismo selectivo, comprehendendo substancialmente a combinação de

partes acima descriptas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1906.—Por procuração, Moura & Wilson, palent's agents.

ccon-N. 4.723 - Memorial descriptivo panhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Machina aperfeiçoada para colher algodão» - Invenção de John Francis Appleby, domiciliado em Chicago, America do Norte

A invenção refere-se a uma machina para apanhar e colher algodão. Na operação das machinas que colhem o algodão em pleno campo, notei que uma serie de obstaculos se oppunha a acção de apanhar por causa da presteza com que os dedos apanhadores ten-diam a colher material estranho, tal como plantas damninhas e humidade, que pre-judicam a efficiencia dos dedos. Não conheço machina nenhuma anterior a por mim inventada que dispuzesse dos meios pelos quaes o material estranho fosse impedido de interiorir com o serviço.

Na pratica emprego uma substancia tal que, applicada nas partes dos dedos apanhadores em contacto com o algodão, permitte ao algodão desprender-se dos dedos. Esta substancia evita que se conservem sobre os dedos as materias estranhas deleterias ou modifica a acção destas materias de modo a não tenderem reter e algodão sobre os dedos. A substancia que prefiro empregar neste caso 6 o oleo, especialmente o kerozene, o qual por um dispositivo especial é applicado por sobre os dedos.

O dispositivo que prefiro é o que applica o oleo por sobre os dedos apanhadores emquanto a machina estiver em operação podendo no emtanto prestar o dito serviço antes de começar a trabalhar.

Os desenhos annexos mostram o conjuncto de minha invenção sendo a fig. 1 uma ele-vação em secção longitudinal, a fig. 2 uma secção em plano mostrando o mecanismo de lubrificação; a fig. 3 uma vista em plano de detalhe deste mecanismo; a fig. 4 é uma elevação seccional do mesmo; a fig. 5 uma vista de extremidade do mesmo; a fig. 6 uma secção em plano do mesmo, mostrando especialmente a caixa ou receptaculo do oleo; a fig. 7 é uma vista longitudinal pela linhá 6-6 da fig. 2.

Todas as peças similares são indicadas com caracteres identicos em todas as figuras.

Os mecanismos referentes a apanha, limpeza etc. já fazem parte de minha in-venção privilegiada e dispensam por isso repetição da descripção. Fica subentendido quo os dedos apanhadores l gyram em torno de seus eixos e se movem conjunctamente em plano vertical parallelo a trajectoria da machina; o que se effectua pelo machinismo

representado nos desenhos.

Para regular a conducção do oleo pelos pavios (communs de mercado) 3 colloco estes sobre tiras de talagarça (canvas) 6 que se projectam alem dos pavios e são collo-cadas em 7 nos planos de movimento dos dedos l (a linha 7 devide as aberturas 5 ao meio) de modo que quando os dedos passa-rem entre as tiras de talagarça sejam devidamente untadas com oleo nas partes que entram em contacto com o algodão.

No caso presente, tomei para vehiculo do oleo um pavio ou torcida mas não é minha intenção limitar-me a este meio de untar

os dedos apanhadores com o oleo.

De preferencia monta-se a caixa de oleo De preferencia monta-se a caixa de oleo sobre um mecanismo 8 (o qual tem por fim retirar o algodão dos garfos como já se sabe), os pavios teem a posição inclinada para baixo e para frente em tal direcção que os dedos 1, ao passarem por entre as beiradas lateraes 7 das talagarças, occupem a posição parallela ao plano dos pavios, recebendo por este meio, na extensão total (parallela ao parallela Embora aqui só se faça referencia a uma disposição de caixa de olco, systema de pavios e ao uso do kerozene como material apropria lo 🕠 a lubrificar os dedos, a invenção não so restringe dentro destes li-

Em resumo, reivindico como pontos caracteres constitutivos da invenção:

lo, uma machina para colher algodão com dedos apanhadores, caixa para oleo e um systema de conducção de oleo da caixa para as partes colhedoras dos dedos, o dito systema tendo pavios se projectando de dentro do oleo na caixa para sobre os planos de movimento dos delos apanhadores que passam por entre o systema conductor de

2º, a dita machina tendo dedos apanhadores, caixa de oleo e systema conductor de oleo da caixa para as partes apanhadoras dos dedos, o dito systema tendo pavios se projectando da caixa do oleo;

3°, a dita machina tendo dedos apanhadores e um dispositivo conductor de uma substancia trazida pela machina para untar as partes apanhadoras dos ditos dedos;

4°, a dita machina tendo dedos apa-nhadores untados de oleo que é levado ás partes apanhadoras dos delos por meios de pavios:

5°, a dita machina tendo dedos apanhadores e um systema para applicar oleo ás partes apanhadoras dos dedos.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1906.-Por procuração, Buschmann & Comp.

ANNUNCIOS

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Manifesto elaborado nos termos do art. 2º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893

EMISSÃO DE 10.000 OBRIGAÇÕES (DEBENTURES) NOMINATIVAS DE VALOR NOMINAL DE 200\$ CADA UMA E JUROS DE 7 % AO ANNO

Preço da emissão ao par

Pagando o subscriptor no acto da subscri-pção uma joia de 10\$ (dez mil reis) por cada «debenture», tendo o «debenture» direito ao juro desde o dia 1 de julho do corrente anno

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, successora da Botanical Garden Rail Road Company, tem por objecto: a viação urbana e suburbana sobre carris, para transporte de passageiros e cargas, em zona desta Capital, privilegiada pelo poder municipal até 31 de dezembro de 1960; a exploração da electricidade em suas diversas applicações industriaes; a execução de quaesquer obras e melhoramentos por conta propria ou de terceiros, e bem assim as acquisições ne-

A séde da companhia é na cidade do Rio de Janeiro.

Os estatutos que teem dirigido esta companhia são os que se acham publicados no *Diario Official* de 18 de fevereiro de 1883, com as modificações subsequentes que constam das respectivas publicações no Jornal do Commercio de 13 de janeiro de 1891 e Diario Official de 18 de outubro de 1891 e 30 de janeiro de 1892, e actualmente esta companhia rege-se pelos estatutos publicados no Diario Official, de 23 de junho de 1894 addicionadas as alterações posteriores, publica-das nos numeros do Diario Official de 7 de

fevereiro e 27 de abril de 1900, 11 de agosto de 1904 e 29 de setembro de 1906.

Outubro - 1906

A companhia está autorizada a contrahir o presente emprestimo, em virtude de resolução da assemblea geral que fixou as respectivas condições e cuja acta foi publicada no Diario Official de 29 de setembro de 1906 e no Jornal do Commercio da mesma

De accôrdo com o balanço de 30 de junho de 1906, publicado no Diario Official de 3 de outubro do corrente anno, o activo da companhia é de 30.392:345\$350, igual ao passivo, incluindo neste o capital de 14.000:000\$000.

A unica divida preserencial 6 0 emprestimo hypothecario por debentures de 12.000:000\$, contrahido por escriptura publica de 22 de agosto de 1904, garantido com bens inteiramente differentes dos que garantem o actual emprestimo.

Este emprestimo é de segunda serie, mas tem como garantia especial, além das inherentes as debentures especificadas no decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, hypotheca em primeiro logar do immovell em construcção no terreno limitado pela Avenida Central, rua de S. José, largo da Carioca e rua de Santo Antonio, menos a parte reservada para a estação.

O emprestimo que a companhia propõe a subscripção é de 2.000:000\$, distribuido por 10.000 obrigações (debentures) em uma só serie, do valor de 200\$ cada uma, juro de 7%, ao anno, pagaveis por semestre vendido. cido, na primeira quinzena de janeiro e julho de cada anno, com amortização e resgate dentro de 50 annos; e a partir da primeira quinzena de janeiro de 1908 começará a amortização, fazendo a companhia o serviço da divida mediante uma annuidade sompre igual de 7,25%, sobre o capital total, dividido em prestações semestraes de 72:500\$, representando os juros na razão de 7º/o ao anno e mais a quota precisa para que o emprestimo seja amortizado, dentro do prazo estipulado.

As debentures relativas a quota de amortização serão retiradas da circulação mediante sorteio (ao par), ou por compra, reservando-se a companhia o direito de fazer maior amortização e até mesmo solver e extinguir todo o emprestimo ou o que lhe restar em qualquer tempo, si assim lhe

convier.

O typo de emissão é ao par (200\$), sendo a entrada feita de uma só vez no acto da subscripção e tendo o subscriptor de pagar na mesma occasião a joia acima mencionada

de 10\$ por cada debenture.

De accordo com o art. 2°, \$ 7° e art. 4°, \$ 2°, da lei n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, a companhia faz inscripção deste emprestimo, na forma da lei, no Registro Geral das Hypothecas do 2º districto.

O emprestimo é feito por intermedio do corretor C. M Paulo Berla, com escriptorio á rua da Alfandega n. 3, sobrado, abrindo-se a subscripção em 8 de outubro corrente, no escriptorio da companhia, a rua do Cattete n. 239 (largo do Machado), onde se fará a respectiva entrada.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1906.

Companhia de Seguros Mar ritimos e Terrestres (Lloyd Americano »

Tendo a Exma. Sra. D. Armandina Savart de Saint Brisson allegado o extravio da cautela n. 21, representando 210 acções desta companhia, previne-se que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação em constrario, lhe será passada nova cautela, ficando a primitiva de nenhum effeito.

Capital Federal, 1 de outubro de 1906.

José Cardoso Pereira, director-secretario,

Imprensa Nacional	1	Marcas de l'ablica, de-		Regulamento da	
Acham-se á venda na the ouraria d	esta	creto n. 1.236, de 24 setembro de 1904, que modifica o de		decreto n. 5.122, de 26 de ja-	
erpartição:		n.3.346. de 14 de outubro de 1887	\$ 500	neiro de 1904	1\$660
Apontamentos para o Dic-		Marcas de fabrica e		Regulamento do sello,	
cionario Geographico do Brazil,		de commercio — Lei nu- mero 1.236, de 24 de setembro		(de 1900), decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900	\$500
pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto. contendo a descripção de todas		de 1904—Modifica o decreto nu-		Regulamento para	φουσ
as cidades, villas, edificios, etc.,		mero 8.343, de 14 de outubro de		arrecadação do con-	
	\$000	1887,—Decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905—Approva o re-		sumo, decreto n. 3.622, de 26	4~00
As minas do Brazil e		gulamento para a execução da		de março de 1900	\$ 500
sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, l•,vo-		lei n. 1.236, de 24 de setembro		Regulamento para fis- calização do cousu-	
	\$000	de 1904, sobre marcas de fabrica e de commercio	1:\$000	mo, decreto n. 3,569, de 22	
Idem, 2º volume 6	\$000		•	de março de 1900	\$500
	\$000	Noticia Historica dos serviços, instituições e estabeleci-		Regulamento de in-	
Chorographia da Pro-		mentos do Ministerio da Justiça		(novo), decreto n. 5,142, de 27	
vincia do Ceará, por José Pompeu de A. Cavalcanti 1	\$00 0	e Negocios Interiores	6\$000	de fevereiro de 1904	1\$000
Codigo Penal da Re-	4 000	Organização Judicia		Regulamento para o	
publica dos Estados		ria, comprehendendo os de-		consumo do agua, de- creto n. 5.141, de 27 de fevo-	
Unidos do Brazil, con-		cretos n. 2.464, de 7 de feve- reiro de 1897 e n. 2.579, de 16		reiro de 1904.	\$ 300
versão das penas, fiança, pre- scripção, systema penitenciario,		de agosto de 1897	2\$000	Regulamento das Ca-	•
cellulas, etc., por um magis-		Ordenança dos toques		pitanias dos Portos,	
	\$000	de corneta e clarim,	2\$000	decreto n. 3.929, do 20 de feve- reiro de 1901	1\$000
Diccionario Geogra-		pelo coronel Moreira Cesar Orçamento da receita	\$\$000	Regulamento de mar-	1,000
phico das Minas do		e despeza para 1905		eas de fabrica, decreto	
Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira 6	\$000	-Leis ns. 1.313 e 1.316, de 30		n. 3.346, de 14 de outubro de	4700
Carta geral da antiga		e 31 dezembro de 1904, que orça a receita e fixa a despeza da	:	1887	\$ 500
Provincia do Mara-		Republica para o exercicio de		Repertorio Juridico Mineiro,consolidação alpha-	
nhão, pelo bacharel Franklin		1905, e dá outras providencias	1\$000	betica e chronologica de todas	
Antonio da Costa Ferreira, te- nente-coronel do corpo de estado-		Parecer do Senador		as disposições sobre minas, com-	
	\$000	digo Civil Brazileiro, l gr. vol.	6.\$000	prehendendo a legislação antiga e moderna de Portugal e do	
Carta da Bacia do São		Primeiras Licções de		Brazil, pelo Dr. Francisco Igna-	
Francisco, organizada pola		Cousas, de N. A. Calkins (da		cio Forreira, 1 grande volume	48004
commissão hydraulica do enge- nheiro chefe W. Milnor Roberts 2	\$000	40º edição americana), versão e adaptação pelo Dr. Ruy Barbosa,		em 8º	4\$000
Constituição Moral o	фоо	l grande volume em 8°	4\$000	alphabetica do decreto n. 181.	
Deveres do Cidadão,		Pacificação dos Kri-		de 24 de janeiro de 1890 (casa-	
por José da Silva Lisboa (vis-		chanás, passado e presente dos Krichanás, ethnographia,		mento civil) e dos demais que-se seguiram, acompanhada do	
conde de Cayrú), 1824, 4 vo- lumes (raros) 8	\$000	archeologia e geographia, do-		texto da legislação em vigor e	
Consolidação das Leis	Ψ	cumentos, vocabulario, etc., por J. Barbosa Rodrigues	1\$000	de um formulario annotado de alguns actos relativos ao casa-	
das Alfandegas e Me-	.0004	Prosadores e Poetas	1.5000	mento civil, por Manoel André	
sas de Rendas	\$000	Latinos. pelo Dr. Cesar	5≴000	da Rocha	2\$000
ganicas da Republica 5	\$ 000	Zama Projecto do Codigo	5,5000	Relação dos cidadãos	
Oarta Geographica do Brazil, pelo coronel Con-		Civil Brazileiro, prece-		do Brazil desde o anno de 1808	
rado Jacob de Niemeyer 12	\$000	dido de um projecto de lei pre- liminar, apresentado pelo Dr.		a 1889, por M. A. G	3\$000
Carta Geographica de	•	Antonio Coelho Rodrigues	3\$000	Relatorio apresentado ao	
Goyaz, pelo brigadeiro Ray- mundo José da Cunha Mattos 4	\$000	Réplica do Senador	·	Exm. Sr. Ministro da Fazenda	
D arta Geographica de		Ruy Barbosa sobre as		sobre fiscalização das alfundegas, por Leopoldo Leonel de Alencar.	1\$000
Matto Grosso, por Fran-	J-AAA	defesas da redacção do Projecto do Codigo Civil, da Camara dos		Reforma Eleitoral—De-	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
cisco Antonio Pimenta Bueno 12 Oarta Geographica da	\$00 0	Deputados	7\$000	creto n. 1.209, de 15 de novem-	
Republica, pelo Dr. Cro-	*^^	Regulamento proces-		bro de 1901, que reforma a le- gislação eleitoral e dá outras	
ckatt de &i 10 Partas jesuiticas, do	\$000	sual da Justiça Saui- taria, decreto n. 5.224. de		providencias	\$500
padre Manoel da Nobrega (1549		30 de maio de 1904	\$ 500	Reforma Judiciaria	
,	\$ 000	rio, decreto n. 1.151, de 5 de		do Districto Federal —Lem. 1.338, de 9 de janeiro	
Carta chorographica da provincia de		janeiro de 1904	1\$500	de 1905 — Reorganiza a justica	
Santa Catharina, por		Regulamento das		local do Districto Federal — e	
José Joaquim Machado de Oli-	****	Companhias de Se- guros, decreto n. 5.072, de 12	j	Decreto n. 5.433, de 16 de janei- ro de 1905 — Manda observar as	
· ·	\$000	de dezembro de 1903	\$500	disposições provisorias para a	
Carta geo-hydrogra- phica da ilha e ca-		Regulamento das Lo-	}	execução da lei n. 1.338, de 9	1\$0(0
nal de Santa Cathari•		terias, decreto n. 5.107, de 9 de janeiro de 1904	\$ 500	de janeiro	14070
	\$000	Regulamentos para os	·	Barbacena (biographia),	
DiccionarioBlbliogra- phico Brasileiro, con-		Institutos Militares de Ensino, approvados		por Antonio Augusto de Aguiar,	
tendo noticia das obras e as		pelo decreto n. 5.698, de 2 de		um grosso volume de 974 pags. em 8°	5\$000
biographias de todos os es-		outubro de 1905	2\$000	As vendas superiores a 100\$ teem	•
criptores brazileiros, pelo Dr. Augusto Victorino Alves Sa-	ſ	Reforma Judiciaria da Justiça Local do		mento de 15 %.	
cramento Blake, 7 grs. vols.		Districto Federal, de	[Rio de Inneiro Impreso Nacional	1006
em 8°	\$000	1905	3\$000]	Rio de Janeiro — Imprensa Nacional	1900